



Indicadores IBGE

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Estatística da Produção Agrícola

setembro 2023

Publicado em 10/10/2023 às 9 horas

Indicadores IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Marcio Pochmann

Diretor-Executivo
Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Claudio Stenner

Diretoria de Tecnologia da Informação
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Maria do Carmo Dias Bueno (substituta)

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias
Octávio Costa de Oliveira

EQUIPE de ANÁLISE

Carlos Antonio Almeida Barradas

Alexandre Pires Mata

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Geremias de Mattos Fontes Neto

Adriana Helena Gama dos Santos

Paula Suelen Correa de Medeiros

Winicius Lima Wagner

Marcelo Souza de Oliveira

Plano de divulgação:

Trabalho e Rendimento

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

*O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre a agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

***O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Sumário

1- PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2023	04
1.1 – Estimativas de setembro de 2023 em relação a agosto de 2023	04
1.2 – Estimativas da safra obtida em setembro de 2023 em relação à 2022	33

TABELAS DE RESULTADOS – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2023

1 Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2022 e 2023- Brasil e Grandes Regiões	34
2 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2022 e 2022- Brasil e Grandes Regiões	35
3 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – safra 2023	36
4 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas- segundo os produtos agrícolas – Brasil- safra 2023	37
5 Área, produção e rendimento médio – confronto entre as estimativas de setembro e de agosto de 2023- Brasil	38
6 Área, produção e rendimento médio – confronto entre a safra de 2022 e a estimativa para 2023 – Brasil	39

PRODUTOS

Algodão herbáceo (em caroço)	40
Arroz (em casca)	42
Banana	45
Batata-inglesa – total	48
Batata-inglesa - 1ª safra	50
Batata-inglesa - 2ª safra	51
Batata-inglesa - 3ª safra	53
Cacau (em amêndoa)	54
Café (em grão)- total	55
Café (em grão)- arábica	57
Café (em grão)- canephora	59
Cana-de-açúcar.....	61
Castanha-de-caju.....	64
Feijão (em grão)- total	66
Feijão (em grão)- 1ª safra	69
Feijão (em grão)- 2ª safra	72
Feijão (em grão)- 3ª safra	74
Fumo (em folha)	76
Laranja.....	78
Mandioca	81
Milho (em grão)- total	84
Milho (em grão)- 1ª safra	89
Milho (em grão)- 2ª safra	90
Soja (em grão)	93
Sorgo (em grão)	95
Tomate	97
Trigo (em grão).....	99
Uva.....	102

1 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2023

1.1- Estimativas de setembro de 2023 em relação a agosto de 2023

A estimativa de setembro de 2023 para a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas¹ alcançou **318,1 milhões de toneladas**², 20,9% maior que a obtida em 2022 (263,2 milhões de toneladas), crescimento de 54,9 milhões de toneladas. Em relação ao mês anterior, houve acréscimo de 4,8 milhões de toneladas (1,5%). A área a ser colhida foi de 77,8 milhões de hectares, apresentando crescimento de 6,3% frente à área colhida em 2022, aumento de 4,6 milhões de hectares. Em relação ao mês anterior, a área a ser colhida apresentou um crescimento de 338 967 hectares (0,4%).

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo, que, somados, representam 92,1% da estimativa da produção e respondem por 87,1% da área a ser colhida. Em relação ao ano anterior, houve acréscimos de 5,1% na área do milho (declínio de 0,3% no milho 1ª safra e crescimento de 6,9% no milho 2ª safra), de 6,2% na do algodão herbáceo (em caroço), de 23,7% na do sorgo, de 8,4% na do trigo e de 7,6% na da soja, ocorrendo declínios de 7,5% na área do arroz e de 4,5% na do feijão. No que se refere à produção, ocorreram acréscimos de 26,5% para a soja, de 12,3% para o algodão herbáceo (em caroço), de 43,3% para o sorgo, de 19,6% para o milho, com aumentos de 10,1% no milho na 1ª safra e de 22,4% na 2ª safra, e de 4,8% para o trigo, enquanto para o arroz em casca, houve decréscimo de 5,1%.

Para a soja, a estimativa de produção foi de 151,2 milhões de toneladas. Quanto ao milho, a estimativa foi de 131,7 milhões de toneladas (28,0 milhões de toneladas de milho na 1ª safra e 103,8 milhões de toneladas de milho na 2ª safra). A produção do arroz foi estimada em 10,1 milhões de toneladas; a do trigo em 10,5 milhões de toneladas; a do algodão herbáceo (em caroço), em 7,6 milhões de toneladas; e a do sorgo, em 4,1 milhões de toneladas.

A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas apresentou variação anual positiva para as cinco Grandes Regiões: a Região Sul (26,3%), a Centro-Oeste (23,2%), a Sudeste (9,2%), a Norte (21,4%) e a Nordeste (7,6%). Quanto à variação mensal, apresentaram aumentos a Região Norte (0,2%), a Região Centro-Oeste (3,2%) e a Região Sudeste (0,3%). A Região Sul (-0,3%) e a Região Nordeste (-0,2%) apresentaram declínios.

Tabela 1. Produção e variação anual - Brasil e Grandes Regiões			
Grande Região	Produção 2022 (t)	Produção 2023 (t)	Variação (%)
Brasil	263.154.606	318.097.619	20,9
Centro-Oeste	130.694.379	160.992.223	23,2
Sul	65.701.673	82.962.572	26,3
Sudeste	27.827.543	30.392.184	9,2
Nordeste	25.415.131	27.336.238	7,6
Norte	13.515.880	16.414.402	21,4

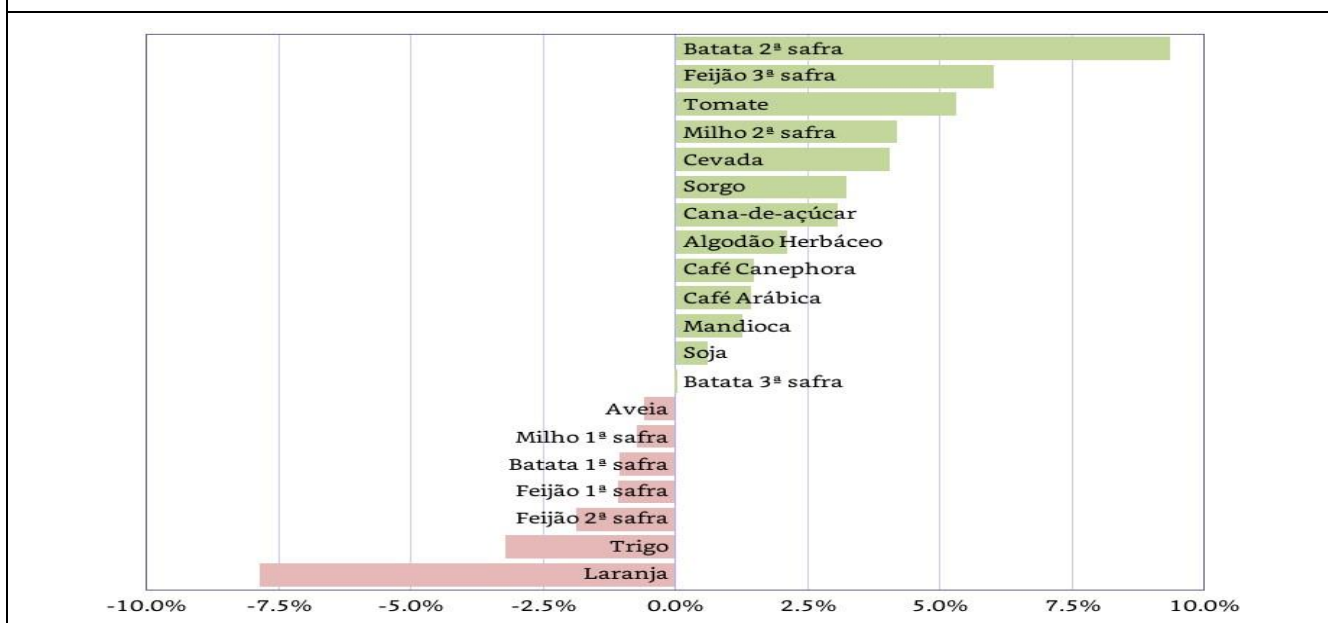
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - setembro/2023.

¹ Produtos: algodão herbáceo (caroço de algodão), amendoim (em casca), arroz (em casca), feijão (em grão), mamona (em baga), milho (em grão), soja (em grão), aveia (em grão), centeio (em grão), cevada (em grão), girassol (em grão), sorgo (em grão), trigo (em grão) e triticale (em grão).

² Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos de Cereais, leguminosas e oleaginosas foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, das principais lavouras brasileiras.

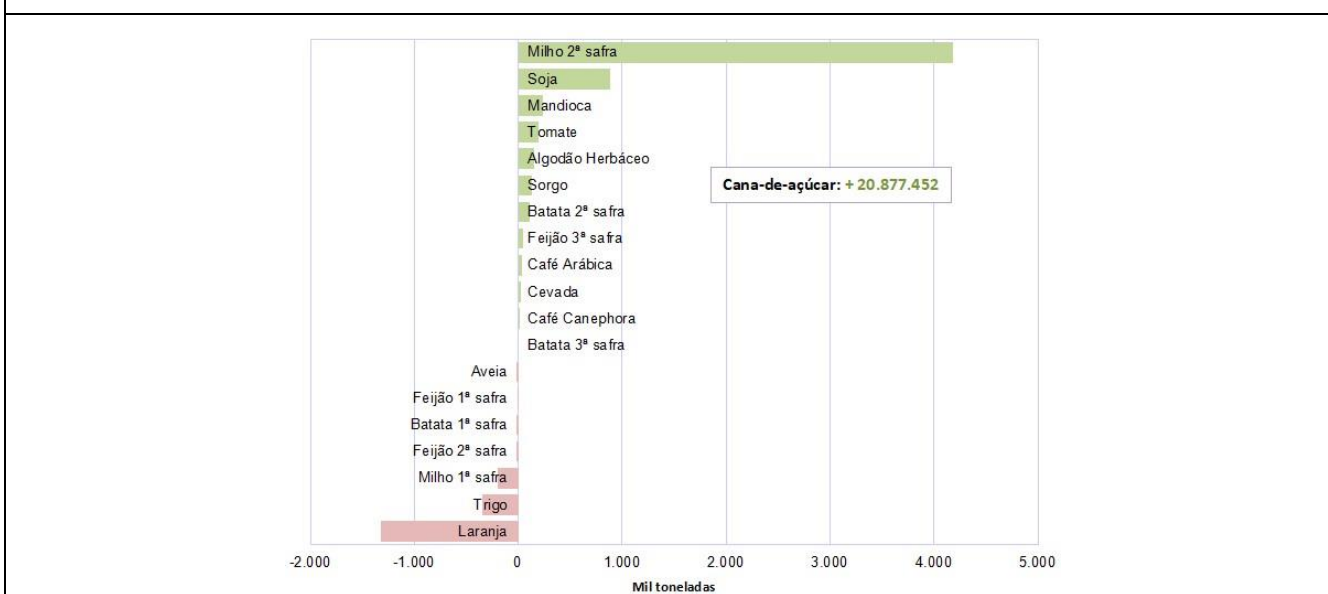
Em relação a agosto, houve aumentos nas estimativas da produção da batata 2ª safra (9,4% ou 114 470 t), do feijão 3ª safra (6,0% ou 44 237 t), do tomate (5,3% ou 197 535 t), do milho 2ª safra (4,2% ou 4 179 530 t), da cevada (4,1% ou 21 460 t), do sorgo (3,2% ou 128 089 t), da cana-de-açúcar (3,1% ou 20 877 452 t), do algodão herbáceo em caroço (2,1% ou 155 909 t), do café canephora (1,5% ou 14 888 t), do café arábica (1,4% ou 32 676 t), da mandioca (1,3% ou 232 920 t) e da soja (0,6% ou 888 282 t), e declínios nas estimativas de produção da laranja (-7,9% ou -1 324 616 t), do trigo (-3,2% ou -347 127 t), do feijão 2ª safra (-1,9% ou 22 852 t), do feijão 1ª safra (-1,1% ou -10 990 t), da batata 1ª safra (-1,1% ou 18 985 t), do milho 1ª safra (-0,7% ou -199 977 t) e da aveia (-0,6% ou -7 226 t).

Gráfico 1. Variação relativa da produção agrícola em (%). Brasil, setembro e agosto de 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - setembro/2023.

Gráfico 2. Variação absoluta da produção agrícola (t). Brasil, setembro e agosto de 2023

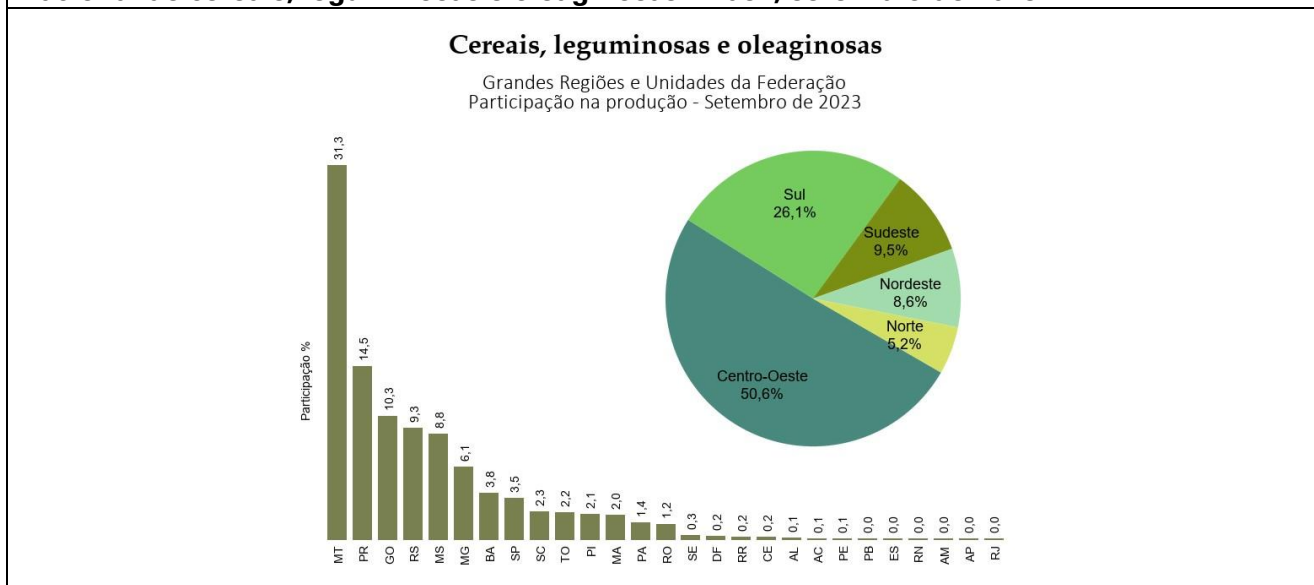


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - setembro/2023.

Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 31,3%, seguido pelo Paraná (14,5%), Goiás (10,3%), Rio

Grande do Sul (9,3%), Mato Grosso do Sul (8,8%) e Minas Gerais (6,1%), que, somados, representaram 80,3% do total. Com relação às participações das regiões brasileiras, tem-se a seguinte distribuição: Centro-Oeste (50,6%), Sul (26,1%), Sudeste (9,5%), Nordeste (8,6%) e Norte (5,2%).

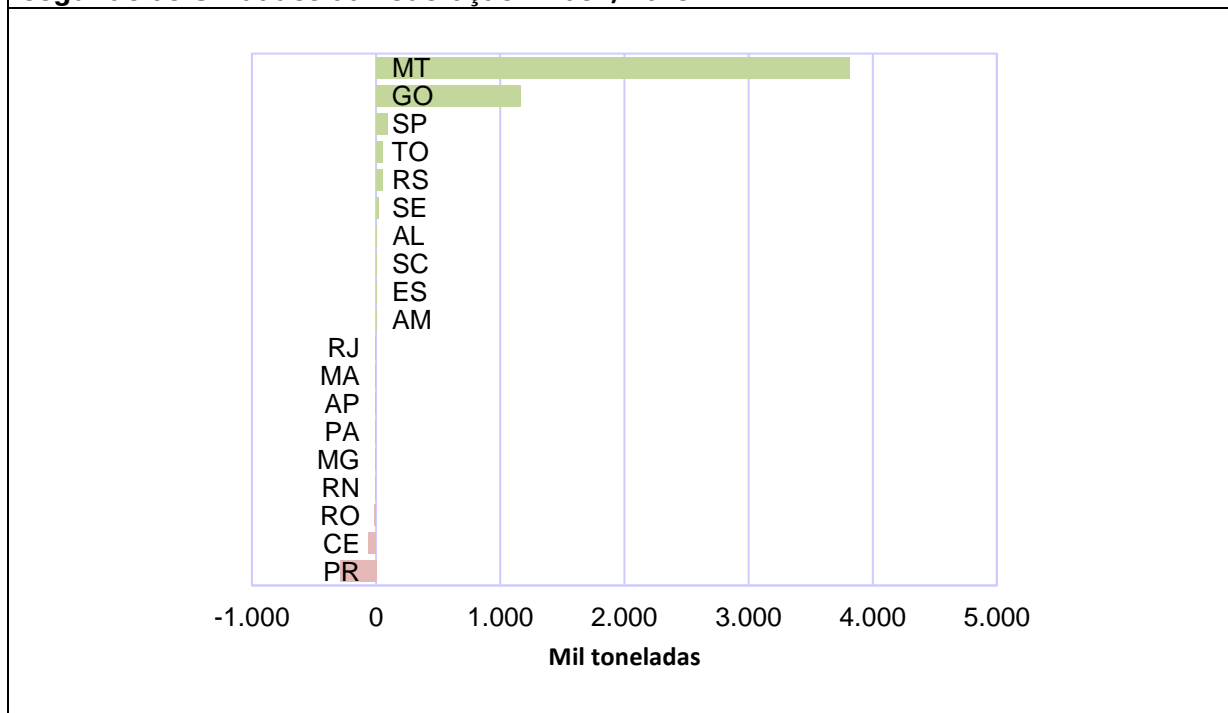
Gráfico 3. Participação das Unidades da Federação e das Grandes Regiões na produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, setembro de 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - setembro/2023.

As principais variações positivas nas estimativas da produção, em relação ao mês anterior, ocorreram no Mato Grosso (3 811 370 t), em Goiás (1 167 840 t), em São Paulo (92 760 t), no Tocantins (51 038 t), no Rio Grande do Sul (49 026 t), em Sergipe (17 679 t), em Alagoas (5 058 t), em Santa Catarina (4 024 t), no Espírito Santo (1 739 t) e no Amazonas (1 168 t). As variações negativas ocorreram no Paraná (-290 100 t), no Ceará (-62 786 t), em Rondônia (-16 086 t), no Rio Grande do Norte (-1 495 t), em Minas Gerais (-235 t), no Pará (-105 t), no Maranhão (-4 t) e no Rio de Janeiro (-1 t).

Gráfico 4. Variação absoluta da produção agrícola entre setembro e agosto de 2023, segundo as Unidades da Federação. Brasil, 2023



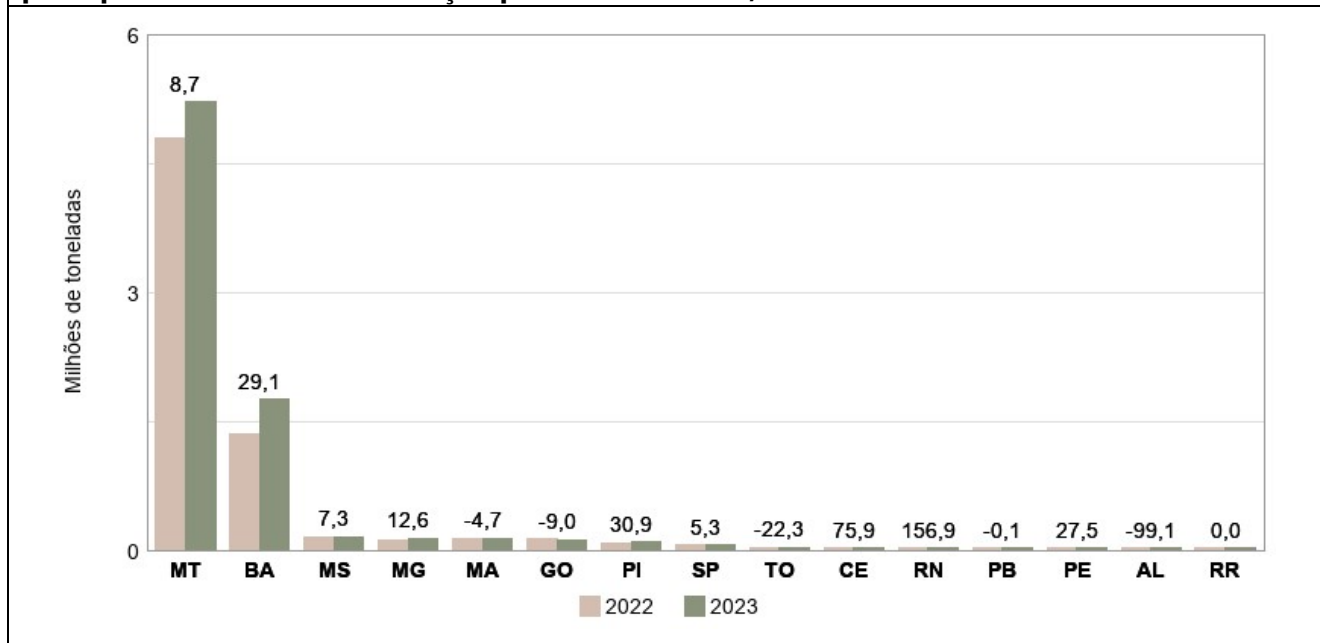
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - setembro/2023.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) – A estimativa para a produção de algodão é de **7,6 milhões de toneladas**, mais um recorde para a agricultura brasileira, com aumento de 2,1% em relação à última estimativa divulgada. Relativamente ao ano anterior, há uma previsão de crescimento de 12,3%, em função da expansão de 6,2% na área cultivada e de 5,8% na produtividade. A expansão da área, devido aos bons preços, concomitantemente ao clima favorável, principalmente na 2ª safra, época em que a maior parte da cultura é cultivada, impulsionaram o crescimento da produção das lavouras.

O Mato Grosso, maior produtor nacional com 69,0% da produção total, estimou crescimentos de 2,9% na produção em relação a agosto e de 8,7% em relação ao ano anterior. A maior parte das áreas de algodão do Estado são plantadas na 2ª safra, após a colheita da soja. A produção esperada é de 5,2 milhões de toneladas. O início das chuvas, dentro do período ideal, propiciou o plantio antecipado da soja, porém o clima chuvoso na colheita ocasionou atraso da semeadura das culturas de 2ª safra em algumas regiões. Mesmo assim, a produtividade deve ser 6,8% superior em relação a 2022, se beneficiando da boa distribuição das chuvas ao longo da safra. Em São Paulo, a produção apresentou um crescimento de 11,5% em relação a agosto, alcançando 37,5 mil toneladas, aumento de 5,3 em termos anuais; enquanto no Ceará houve um aumento de 47,3% em relação ao mês anterior. A produção deve alcançar 6,0 mil toneladas, crescimento de 75,9% em relação ao que foi produzido em 2022.

A Bahia é o segundo maior produtor de algodão, tendo estimado 1,7 milhão de toneladas para 2023, aumento de 29,1% em relação ao que foi produzido em 2022. Nas áreas irrigadas no oeste do Estado, a boa insolação e as baixas temperaturas noturnas favoreceram o desenvolvimento das lavouras. O controle contra a infestação do bicudo foi bem executado, o que proporcionou uma maior produtividade.

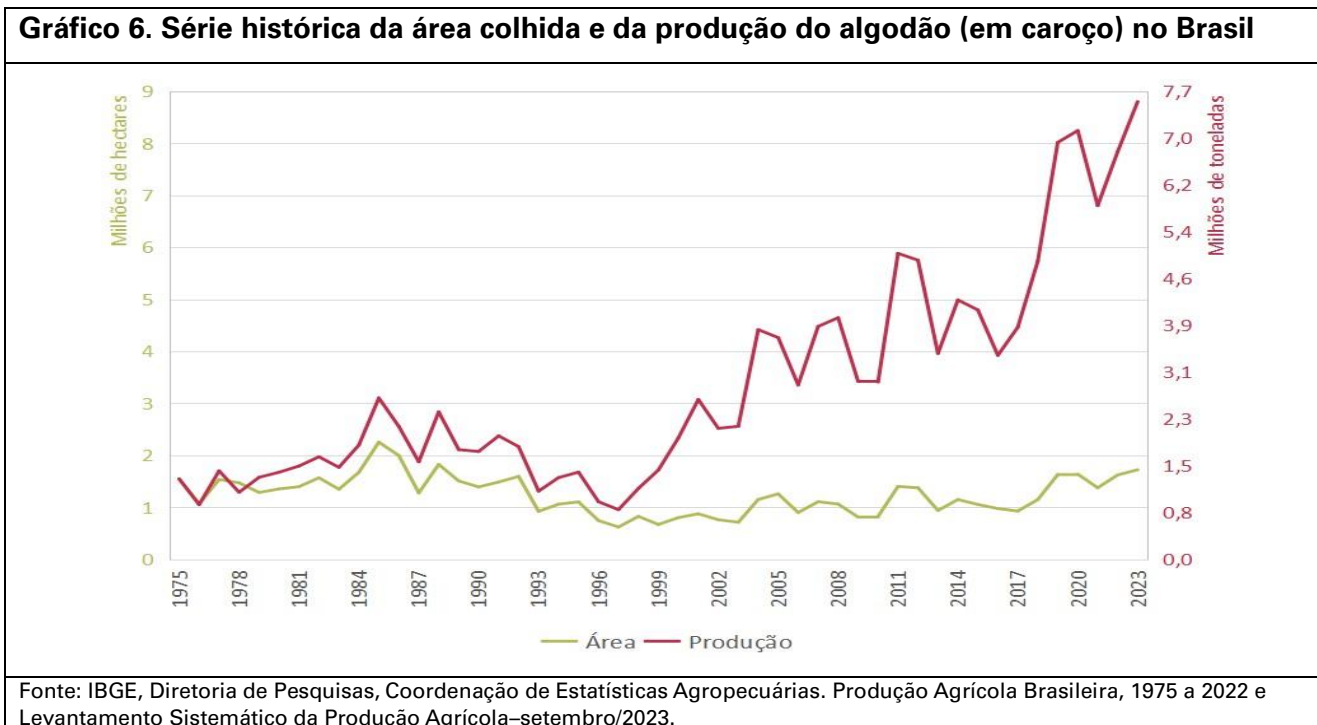
Gráfico 5. Estimativas da produção de algodão (em caroço) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-setembro/2023.

Embora a área ocupada pela cultura não tenha crescido ao longo dos anos, o aumento contínuo da produtividade, notadamente a partir do final da última década do século anterior, levou a produção a um constante crescimento, em decorrência do avanço tecnológico no processo produtivo e, alcançando, em 2023, um recorde da série histórica do IBGE, como pode ser acompanhado na figura seguinte. Dentre os avanços tecnológicos mencionados, o desenvolvimento de cultivares adaptadas para cultivo durante a época da 2ª

safrinha brasileira destaca-se, uma vez que essa produção é cada vez mais importante na Região Centro-Oeste brasileira.



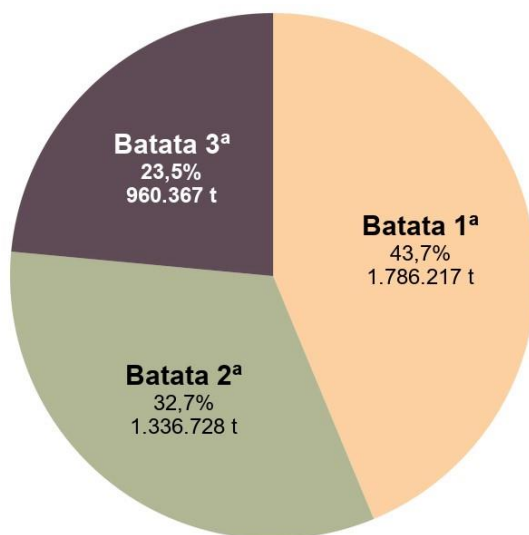
Segundo a CONAB³, com o encerramento dos trabalhos de colheita da safra 2022/23, previstos para a 2ª quinzena de setembro em Mato Grosso, em temporada marcada por grande produção, e com os menores valores praticados no mercado internacional, levam os preços a seguirem baixos no Estado. Esse cenário tem sido responsável por travar o mercado, em que as taxas de comercialização estadual apresentam certo atraso em relação ao mesmo momento do ano passado. O preço do caroço de algodão em setembro no Mato Grosso foi de R\$ 133,85 por arroba, declínio de 39,5% em um ano e aumento de 2,8% em um mês. Na bolsa de Nova York, o caroço do algodão foi cotado a U\$ 29,04 por arroba, declínio de 25,8%.

BATATA-INGLESA – A batata é cultivada em três épocas distintas no Brasil: verão (1ª safra), outono (2ª safra) e inverno (3ª safra), com as lavouras exigindo clima adequado, boa disponibilidade de água durante o ciclo produtivo e rigoroso controle de pragas e doenças. A produção, considerando-se as **três safras do produto**, deve alcançar **4,1 milhões de toneladas**, aumento de 2,4% em relação ao mês anterior. Destaque para o estado de São Paulo que teve sua estimativa de produção aumentada em 9,8%, devendo alcançar uma produção de 867,4 mil toneladas. Em relação a 2022, a produção brasileira de batata deve crescer 1,4%.

Face a recorrentes problemas fitossanitários, como elevada suscetibilidade a doenças fúngicas, frequentemente, os produtores, em sua maioria especializados, utilizam-se da prática de “mudanças das áreas de produção”, visando tornar mais econômico o controle fitossanitário. Como os custos de produção são elevados, principalmente nas 2ª e 3ª safras, devido à necessidade do uso da irrigação, os produtores orientam seus investimentos de acordo com suas expectativas em relação à rentabilidade do produto, sendo o nível de preço de comercialização crucial para a tomada de decisão de plantio e aumento dos aportes em tecnologia e insumos. Seguem as participações das três safras da batata-inglesa na produção brasileira:

³ CONAB. https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuário-e-extrativista/analise-regional-do-mercado-agropecuário/analise-regional-mt-algodão/item/21516-algodão-analise-agosto-2023file:///C:/Users/55229/Downloads/AlgodãoZMTZ-ZAgostoZ2023_1.pdf

Gráfico 7. Participação das safras da batata-inglesa na produção nacional. Brasil, 2023

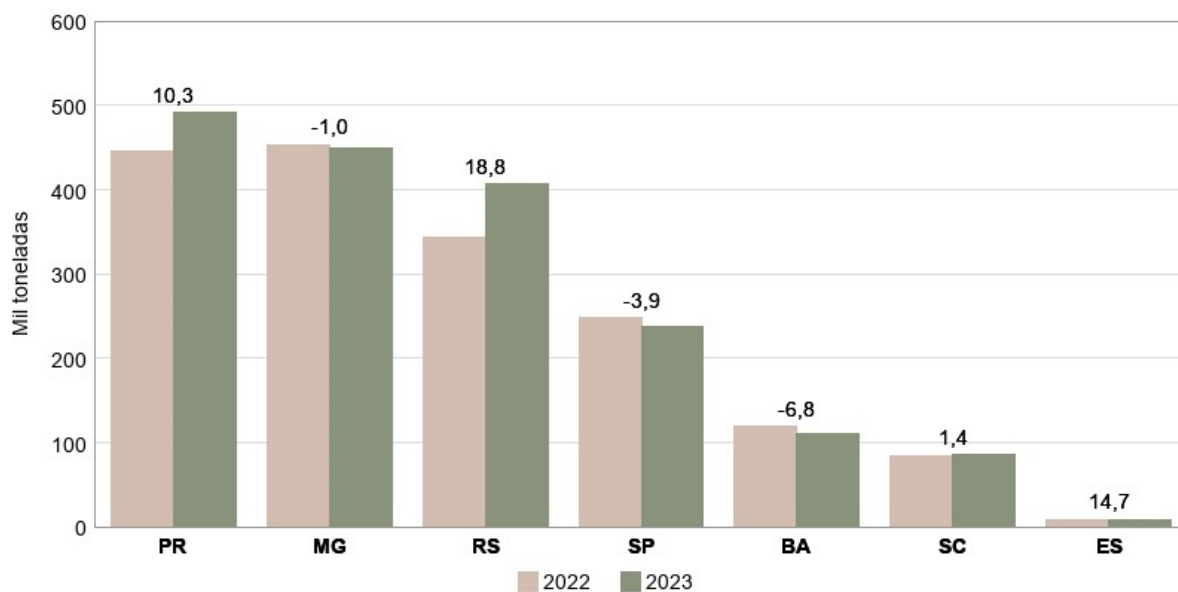


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-setembro/2023.

A **1ª safra** deve contribuir com 43,7% do total de batata a ser produzido no ano. A produção estimada foi de **1,8 milhão de toneladas**, declínio de 1,1% em relação ao mês anterior e crescimento de 5,3% em relação à mesma safra de 2022, tendo o rendimento médio aumentado em 5,4%. O maior declínio da produção em relação a agosto foi em São Paulo (-12,1%), enquanto os maiores aumentos foram no Paraná (2,7%) e no Espírito Santo (10,2%).

Em relação à 2022, a estimativa de produção ficou 5,3% maior, acompanhando aumento de 5,4% no rendimento médio. Esse resultado se deve, principalmente, ao aumento na produção do Paraná (10,3%) e do Rio Grande do Sul (18,8%). Houve declínios na produção de Minas Gerais (-1,0%), em São Paulo (-3,9%), e na Bahia (-6,8%).

Gráfico 8. Estimativas da produção da 1ª safra da batata-inglesa e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023



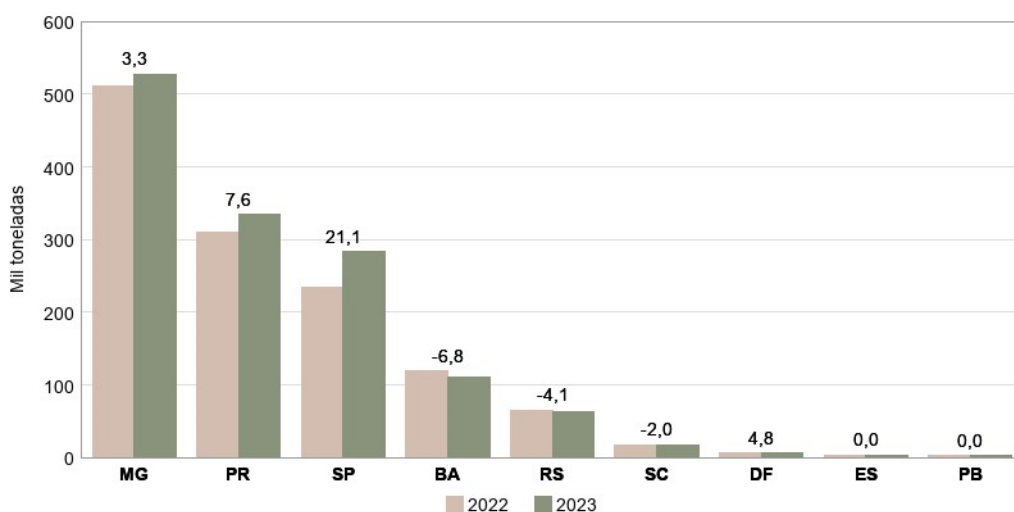
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-setembro/2023.

A **2ª safra**, que representa 32,7% da produção total, foi estimada em **1,3 milhão de toneladas**; **9,4%** maior que a estimativa de agosto de 2023. A área a ser colhida aumentou em 8,8%, enquanto o rendimento

médio cresceu 0,6%. Destaque positivo para o estado de São Paulo que previu um aumento de 63,3% na estimativa de produção frente ao mês de agosto, devendo alcançar 282,9 mil toneladas.

Comparada ao ano anterior, a estimativa dessa safra é 6,3% superior; a área plantada subiu 5,3% e o rendimento médio aumentou 1,0%. São destaques positivos, em comparação com 2022, Paraná (7,6%), Minas Gerais (3,3%) e São Paulo (21,1%). Houve declínios da produção na Bahia (-6,8%), no Rio Grande do Sul (-4,1%) e em Santa Catarina (-2,0%).

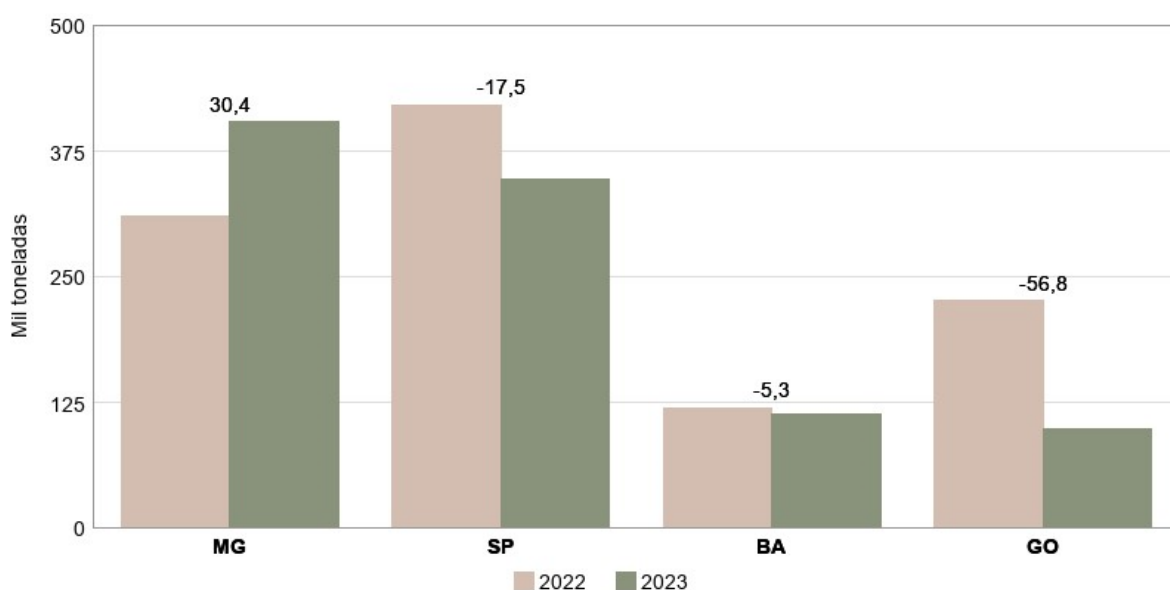
Gráfico 9. Estimativas da produção da 2ª safra da batata-inglesa e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-setembro/2023.

Para a 3ª safra, a estimativa foi de **960,4 mil toneladas**, mantendo-se a previsão de agosto. Em relação à 2022, houve declínios de 10,6% na estimativa da produção e de 13,2% no rendimento médio, enquanto a área a ser colhida deve ser 3,0% maior. Minas Gerais aumentou a estimativa de produção em 30,4%. Houve redução das estimativas em São Paulo (-17,5%), Goiás (-56,8%) e Bahia (-5,3%).

Gráfico 10. Estimativas da produção da 3ª safra da batata-inglesa e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023.

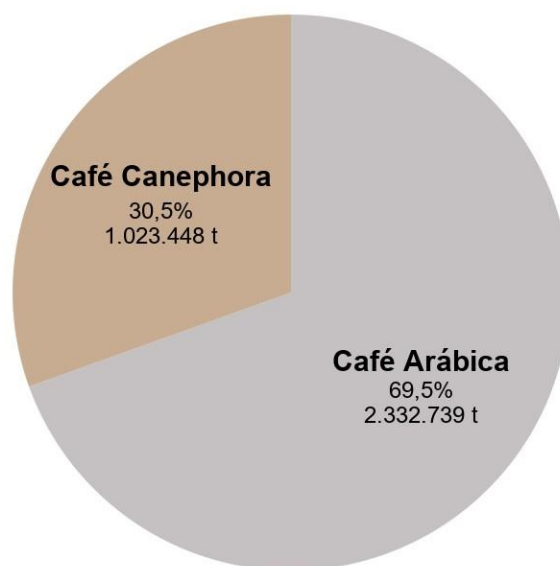


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-setembro/2023.

Segundo o CEPEA/USP/ESALQ⁴, os preços da saca de 25 kg da batata-inglesa, tipo Asterix especial, em 30/09/2023, foram de R\$ 81,43 no atacado de São Paulo/SP; de R\$ 80,00 no Rio de Janeiro/RJ e de R\$ 72,50 em Belo Horizonte/MG. A batata tipo Ágata especial nos atacados de Belo Horizonte e do Rio de Janeiro, nessa mesma data, encontrava-se com preço de R\$ 45,00 e de R\$ 60,00, respectivamente.

CAFÉ (em grão)- A produção brasileira, considerando-se as duas espécies, *arábica* e *canephora*, foi de **3,4 milhões de toneladas**, ou **55,9 milhões de sacas de 60 kg**, acréscimo de 1,4% em relação ao mês anterior e aumento de 6,9% em relação a 2022. O rendimento médio, de 1 759 kg/ha, por sua vez, aumentou 1,7% no comparativo mensal e 4,0% no anual. Seguem as participações dos tipos de café na safra brasileira:

Gráfico 11. Participação dos tipos de café na produção nacional. Brasil, 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – setembro/2023.

Para o **café arábica**, a produção estimada foi de **2,3 milhões de toneladas**, ou **38,9 milhões de sacas de 60 kg**, acréscimos de 1,4% em relação a agosto e de 14,6% em relação ao ano anterior. Em 2023, embora a safra do café arábica seja de bienalidade negativa, a estimativa da produção apresenta crescimento, quando comparado com 2022, uma vez que o clima beneficiou as lavouras, promovendo uma “inversão dessa bienalidade”

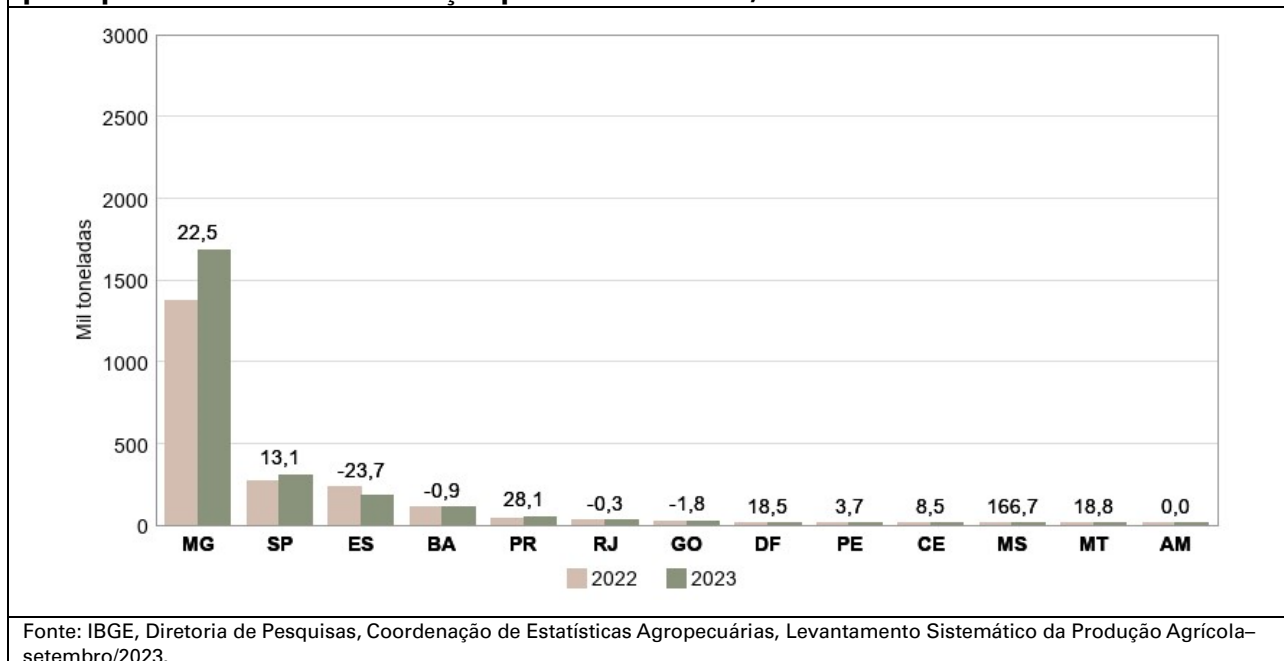
Em Minas Gerais, maior produtor brasileiro de café arábica, com 72,1% da produção total esperada para 2023, os produtores encontram-se otimistas. A produção mineira deve alcançar 1,7 milhão de toneladas, ou 28,0 milhões de sacas de 60 kg, aumentos de 1,1% em relação a agosto e de 22,5% em relação ao ano anterior. Em São Paulo, a produção estimada foi de 300,8 mil toneladas ou 5,0 milhões de sacas de 60 kg, acréscimos de 5,6% em relação a agosto e de 13,1% em relação a 2022. No Espírito Santo, outro importante produtor do café arábica, a produção foi estimada em 169,4 mil toneladas ou 2,8 milhões de sacas de 60 kg, declínios de 0,8% em relação a agosto e de 23,7% em relação a 2022, enquanto no Rio de Janeiro, a produção, que deve alcançar 20,2 mil toneladas ou 336,8 mil sacas de 60 kg, teve declínio mensal de 3,6%. A Região Sudeste é responsável por 93,2% da produção brasileira de café arábica.

Na Bahia, a estimativa da produção foi de 99,6 mil toneladas, ou 1,7 milhão de sacas de 60 kg,

⁴ CEPEA/USP/ESALQ. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/hortifruti.aspx>. <https://www.hfbrasil.org.br/br/estatistica/batata.aspx>

decréscimo de 0,9% em relação a 2022. A produção paranaense foi estimada em 42,4 mil toneladas, ou 706,7 mil sacas de 60 kg, aumento de 28,1% em relação a 2022, quando a safra foi prejudicada pelo excesso de frio e ocorrência de geadas durante o inverno, além de uma estiagem prolongada, entre novembro de 2021 e janeiro de 2022, fatores que influenciaram negativamente o rendimento das lavouras.

Gráfico 12. Estimativas da produção do café arábica e variação anual (%) segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023.



Apesar das boas perspectivas para a safra 2023, a consolidação dos dados de produção somente se verifica quando do término efetivo da colheita dos grãos, o que ainda deve demorar, já que nas maiores altitudes, face ao clima mais frio, a colheita se estende por mais tempo. É nessas áreas, onde estão estabelecidas boa parte das lavouras localizadas na Região Sudeste, em particular, nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, onde são produzidos os melhores cafés, aqueles que alcançam as melhores cotações de preço no mercado internacional.

Nos últimos anos, a qualidade do café arábica brasileiro tem melhorado, uma vez que mais produtores têm aprimorado seus sistemas de produção e investido em tratamentos culturais, visando obter melhores classificações para o produto colhido e, com isso, garantindo melhores remunerações da produção. Acrescenta-se que, com a popularização do uso das “derriçadeiras”, houve maior eficiência na colheita do café, o que possibilitou aos produtores a redução dos custos e a possibilidade de se fazer uma colheita diferenciada, com o intuito de se obter um café de melhor qualidade e, conseqüentemente, de maior valor comercial.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁵, o preço da saca de 60 kg do café arábica bica corrida, tipo 6, bebida dura fechou setembro de 2023 em R\$ 779,90, declínio de 4,49% no mês. Na moeda norte-americana, o café arábica foi negociado em U\$ 155,08/saca.

Para o **café *canephora***, mais conhecido como **conillon**, a estimativa da produção foi de **1 023,4 mil toneladas** ou **17,1 milhões de sacas de 60 kg**, acréscimo de 1,5% em relação ao mês anterior e declínio de

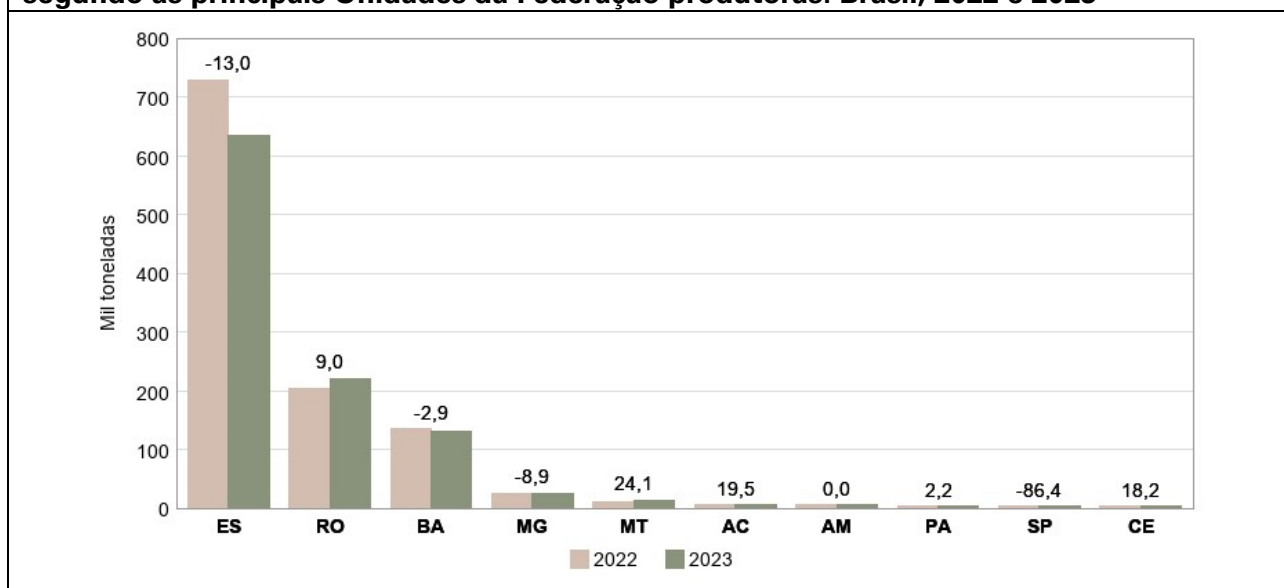
⁵ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/caf%C3%A9.aspx>

7,3% em relação a 2022, em função do menor rendimento médio das culturas (9,8%). No comparativo mensal, a área colhida e o rendimento médio apresentaram aumentos de 0,3% e 1,2%, respectivamente.

No Espírito Santo, maior produtor brasileiro com cerca de 62,1% do total nacional, a produção deve alcançar 635,7 mil toneladas ou 10,6 milhões de sacas de 60 kg, aumento de 2,0% em relação a agosto e declínio de 13,0% em relação a 2022, com destaque negativo para o rendimento médio, com queda de 14,0% nesse comparativo. Em contrapartida, em Rondônia, segundo maior produtor de café *canephora*, com 21,5% de participação na safra brasileira, a estimativa da produção foi de 219,7 mil toneladas, ou 3,7 milhões de sacas de 60 kg, aumentos de 1,5% em relação a agosto e de 9,0% em relação ao ano anterior, compensando em parte as perdas verificadas no Espírito Santo. Na Bahia, apesar da área colhida apresentar aumento de 9,6%, em relação a 2022, a estimativa da produção foi de 129,2 mil toneladas, ou 2,2 milhões de sacas de 60 kg, declínio de 2,9%, com o rendimento médio apresentando redução de 11,4%. Em Minas Gerais, a produção estimada foi de 21,3 mil toneladas ou 355,4 mil sacas de 60 kg, declínios de 3,1% em relação a agosto e de 8,9% em termos anuais.

Como os preços do café *conillon* encontravam-se em acomodação e os custos de produção em elevação, os produtores relutaram em aumentar os investimentos nas lavouras. Ressalta-se ainda que houve aumento dos custos de produção no último ano, em função da elevação dos preços da energia e dos insumos agrícolas. O café *conillon* é muito utilizado na mistura com o tipo arábico, formando o denominado "*blend*", muito aceito pelo consumidor brasileiro.

Gráfico 13. Estimativas da produção de café *canephora* (conillon) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023



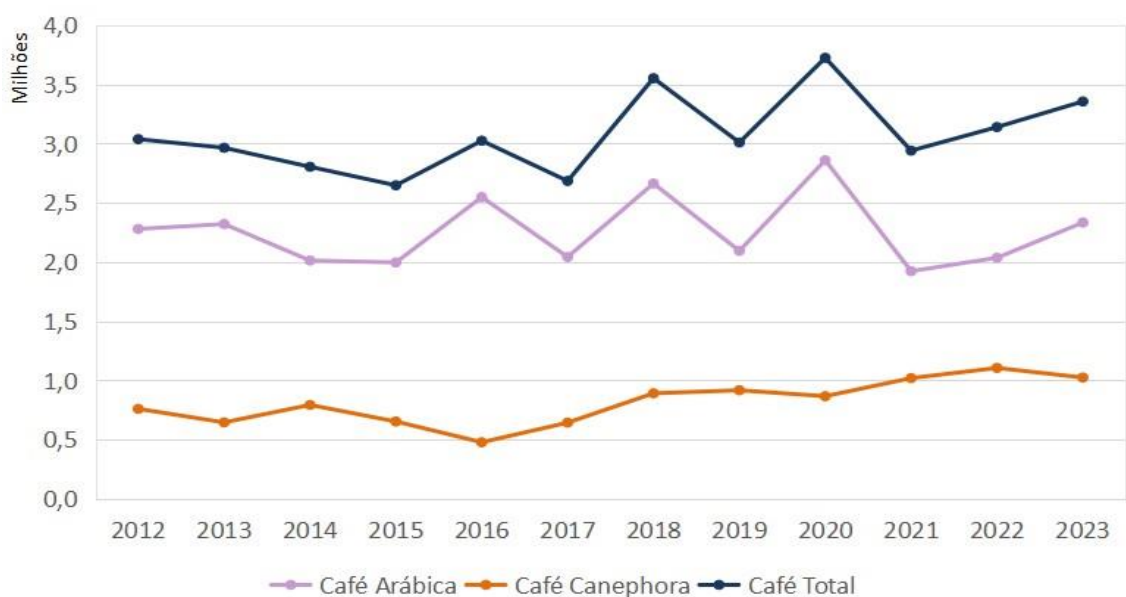
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–setembro/2023.

A colheita do café *conillon* nos principais estados produtores encontra-se praticamente finalizada. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP, a saca do café robusta (*conillon*), à vista, tipo 6, peneira 13 acima, com 86 defeitos fechou setembro de 2023 em R\$ 645,34, declínio de 1,50% no mês. Na moeda norte-americana, a saca de 60 kg foi cotada a U\$ 128,32.

No gráfico seguinte pode ser acompanhada a produção brasileira de café a partir de 2012, ano em que o IBGE começou a divulgar separadamente os tipos arábica e *canephora* (conilon e robusta). Em face dos problemas climáticos verificados no segundo semestre de 2021, a produção de bienalidade positiva esperada para 2022 não se concretizou, resultando em elevadas perdas no potencial produtivo dos cafeeiros,

tal como o ano de 2014, quando houve severa estiagem nas principais regiões produtoras de Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo, o que também repercutiu na quebra da produção.

Gráfico 14. Série da produção do café total, arábica e canephora no Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. PAM, 2012 a 2022, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – setembro/2023.

CANA-DE-AÇÚCAR – A estimativa da produção de cana de açúcar é de **700,4 milhões de toneladas**, um crescimento de 3,1% em relação ao mês anterior e de 11,9% em comparação com 2022. O rendimento médio dos canaviais apresentou um aumento de 4,2% em setembro, alcançando 77 825 kg/ha na média nacional. Aproximando-se da finalização da safra na Região Centro-Sul, as estimativas da safra vão sendo apuradas com maior acurácia. A área colhida sofreu uma redução de 1,0%, mesmo assim sendo 2,2% superior a área de 2022, o que representa um aumento de quase 200.000 hectares, ultrapassando os 9,0 milhões de hectares cultivados.

O crescimento da safra deve-se aos bons volumes de precipitação observados, principalmente, em janeiro e fevereiro de 2023. Além disso, não ocorreram geadas e déficit hídricos na fase de desenvolvimento da cultura, fatores que influenciaram negativamente os resultados das safras dos últimos 3 anos.

São Paulo, responsável por 378,0 milhões de toneladas, o que representa 54,0% da produção nacional, apresentou crescimento de 5,9% na produção, com aumento de 7,7% na produtividade e redução de 1,7% na área a ser colhida. A boa quantidade de chuvas, temperaturas amenas e a baixa luminosidade, nos meses do verão, promoveram o aumento do desenvolvimento vegetativo e, conseqüentemente, maior produtividade. As boas condições climáticas propiciaram um adiantamento da safra. Segundo a UNICA¹ (Associação Brasileira da Indústria da Cana-de-açúcar), a moagem de cana-de-açúcar na primeira quinzena de setembro registrou crescimento de 5,35%, na comparação com o mesmo período do ciclo passado. Foram processadas 41,76 milhões de toneladas contra 39,64 milhões. No acumulado da safra 23/24, a moagem atingiu 448,33 milhões, ante 406,33 milhões de toneladas registradas no mesmo período no ciclo 22/23 – avanço de 10,34%.

Apesar do crescimento da moagem em relação à mesma quinzena do último ciclo, na primeira metade de setembro foi observado maior ociosidade nas unidades produtoras em virtude da incidência de chuvas nas lavouras da Região Centro-Sul. Por conta disso, a operacionalização da colheita foi afetada em maior magnitude nas regiões de Araçatuba e Assis, no estado de São Paulo, no Paraná e no Mato Grosso do

Sul.

Em Minas Gerais, e estimativa é de uma produção de 82,5 milhões de toneladas, um aumento de 12,5% em relação ao ano anterior, com expansão de 8,1% da área plantada, além da maior produtividade dos canaviais (4,0%). No Paraná, observa-se o mesmo cenário, um aumento de produção de 3,5% em relação a 2022, com redução de 8,8% na área plantada e crescimento de 13,5% na produtividade. A queda na área cultivada no Estado deve-se à concorrência com outras culturas, mais rentáveis no momento, como a soja. Em virtude do elevado rendimento por hectare observado neste ciclo, a colheita deverá se estender para os períodos mais chuvosos do ano e que podem ser amplificados pelo efeito do *El Niño* e ainda influenciar nas estimativas de fechamento da safra.

Goiás, apresentou um aumento de 6,5% na produção em relação ao ano anterior, com crescimentos de 3,7% na área e de 2,8% na produtividade, que alcançou 81 708 kg/ha, uma das maiores do País. Situação parecida no Mato Grosso, com crescimento de 1,3% em relação ao ano anterior, que deve colher 17,6 milhões de toneladas, apesar da redução de 1,8% na área colhida, enquanto o rendimento médio dos canaviais apresenta crescimento de 3,2%.

Ainda segundo a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia - UNICA⁶, o nível de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) registrado na primeira quinzena de setembro foi de 153,27 kg por tonelada de cana-de-açúcar, contra 158,51 kg por tonelada na safra 22/23 – variação negativa de 3,31%. No acumulado da safra, o indicador marca o valor de 138,74 kg de ATR por tonelada (-0,92%). A produção de açúcar na primeira metade de setembro totalizou 3,12 milhões de toneladas. Essa quantidade, quando comparada àquela registrada na safra 22/23 de 2,87 milhões de toneladas, representa aumento de 8,54%. No acumulado desde 1º de abril, a fabricação do adoçante totaliza 29,26 milhões de toneladas, contra 24,65 milhões de toneladas do ciclo anterior (+18,68%).

Nos primeiros quinze dias de setembro, 2,12 bilhões de litros (-0,44%) de etanol foram fabricados pelas unidades do Centro-Sul. Do volume total produzido, o etanol hidratado alcançou 1,25 bilhão de litros (+2,14%), enquanto a produção de etanol anidro totalizou 867,32 milhões de litros (-3,93%). No acumulado desde o início do atual ciclo agrícola até 16 de setembro, a fabricação do biocombustível totaliza 21,21 bilhões de litros (+5,54%), sendo 12,42 bilhões de etanol hidratado (+1,64%) e 8,79 bilhões de anidro (+11,59%).

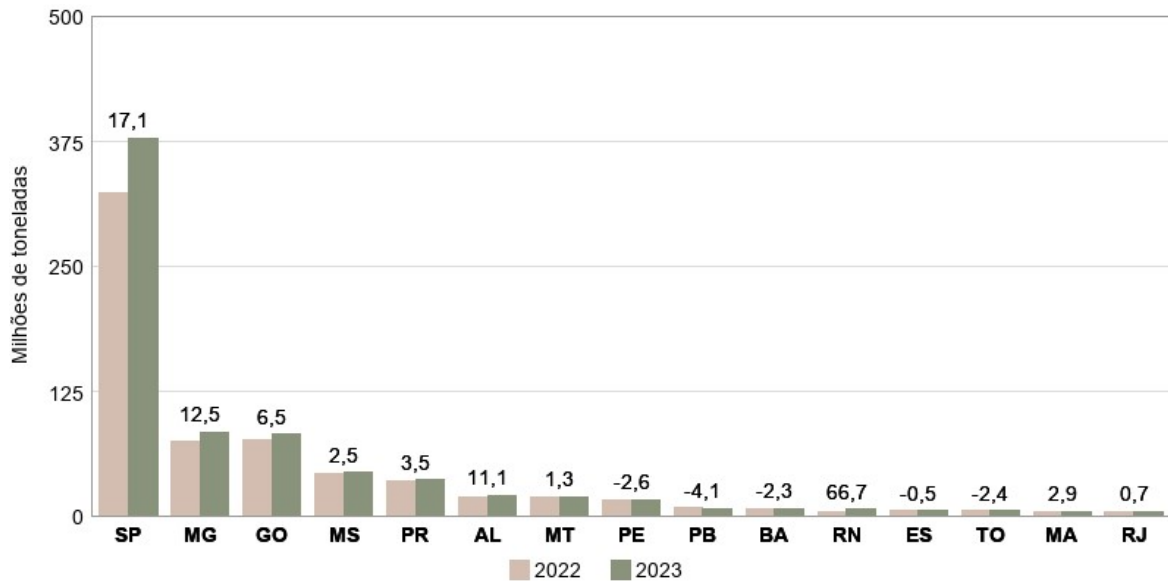
Da produção total de etanol registrada na primeira quinzena de setembro, 13% foram provenientes do milho, cuja produção foi de 282,26 milhões de litros neste ano, contra 212,33 milhões de litros no mesmo período do ciclo 22/23 – aumento de 32,93%. No acumulado desde o início da safra, a produção de etanol de milho atingiu 2,75 bilhões de litros – avanço de 44,79% na comparação com igual período do ano passado (UNICA).

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁷, os preços do açúcar cristal branco, em São Paulo, teve aumento de 9,72% em setembro. Entre os fatores que estão influenciando o aumento dos preços do açúcar, podemos destacar que na China, principal importador de açúcar, a produção deve ser a menor em 7 anos. Na Europa, as ondas de calor reduziram a produtividade das plantações de beterraba, principal matéria-prima para confecção do adoçante. A Índia direciona cada vez mais sacarose para produzir etanol e adicionar à gasolina, além disso, o clima mais seco do que o normal ameaça reduzir a produção na Índia e na Tailândia, majorando os preços futuros do açúcar branco que subiram para o maior nível em 12 anos.

⁶ UNICA. <https://www.unica.com.br>

⁷ CEPEA/USP/ESALQ. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cana.aspx>

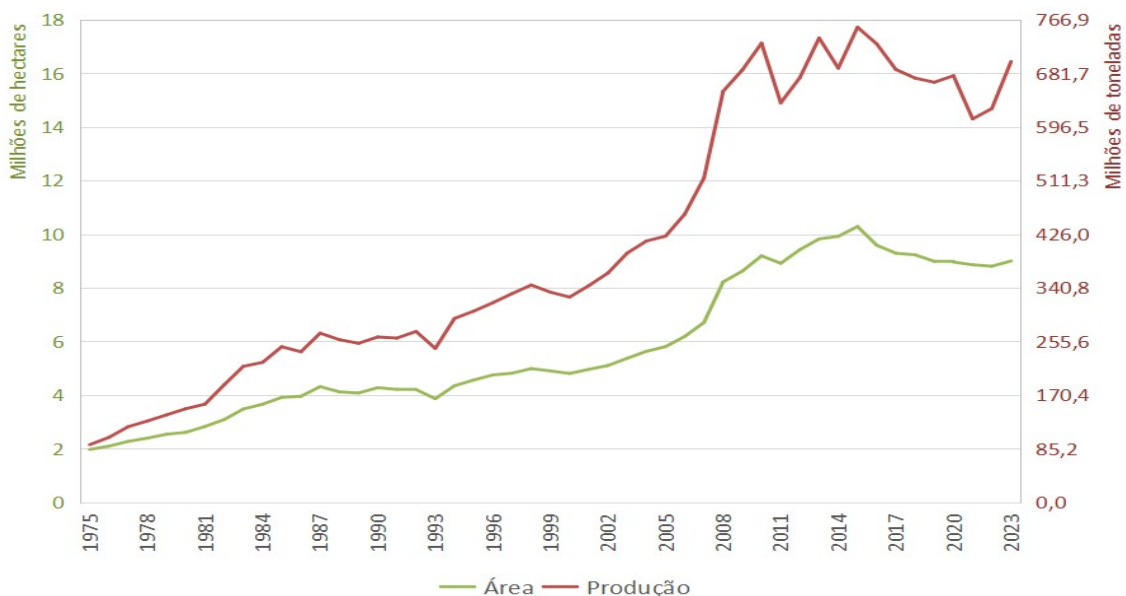
Gráfico 15. Estimativas da produção da cana-de-açúcar e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-setembro/2023.

A produção brasileira de cana-de-açúcar cresceu a elevadas taxas de 1975 a 2008, acompanhando a expansão da área colhida. Neste ano, a área colhida com a cultura estagnou-se, com reflexo da produção que passou a variar mais em função das condições climáticas. A renovação dos canaviais e sua substituição por cultivares mais produtivas é recomendada para que se aumente o potencial produtivo da cultura no País e, conseqüentemente, a produção de etanol e açúcar.

Gráfico 16. Série da produção e da área colhida da cana-de-açúcar no Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. PAM, 1975 a 2022, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, setembro/2023.

CEREAIS DE INVERNO (em grão) – Os principais cereais de inverno produzidos no Brasil são o **trigo**, a **aveia branca** e a **cevada**. Com relação ao **trigo (em grão)**, a produção deve alcançar **10,5 milhões de toneladas**, declínio de 3,2% em relação a agosto, contudo aumento de 4,8% em relação a 2022, quando o

Brasil colheu a maior safra da história. Portanto, se esse número se confirmar, em 2023 o Brasil deverá renovar o recorde de produção desse cereal. A área a ser plantada apresenta um crescimento de 8,4% em relação ao ano anterior, com o rendimento médio declinando 3,3%, para 3 092 kg/ha.

Com as perspectivas negativas da produção mundial, em decorrência da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, grandes produtores e exportadores do cereal, os preços do produto na época do plantio estavam atrativos aos produtores que continuaram ampliando as áreas disponíveis na Região Sul do País, como também aumentaram os investimentos em tecnologia nas lavouras. Há de se acrescentar que, como os preços dos insumos, notadamente energia, adubos e defensivos, estão mais em conta que na mesma época do plantio da safra do ano anterior, possivelmente os produtores devem aproveitar e intensificar o uso.

A Região Sul deve responder por 89,1% da produção tritícola nacional em 2023. No Paraná, segundo maior produtor nacional de trigo, com participação de 39,5% no total, a produção foi estimada em 4,2 milhões de toneladas, declínio de 7,5% em relação a agosto e crescimento de 22,7% em relação a 2022, quando, segundo o DERAL/PR⁸, os problemas climáticos reduziram em 15,0% o potencial da safra do trigo no Estado, também trazendo prejuízos com relação à qualidade do produto colhido. Ainda segundo o DERAL/PR⁹, com 60% da área estimada já colhida, estima-se uma produção final 10% inferior ao potencial produtivo do Estado. A brusone tem sido o principal fator de perdas, uma situação com poucos precedentes no Paraná, especialmente nos últimos anos. Apesar de ser uma doença com um potencial de dano relevante, normalmente ela é controlada de maneira satisfatória no Paraná, porém nesta safra as temperaturas médias mais altas registradas no inverno favoreceram a severidade do fungo. Para as lavouras ainda a colher, as condições são boas em 75% da área, enquanto 5% estão ruins e as demais 20%, médias.

No Rio Grande do Sul, principal produtor tritícola do País, devendo participar com 45,6% do total nacional, em 2023, a estimativa de produção alcança 4,8 milhões de toneladas, declínios de 0,3% em relação ao estimado em agosto, e de 9,3% em relação ao que foi produzido em 2022, aguardando-se uma redução de 7,3% na produtividade, também em razão das preocupações com o clima no decorrer do período em que as lavouras estarão no campo. O clima, em 2022, beneficiou as lavouras gaúchas, o que pode não se repetir em 2023. Como na safra de verão, a produção gaúcha foi prejudicada pelo clima excessivamente seco, os produtores tentam recuperar os prejuízos com as safras de inverno.

Segundo a Emater/RS¹⁰, a colheita teve início em algumas regiões gaúchas, como na Região Noroeste do Estado. Atualmente, a taxa de maturação das lavouras atinge 18%. Predominam as lavouras na fase de enchimento de grãos – 54%, e em estágio de floração – 23%. Por essa razão, há crescente preocupação entre os triticultores, uma vez que o clima excessivamente úmido tem favorecido a proliferação de doenças fúngicas, especialmente a *giberela*, nesses estágios críticos, o que ameaça a confirmação do potencial produtivo. Por ser sensível às chuvas, principalmente após a maturação, caso ocorra atraso na colheita da cultura, os grãos poderão atingir níveis de qualidade que inviabilizem sua utilização pela indústria de panificação.

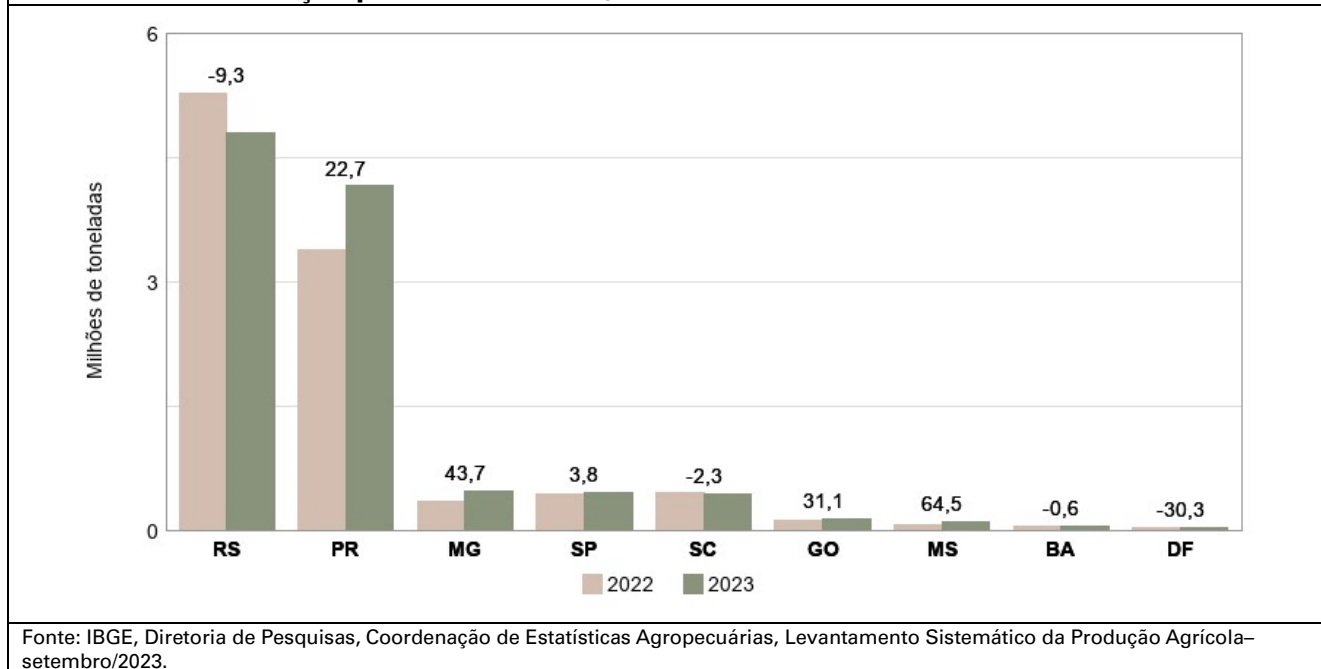
⁸ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2023-08/boletim_semanal_34_deral_31_ago_23.pdf

⁹ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2023-09/boletim_semanal_38_deral_28_set_23.pdf

¹⁰ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_28092023.pdf

A estimativa da produção da Região Sudeste, de 899,0 mil toneladas, apresentou elevação de 20,9% em termos anuais, com a área plantada aumentando 24,8% e a produtividade decrescendo em 3,2%. As estimativas da produção de Minas Gerais e de São Paulo devem crescer e alcançar 459,2 mil toneladas (43,7%) e 439,8 mil toneladas (3,8%), respectivamente, no ano. Na Região Centro-Oeste, as maiores estimativas de produção foram de Goiás, com 118,4 mil toneladas, crescimento de 2,2% em relação a agosto e de 31,1% em relação a 2022; e a do Mato Grosso do Sul, com 85,7 mil toneladas, aumento de 64,5% em termos anuais. O Distrito Federal informou uma estimativa de produção de 10,9 mil toneladas, decréscimo de 30,3% em relação a 2022.

Gráfico 17. Estimativas da produção de trigo e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023.

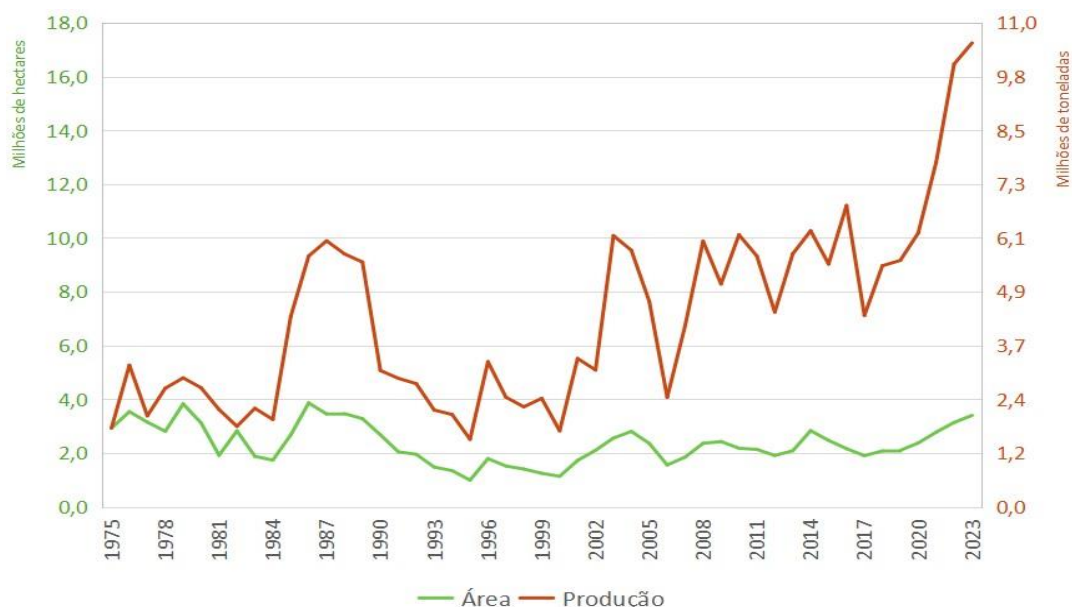


Como a produção do trigo de 2022 foi recorde da série histórica do IBGE, houve menor dependência do País em relação ao trigo importado, também havendo aumento das exportações do cereal. Para 2023, o trinômio preço do produto, custos de produção e clima na Região Sul, notadamente no Paraná e no Rio Grande do Sul, é que determinarão o potencial produtivo da safra corrente desse cereal. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP¹¹, o valor da tonelada do trigo fechou setembro de 2023 em R\$ 1 026,15 no Paraná, declínio de 11,27% no mês. Em moeda norte-americana, a tonelada do trigo paranaense foi comercializada em U\$ 204,05. No Rio Grande do Sul, a tonelada foi comercializada por R\$ 1 208,43, declínio mensal de 10,35%. Em dólar, a tonelada do trigo gaúcho foi comercializada em U\$ 216,43.

No gráfico seguinte, pode-se acompanhar a série de produção e da área colhida com o trigo no Brasil nos últimos 27 anos (1975 a 2022), destacando-se as perspectivas da colheita recorde no ano corrente, em decorrência dos preços elevados do cereal, principalmente na época do plantio, motivados pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

¹¹CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/trigo.aspx>

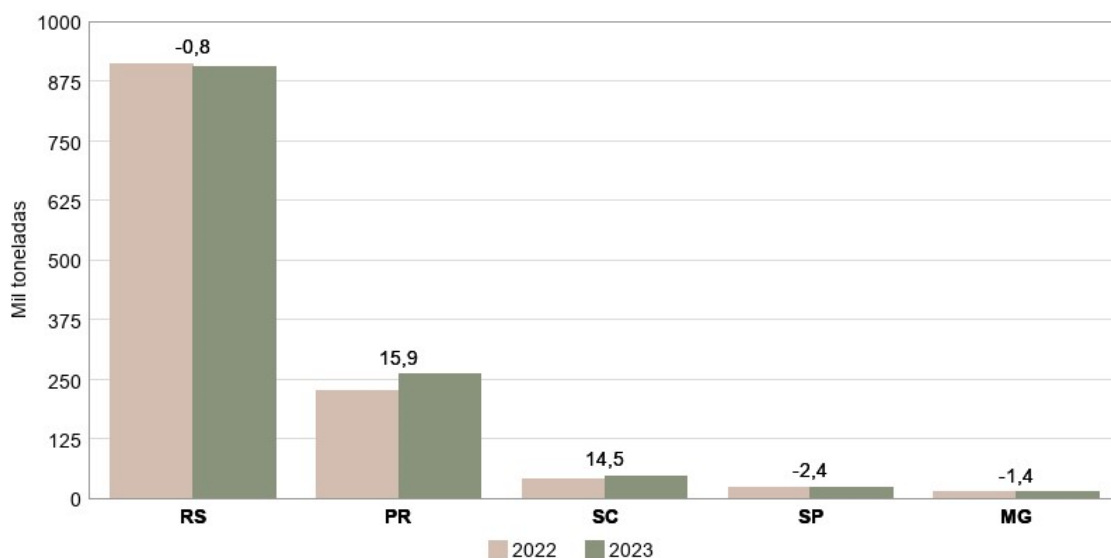
Gráfico 18. Série da área colhida e da produção do trigo no Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2022, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, setembro/2023.

A produção da **aveia (em grão)** foi estimada em **1,2 milhão de toneladas**, declínio de 0,6% em relação a agosto e crescimento de 2,8% em relação a 2022. Os maiores produtores do cereal são o Rio Grande do Sul, com 906,0 mil toneladas, aumento de 0,7% em relação a agosto e declínio de 0,8% em relação ao colhido em 2022, e Paraná, com 258,1 mil toneladas, declínio de 4,8% em relação ao mês anterior, porém aumento de 15,9% em relação ao que foi colhido em 2022. A produção de Santa Catarina foi estimada em 43,3 mil toneladas, crescimento de 14,5% em relação ao ano anterior. A Região Sul deve contribuir com 97,7% da produção brasileira de aveia em 2023.

Gráfico 19. Estimativas da produção da aveia branca e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023

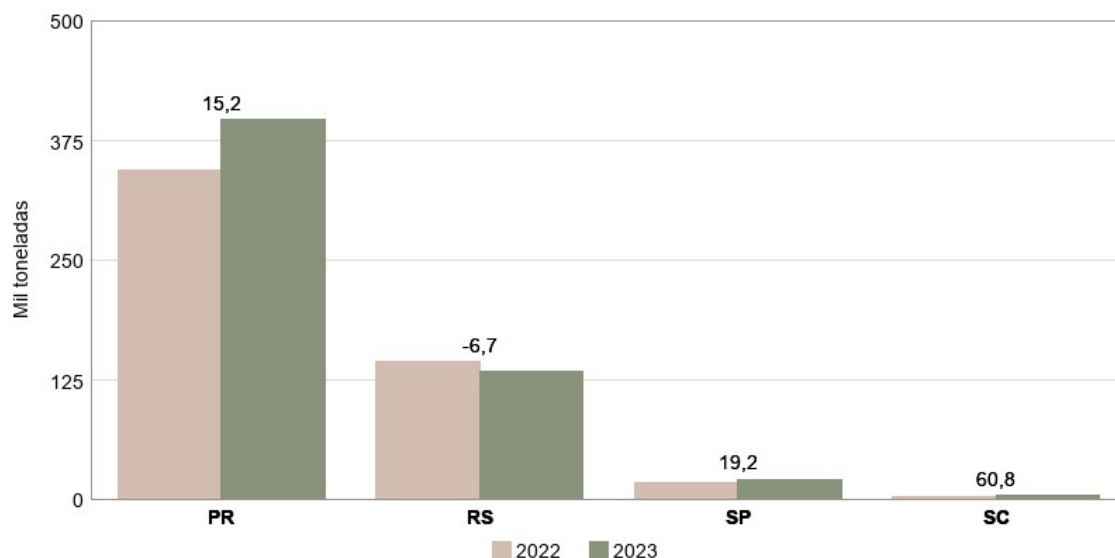


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–setembro/2023.

Para a **cevada (em grão)**, a produção estimada foi de **549,9 mil toneladas**, crescimento de 4,1% em relação a agosto e aumento de 9,2% em relação ao que foi produzido em 2022. Os maiores produtores de cevada são o Paraná, com 396,6 mil toneladas, crescimentos de 0,6% em relação a agosto e de 15,2% em relação a 2022, e Rio Grande do Sul, com 133,1 mil toneladas, aumento de 13,6% em relação a agosto e

decréscimo de 6,7% em relação ao que foi produzido em 2022. Esses estados devem ser responsáveis por 96,3% da produção brasileira de cevada em 2023.

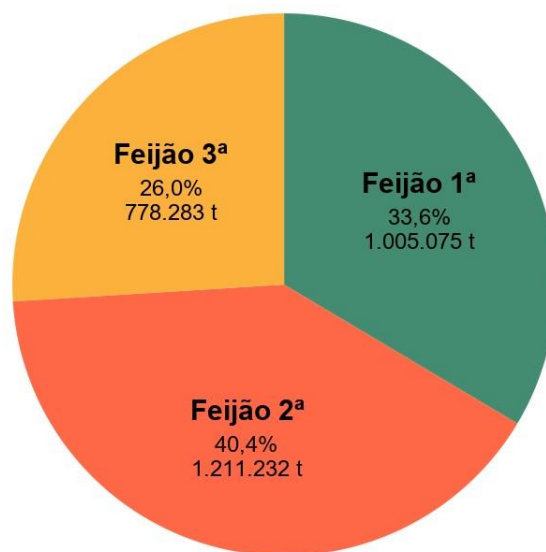
Gráfico 20. Estimativas da produção da cevada (em grão) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-setembro/2023.

FEIJÃO (em grão) – A nona estimativa da produção de feijão de 2023, considerando-se as três safras, foi de **3,0 milhões de toneladas**, 0,3% maior que a previsão de agosto. Nesta avaliação, as Unidades da Federação com maior participação na estimativa de produção da safra foram Paraná (22,7%), Minas Gerais (19,3%), Goiás (11,5%). Com relação à variação anual, a estimativa da produção caiu 2,7%, assim como a área a ser colhida, que diminuiu 4,5%. O rendimento médio cresceu 1,9% frente a 2022. Seguem as participações das três safras do produto na produção total do País, com destaque para a 2ª safra, que vem crescendo acima das demais nos últimos anos, reflexo da preferência em se cultivar a soja na safra de verão (1ª safra), em decorrência de sua maior rentabilidade e liquidez.

Gráfico 21. Participação das safras de feijão na produção nacional. Brasil, 2023

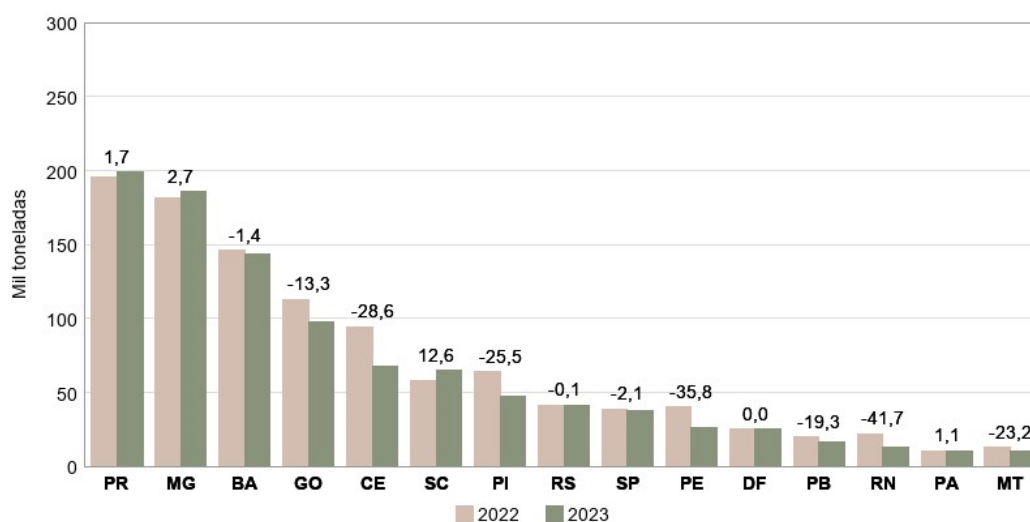


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-setembro/2023.

A estimativa de produção da **1ª safra de feijão** foi de **1,0 milhão de toneladas**, decréscimo de 1,1% frente à estimativa de agosto, resultado dos declínios de 0,1% na área colhida e de 0,9% no rendimento médio. A redução mais significativa foi registrada no Ceará (-11,6%). Os maiores produtores dessa safra são Paraná (19,8%), Minas Gerais (18,5%) e Bahia (14,3%). Em algumas Unidades da Federação, o cultivo de feijão durante a safra de verão vem sendo desestimulado, uma vez que pode trazer problemas associados a pragas e doenças para a soja, como é o caso da mosca branca (*Bemisia Tabaci*). Essa 1ª safra representa 36,6% do feijão colhido no País.

Em relação ao ano anterior, houve redução de 7,4% na estimativa de produção; de 1,0% no rendimento médio e de 6,5% na área a ser colhida. Os destaques negativos foram Piauí (-25,5%), Ceará (-28,6%), Rio Grande do Norte (-41,7%), Paraíba (-19,3%), Pernambuco (-35,8%), São Paulo (-2,1%), Mato Grosso (-23,2), Rio Grande do Sul (-0,1%) e Goiás (-13,3%). Houve aumentos da produção no Paraná (1,7%), em Minas Gerais (2,7%), Santa Catarina (12,6%) e Pará (1,1%).

Gráfico 22. Estimativas da produção da 1ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-setembro/2023.

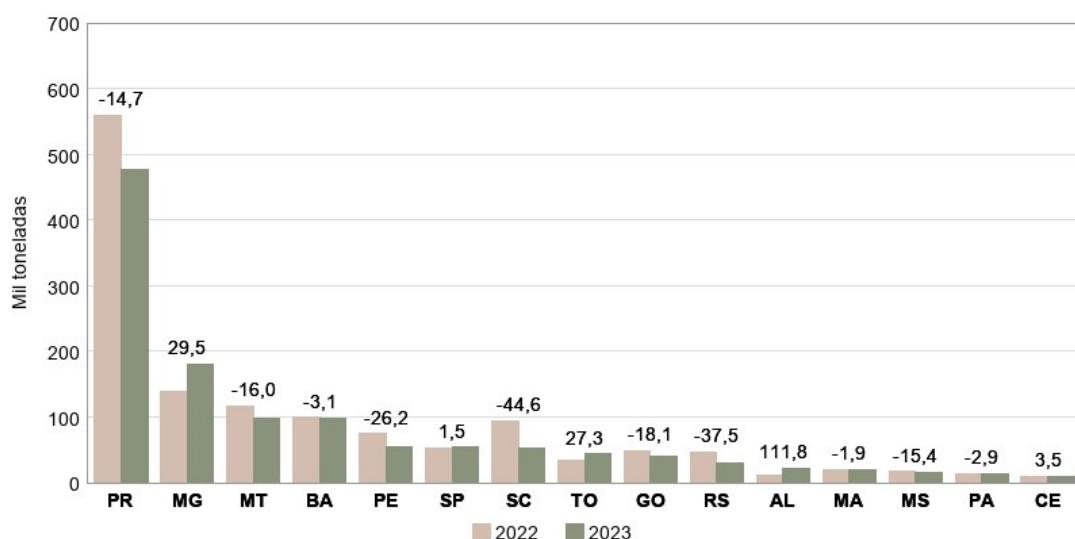
A **2ª safra de feijão** foi estimada em **1,2 milhão de toneladas**, declínio de 1,9% frente à estimativa de agosto, havendo reduções de 2,1% na área a ser colhida e crescimento de 0,2% no rendimento médio. Os declínios de produção foram verificados no Mato Grosso (-23,6%), no Pará (-0,7%), no Amapá (-4,1%), no Ceará (-0,2%), em Alagoas (-6,8%), no Espírito Santo (-3,5%), em São Paulo (-5,0%) e em Goiás (-1,9%), havendo crescimento da produção no Paraná (2,9%). As maiores estimativas de produção, para essa safra, foram: Paraná (39,5%), Minas Gerais (14,8%) e Mato Grosso (8,0%). Essa 2ª safra representa 40,4% do total de feijão produzido no País. O Paraná é o maior produtor do feijão 2ª safra, com 478,2 mil toneladas. Segundo o DERAL/PR¹², terminou a colheita de feijão da segunda safra no Paraná. Houve uma redução frente ao volume produzido na safra passada e foi motivada basicamente pelas adversidades climáticas, ocorridas durante o ciclo da cultura. Além da redução na produtividade, a qualidade do feijão também foi afetada, o que contribuiu para a queda nos preços recebidos pelos produtores.

Quanto à variação anual, a estimativa de produção da 2ª safra de feijão indica declínio de 9,9% em relação a 2022. Para o rendimento médio, foi estimado um recuo de 4,2% e, para a área a ser colhida, redução

¹² DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2023-06/boletim_semanal_25_deral_29_junho_2023.pdf

de 6,0%. Houve crescimento da produção em Tocantins (27,3%), em Alagoas (111,8%), em Minas Gerais (29,5%), no Ceará (3,5%) e em São Paulo (1,5%). Houve declínios na estimativa de produção no Paraná (-14,7%), no Mato Grosso (-16,0%), na Bahia (-3,1%), em Goiás (-18,1%), no Rio Grande do Sul (-37,5%), no Mato Grosso do Sul (-15,4%), no Maranhão (-1,9%), no Pará (-2,9%) e em Santa Catarina (-44,6%).

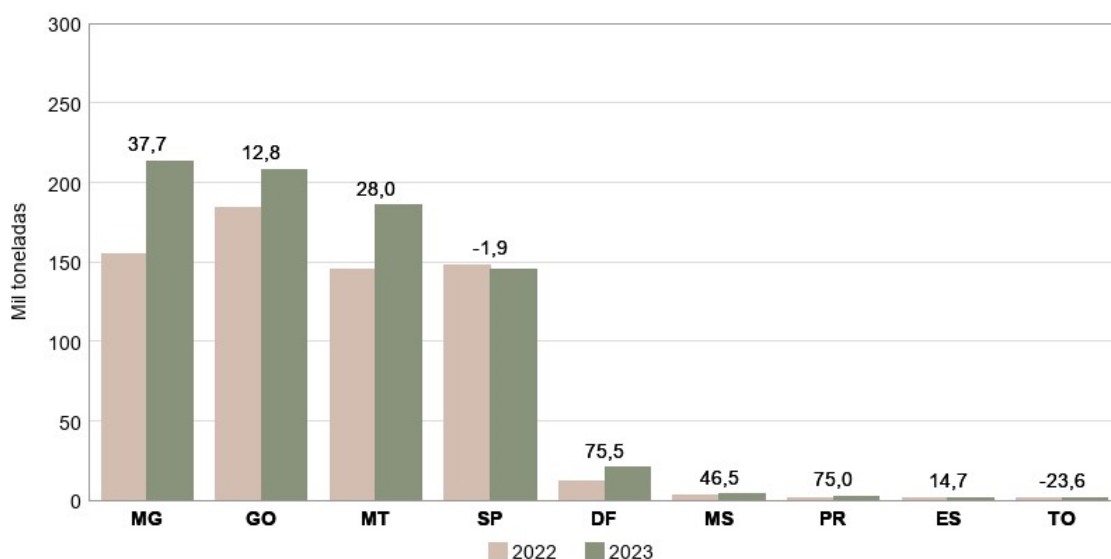
Gráfico 23. Estimativas da produção da 2ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-setembro/2023.

Com relação à **3ª safra de feijão**, a estimativa de produção foi de **778,3 mil toneladas**, crescimento de 6,0% frente à estimativa de agosto, com a área a ser colhida e o rendimento médio aumentando 4,8% e 1,2%, respectivamente. Dos nove estados com informação para a 3ª safra de feijão, seis atualizaram seus números, com destaque positivo para o Espírito Santo (13,3%) e o Mato Grosso (32,6%). Houve redução na estimativa da produção em Tocantins (-23,6%). Essa safra representa 26,0% do total de feijão produzido no País.

Gráfico 24. Estimativas da produção da 3ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-setembro/2023.

O cultivo da 3ª safra do feijão é realizado normalmente com a utilização de irrigação, o que o torna mais oneroso quando comparado com as demais safras, em função dos maiores gastos de energia e necessidade de investimentos em equipamentos. Dessa forma, essa safra é normalmente mais incentivada

quando os preços do feijão apresentam boas rentabilidades na época de seu plantio. Em relação ao ano anterior, a estimativa da produção teve um aumento de 20,0%; a estimativa do rendimento médio cresceu 5,0% e a previsão de área plantada foi 14,4% maior.

LARANJA - A estimativa para a produção de **laranja** foi de **15,5 milhões de toneladas**, uma redução de 7,9% frente a divulgada em agosto. O rendimento médio foi estimado em 26 916 kg/ha, um aumento de 4,1%, enquanto a área a ser colhida sofreu redução de 11,5%. No Brasil, as chuvas foram muito frequentes e volumosas de janeiro a abril de 2023 em todo o cinturão citrícola, e depois se tornaram escassas com a chegada da estação seca, para o período de maio a agosto. Devido aos problemas fitossanitários e climáticos, há uma redução na produção de laranja em vários países. Estados Unidos e México também enfrentam problemas climáticos. Além disso, o *greening*, a bactéria (*Candidatus Liberibacter asiaticus*), que atualmente é a principal doença dos laranjais no mundo, tem afetado de forma generalizada as plantações.

São Paulo é o maior produtor nacional com uma produção de 11,4 milhões de toneladas, o que representa 73,7% da produção nacional de laranja, numa área a ser colhida de 361,6 mil hectares, com rendimento médio de 31 619 kg/ha, o segundo maior do País, atrás apenas do rendimento médio paranaense de 35 757 kg/ha. A área a ser colhida no Estado foi reduzida em 17,2% na variação mensal, refletindo na produção que, segundo as estimativas, diminuiu 10,4%. Além das chuvas irregulares, com o *greening*, as plantas doentes devem ser substituídas por plantas saudáveis, o que tem reduzido a área a ser colhida.

Outros estados apresentaram variações em suas estimativas, entre eles destaca-se: Alagoas com aumento de 1,8% na produção em relação ao mês anterior, porém, com estimativa de queda de 14,0% em relação a 2022, em função da menor área a ser colhida (10,2%). Em Sergipe, também houve aumento nas estimativas de produção em relação ao mês anterior (1,0%), mas quando comparado com o ano anterior a redução é de 14,2%, em função da menor área a ser colhida (3,0%), mas principalmente devido ao menor rendimento médio, que apresenta queda de 11,6%. No Rio Grande do Sul, também, houve um pequeno ajuste nas estimativas mensais, com a produção crescendo 0,4%, porém em relação ao ano anterior há uma redução 10,0% na produção, com queda de 6,9% no rendimento médio dos laranjais, possivelmente, devido aos problemas climáticos que afetaram as diversas lavouras nos últimos anos.

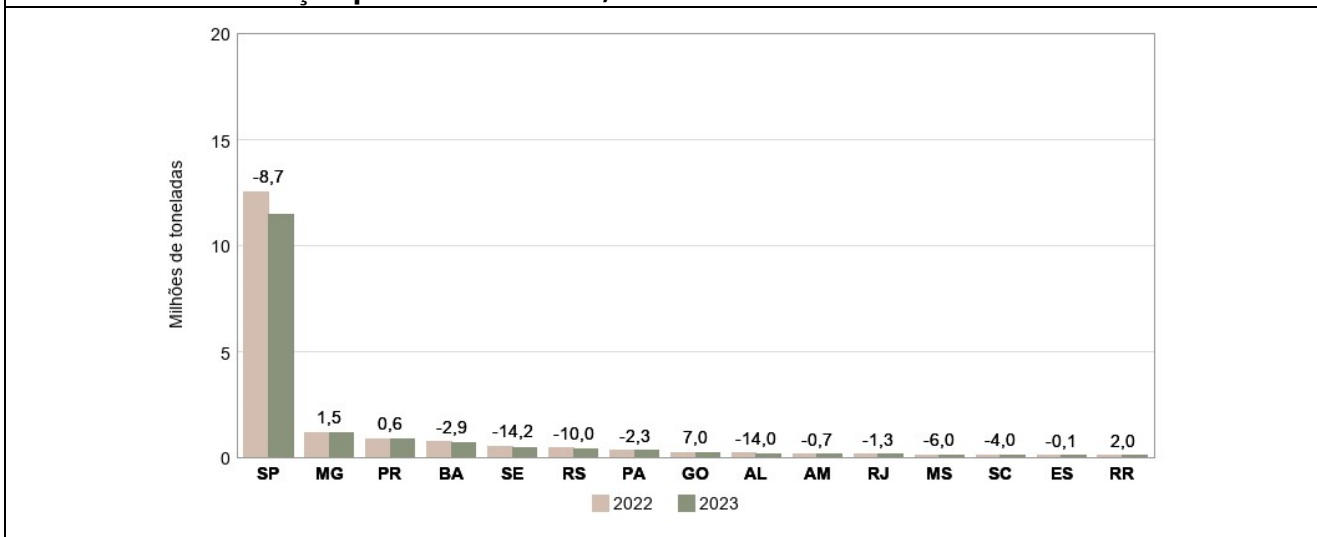
Segundo a Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos - CitrusBR¹³, os estoques de suco de laranja atingiram o mais baixo patamar já registrado, com queda de 40,7%, em relação à safra anterior. Os estoques disponíveis atingiram 84,7 mil toneladas, ante 143,1 mil toneladas da safra anterior. Os problemas climáticos enfrentados nos últimos anos são a principal causa para a redução. O Brasil é o principal fornecedor de suco de laranja do mundo, com cerca de 75,0% do mercado mundial, e qualquer problema na produção interna gera reflexos em outros países.

Na Flórida, além do *greening*, o furacão Ian, que atingiu o Estado em setembro do ano passado, reduziu a safra americana, das 41,2 milhões de caixas da safra 2021/22, a produção norte americana caiu para 15,8 milhões de caixa na safra 2022/23. Todos esses fatores influenciam nos preços do produto. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP¹⁴, a laranja pera *in natura* teve uma variação positiva de 4,59% nos preços em setembro fechando o mês valendo R\$ 48,11 a caixa de 40,8 kg vendida a prazo, uma variação de quase 14,0% nos últimos 6 meses.

¹³ CitrusBR. Associação Nacional de Exportadores de Sucos Cítricos. <https://citrusbr.com/>

¹⁴ CEPEA/ESALQ/USP. CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/laranja.aspx>

Gráfico 25. Estimativas da produção de laranjas e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–setembro/2023

MANDIOCA (raízes) – A produção brasileira deve alcançar **18,7 milhões de toneladas**, aumentos de 1,3% em relação ao mês anterior e de 2,6% em relação a 2022. Os destaques positivos em setembro foram as produções de São Paulo, 1,6 milhão de toneladas, crescimento mensal de 15,3%; Goiás, 207,7 mil toneladas, crescimento mensal de 12,7%; Minas Gerais, 551,0 mil toneladas, crescimento mensal de 0,4%, Alagoas, 491,2 mil toneladas, crescimento mensal de 3,2%; de Sergipe, 179,1 mil toneladas, crescimento mensal de 18,9% e Espírito Santo, 130,1 mil toneladas, crescimento mensal de 2,9%. Os declínios mensais da produção foram informados por Rondônia (-6,5%), Amapá (-3,8%), Rio Grande do Norte (-4,6%), Paraná (-0,3%) e Rio Grande do Sul (-0,4%). O Pará é o maior produtor brasileiro de mandioca do País com 4,1 milhões de toneladas, seguido pelo Paraná, com 3,3 milhão de toneladas; por São Paulo, com 1,6 milhão de toneladas; pelo Mato Grosso do Sul, com 1,1 milhão de toneladas; pela Bahia, com 938,3 mil toneladas; por Amazonas, com 856,9 mil toneladas; pelo Ceará, com 721,9 mil toneladas; pelo Rio Grande do Sul, com 710,0 mil toneladas e por Minas Gerais, com 551,0 mil toneladas.

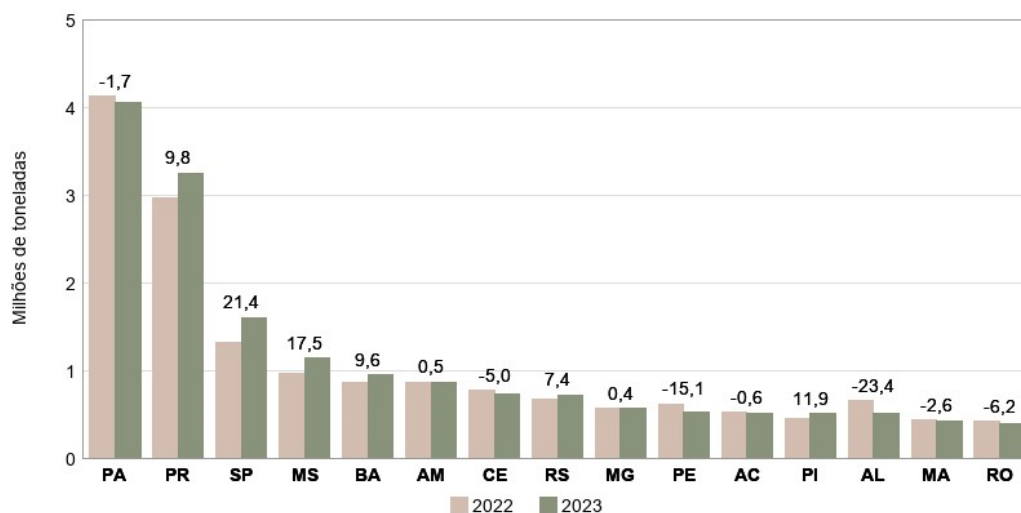
Nas Regiões Sudeste e Sul, a mandioca é mais utilizada para a produção de farinhas e féculas, com destaque para a indústria paranaense. Segundo o DERAL/PR¹⁵, a colheita de mandioca da safra de 2022/2023 no Paraná vem se desenvolvendo normalmente e avalia-se que já atingiu cerca de 70% do total estimado. Os preços recebidos pelos produtores de mandioca foram altamente satisfatórios durante o ano de 2022 e se estenderam até o mês de fevereiro de 2023. Após o pico que atingiu R\$ 1.112,00 por tonelada, em fevereiro/23, os valores começaram a trajetória de declínio. Durante a última semana de setembro, a média recebida pelo produtor foi de apenas R\$ 621,00 por tonelada de mandioca, posta na indústria. Este valor significa uma redução de 44% em relação ao mês de fevereiro/23 e de 30% se comparado à média registrada em setembro de 2022. A mesma situação acontece com a comercialização da fécula que já reduziu de valor em 31%, no comparativo com o mês de fevereiro/23, e em 19% em relação ao mês de setembro/22. Atualmente os estoques nas fecularias estão se avolumando, pois a comercialização do produto está bastante lenta e já resultou na redução dos turnos de trabalho nas indústrias de fécula e de farinha.

Nas Regiões Norte e Nordeste, além da produção de farinha, o consumo *in natura* também é de

¹⁵ https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2023-06/boletim_semanal_21_deral_01_junho_2023_1.pdf

grande importância, visto o produto ser de fácil cultivo e muito apreciado pelos povos locais. O produto destaca-se em termos de segurança alimentar, notadamente, no interior e nas regiões mais afastadas e de difícil acesso, representando, dessa forma, um alimento facilmente disponível e capaz de suprir importantes necessidades nutricionais dessas populações.

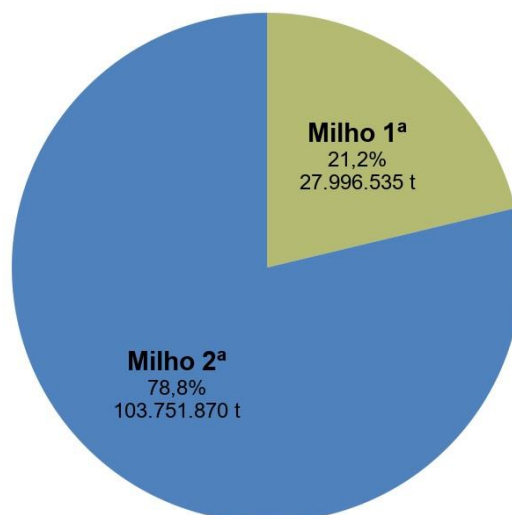
Gráfico 26. Estimativas da produção da mandioca (raízes) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-setembro/2023.

MILHO (em grão) – A estimativa para a produção do **milho** apresentou um acréscimo de 3,1% em relação ao mês anterior, totalizando **131,8 milhões de toneladas**, volume 19,6% maior que em 2022. O crescimento de quase 4,0 milhões de toneladas, em relação ao mês anterior, ocorreu devido aos avanços da área plantada e colhida em 0,7%, assim como do rendimento médio, em 2,4%. Os incrementos de 7,2% na produção do Mato Grosso, para 50,8 milhões de toneladas, e de 2,9% em Goiás, para 14,1 milhões de toneladas, foram os responsáveis. A produção brasileira de milho em 2023, é recorde da série histórica do IBGE, sendo beneficiada pelo clima durante a 2ª safra e por maiores investimentos nas lavouras em decorrência da boa rentabilidade proporcionada pelos preços do produto, que estavam atrativos na época do plantio.

Gráfico 27. Participação das safras de milho na produção total. Brasil, 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-setembro/2023.

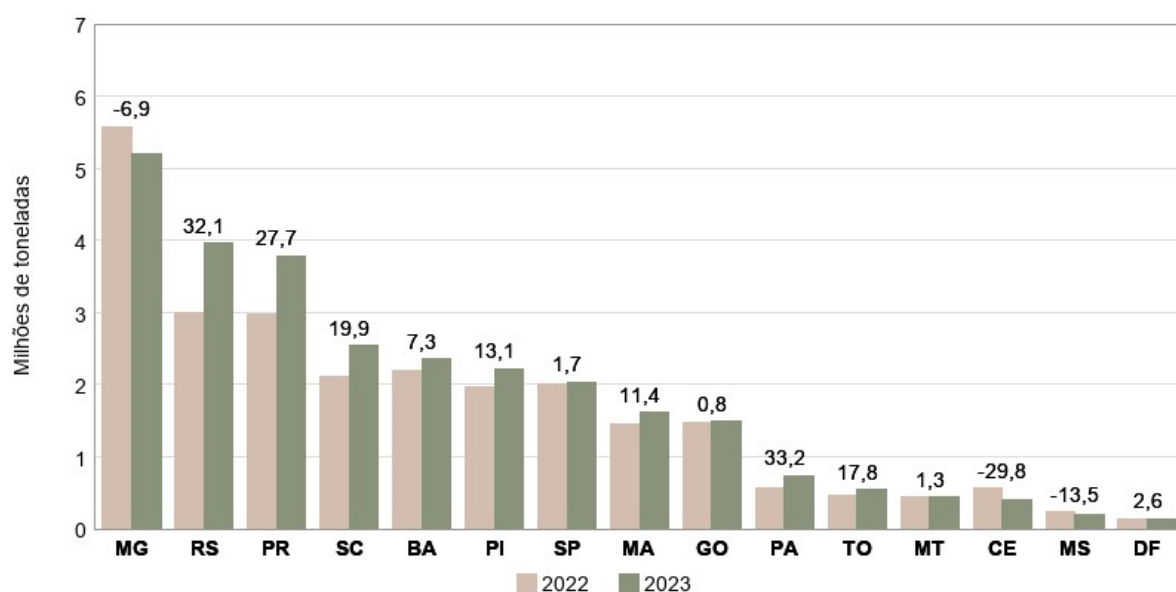
O **milho 1ª safra** apresentou um decréscimo de produção de 200,0 mil toneladas em setembro, quando comparado com agosto, declínio de 0,7%, em decorrência das reduções de 0,5% na área colhida e de 0,2% no rendimento médio. A produção totalizou **28,0 milhões de toneladas**. Os declínios da produção foram verificados, principalmente, no Ceará (-12,8% ou 55,5 mil toneladas), em São Paulo (-4,8% ou 103,0 mil toneladas) e em Mato Grosso (-8,0% ou 36,7 mil toneladas). Entretanto, em relação a 2022, a produção do milho 1ª safra apresenta crescimento de 10,1% em função do aumento do rendimento médio, de 10,5%, tendo alcançado 5 318 kg/ha.

Minas Gerais, maior produtor de milho 1ª safra com 18,6% de participação, apresentou uma produção de 5,2 milhões de toneladas, decréscimos de 0,3% em relação ao mês anterior e de 6,9% em relação a 2022. O Rio Grande do Sul segue sendo o segundo maior produtor, com 14,2% de participação. Apesar do crescimento de 32,1% da produção, quando comparada com a de 2022, o Estado teve mais um ano de estiagem que reduziu o rendimento médio das lavouras, assim como em 2022, quando a estiagem foi ainda mais severa. O enfrentamento da seca no Rio Grande do Sul, nessas últimas duas safras de milho, reduziu o potencial de produção do cereal, a ponto de perder a liderança nessa produção para Minas Gerais.

As Unidades da Federação que apresentaram aumento na produção do milho 1ª safra, em relação ao mês anterior, foram Rondônia (8,4%) e Rio Grande do Sul (0,2%). Os declínios foram verificados também no Amapá (-0,6%), no Rio Grande do Norte (-1,9%), no Espírito Santo (-0,4%), no Paraná (-0,1%) e em Goiás (-0,2%).

Em relação ao mesmo período de 2022, ocorreram aumentos de produção no Paraná (27,7%), no Rio Grande do Sul (32,1%), na Bahia (7,3%), em Goiás (0,8%), em Mato Grosso (1,3%), em São Paulo (1,7%), no Distrito Federal (2,6%), em Santa Catarina (19,9%), no Piauí (13,1%), no Pará (33,2%), no Maranhão (11,4%), no Tocantins (17,8%). Os declínios foram em Minas Gerais (-6,9%), no Ceará (-29,8%) e no Mato Grosso do Sul (-13,5%).

Gráfico 28. Estimativas da produção do milho 1ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-setembro/2023.

A estimativa do **milho 2ª safra** foi de **103,8 milhões de toneladas**, o que representa um crescimento

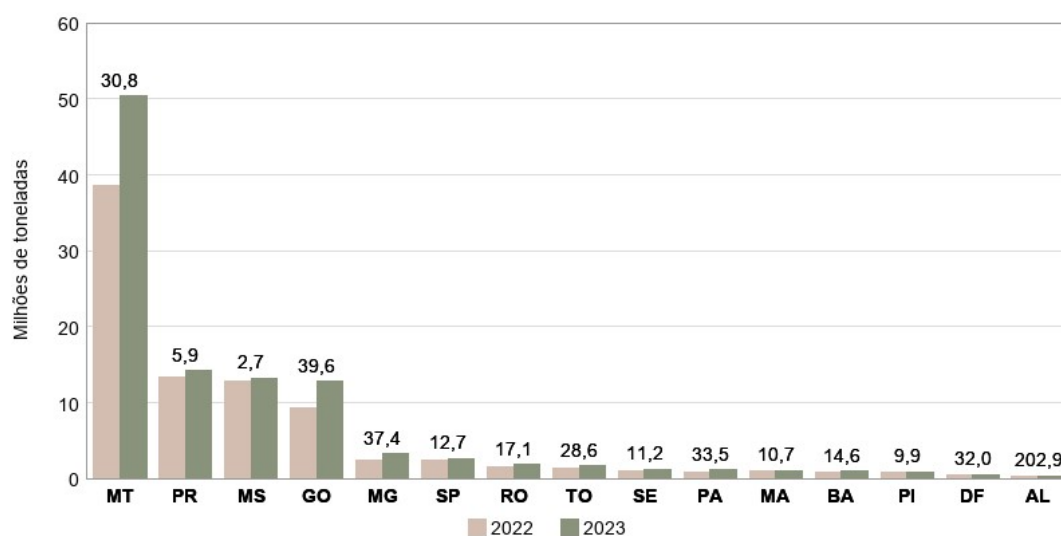
de 4,2% em comparação a agosto de 2023. Houve acréscimos de 1,1% na área colhida e de 3,1% no rendimento médio. Em relação ao mesmo período no ano de 2022, houve aumentos de 22,4% na produção; de 6,9% na área a ser colhida e de 14,5% no rendimento médio.

Maior produtor nacional do milho 2ª safra (48,6% do total nacional), o Mato Grosso apresentou crescimento, em relação ao mês anterior, de 7,4%, totalizando 50,4 milhões de toneladas. As condições climáticas favoreceram as lavouras, que tiveram seu rendimento, de 6 770 kg/ha, aumentado em 6,2% em relação a agosto, sendo esse o principal fator responsável pelo aumento da produção. A produção de Goiás também foi revista para cima, um crescimento de 3,2%, em decorrência da área que aumentou 3,4%, devendo produzir 12,7 milhões de toneladas. No Paraná, houve acréscimo de 0,7% em relação a agosto, com a produção devendo alcançar 14,1 milhões de toneladas, enquanto em São Paulo informou um crescimento de 7,5% em sua produção, em decorrência das reavaliações positivas de 6,2% na área colhida e de 1,2% no rendimento médio, obtendo 2,5 milhões de toneladas.

Segundo DERAL/PR¹⁶ o menor volume de chuvas no mês corrente no Paraná pode ter comprometido a produtividade em locais pontuais. No entanto, o Estado continua ocupando o posto de segundo maior produtor nacional com uma participação relevante. Em comparação ao mesmo período em 2022, Mato Grosso e Paraná apresentaram aumentos na produção de 30,8% e 5,9%, respectivamente, e no rendimento médio, de 12,5% e 21,1%, resultados fundamentais, que juntamente com o aumento da produção de Goiás (39,6%) e Minas Gerais (37,4%), contribuíram para o grande aumento da produção de milho dessa 2ª safra na safra do ano corrente. Ainda nesse comparativo, apresentaram aumentos na produção também as seguintes Unidades de Federação: Rondônia (17,1%), Mato Grosso do Sul (2,7%), Sergipe (11,2%), Pará (33,5%), Tocantins (28,6%), Piauí (9,9%), Distrito Federal (32,0%), Alagoas (202,9%) e Maranhão (10,7%).

A saca de 60 kg do milho, de acordo com o Indicador CEPEA /ESALQ/USP¹⁷, fechou setembro em R\$ 57,47, aumento de 7,34% em relação ao mesmo período do mês anterior. Em moeda norte-americana, a saca foi comercializada em U\$ 11,43.

Gráfico 29. Estimativas da produção do milho 2ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-setembro/2023.

¹⁶ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2023-05/boletim_semanal_20_deral_25_maio_2023.pdf

¹⁷ <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>

A produção do milho 2ª safra vem ganhando destaque no cenário agrícola do País, no qual a safra de verão ou 1ª safra vem sendo, prioritariamente, cultivada com a cultura da soja, em face de sua maior rentabilidade e liquidez. Ainda denominada de “safrinha”, já que no passado representava uma produção de oportunidade, respeitada a sucessão de lavouras na mesma área, quando a “janela de plantio” possibilitava seu cultivo, na atualidade, com o avanço nas tecnologias de produção e pelo trabalho do melhoramento genético, bem como com o desenvolvimento de cultivares e híbridos de ciclo curto e mais produtivos, essa produção tornou-se a principal do País, hoje representando 78,8% do total produzido. A incorporação de novas áreas produtivas e o maior aproveitamento de áreas em sucessão à cultura da soja prometem elevar, consideravelmente, a produção do milho 2ª safra nos próximos anos, tornando o País um dos maiores produtores e exportadores do cereal.



SOJA (em grão) – A produção alcançou **151,2 milhões de toneladas**, aumento de 0,6% em relação a agosto e crescimento de 26,5% em comparação à quantidade produzida em 2022, devendo representar quase metade do total de cereais, leguminosas e oleaginosas produzidos no Brasil no ano. A recuperação da produtividade das lavouras, na maior parte do País, na comparação com o rendimento médio alcançado em 2022, foi o principal fator responsável por esse aumento. À exceção do Rio Grande do Sul, que sofreu com mais um ano de forte estiagem, as lavouras nas demais Unidades da Federação apresentaram boas condições de produção, confirmando um novo recorde de produção da leguminosa no País, superando o volume atingido em 2021. A área colhida foi estimada em 44,0 milhões de hectares, o que representa um aumento de 7,6% no ano. Contudo, a forte recuperação da produtividade média nacional que, mesmo com a constatação de perdas na safra no Rio Grande do Sul, deve apresentar crescimento anual de 17,6%, estando estimada em 3 438 kg/ha, sendo o principal fator responsável pela excelente safra da leguminosa do País em 2023.

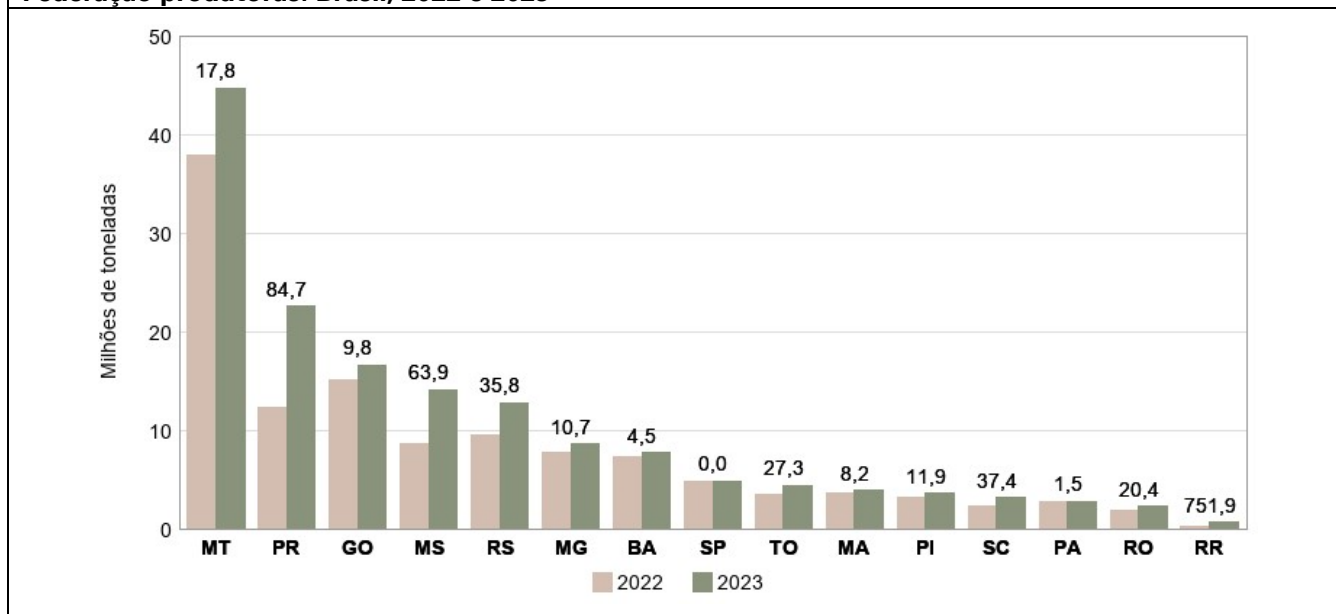
O novo ajuste da produção em relação ao mês anterior se deve, principalmente, ao acréscimo de 644,7 mil toneladas no volume produzido em Goiás, impulsionado pela revisão na área colhida, que apresentou incremento de 4,0%. O Mato Grosso, que é o maior produtor brasileiro da leguminosa, totalizando 44,8

milhões de toneladas e com participação de 29,6% no total nacional, também apresentou incremento de 273,6 mil toneladas, contribuindo para o aumento mensal da produção nacional. O Paraná, que apresentou o segundo maior volume colhido da leguminosa no ano, totalizando 22,5 milhões de toneladas, reduziu suas estimativas de produção em 0,2% no mês. A produção de soja em Goiás deve representar a terceira maior do País em participação, com 16,5 milhões de toneladas; seguido por Mato Grosso do Sul, com 14,0 milhões de toneladas; Rio Grande do Sul, com 12,7 milhões de toneladas; Minas Gerais, com 8,5 milhões de toneladas; e Bahia, com 7,6 milhões de toneladas. Neste mês, também apresentaram revisão nos dados de produção, em menor proporção, os estados de Alagoas (-4,2%), Tocantins (0,6%), Rio Grande do Sul (-0,2%), São Paulo (0,2%), Rondônia (-0,2%) e Ceará (0,1%).

Os preços da *commodity* praticados neste ano, no mercado internacional, preocupam o setor. A saca de 60 kg da soja, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP¹⁸ – Paranaguá, fechou o mês de setembro em R\$ 143,94, o que já representa uma queda de 22,9% em 12 meses. Em moeda norte-americana, a saca de 60 kg foi comercializada a U\$ 28,62, decréscimo de 6,5% no mês.

Em relação a 2022, houve aumentos da produção no Mato Grosso (17,8%), no Paraná (84,7%), em Goiás (9,8%), no Mato Grosso do Sul (63,9%), no Rio Grande do Sul (35,8%), em Minas Gerais (10,7%), na Bahia (4,5%), no Tocantins (27,3%), no Maranhão (8,2%), no Piauí (11,9%), em Santa Catarina (37,4%), no Pará (1,5%), em Rondônia (20,4%) e em Roraima (751,9%).

Gráfico 31. Estimativas da produção de soja e variação anual (%) segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023



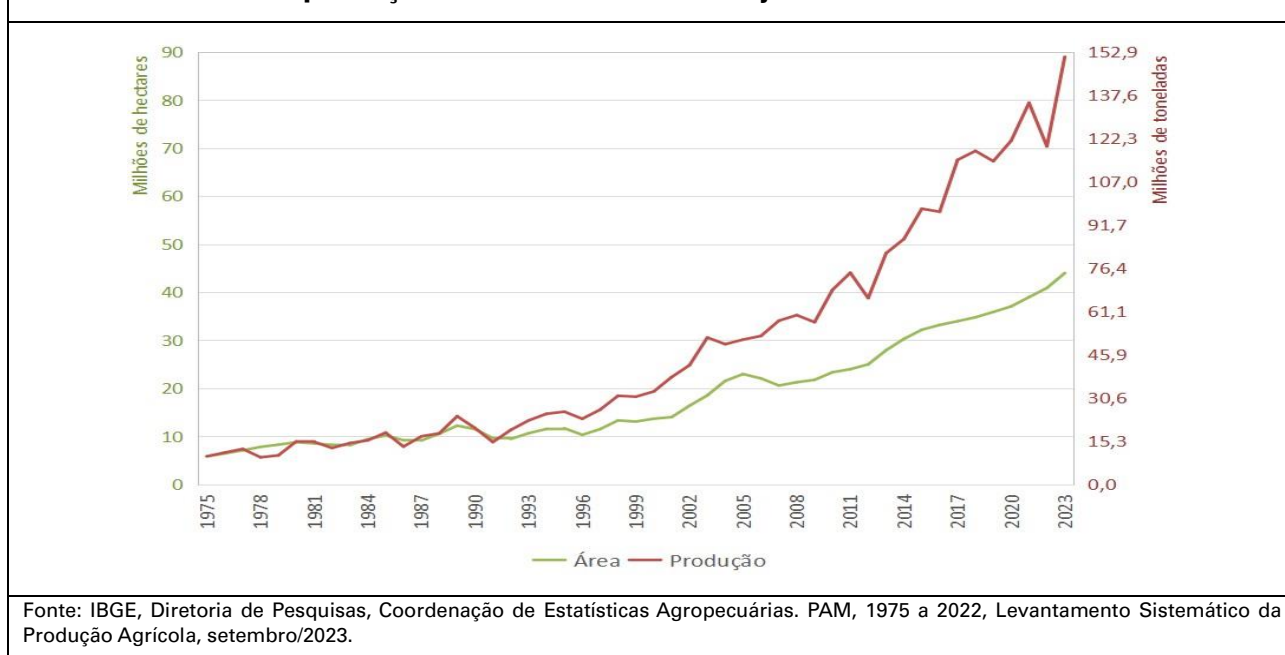
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-setembro/2023.

No gráfico seguinte, pode-se acompanhar a série de produção e de área colhida com a soja no Brasil, desde 1975. Observa-se que a produção da leguminosa cresceu a taxas elevadas a partir de 1991, tendo sido multiplicada por dez nos últimos 31 anos. Já a área colhida cresceu em menor ritmo, sendo multiplicada por quatro, mostrando que houve constantes ganhos de produtividade nas lavouras, resultado da evolução da tecnologia de produção ao longo dos anos. Atualmente, o Brasil é o maior produtor e exportador da leguminosa, sendo possível seu cultivo praticamente em todas as Unidades da Federação do País, sendo

¹⁸ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/soja.aspx>

esse feito muito relacionado com a pesquisa agrícola capitaneada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA¹⁹.

Gráfico 32. Série da produção e da área colhida da soja no Brasil



SORGO (em grão) – A estimativa de setembro para a produção do **sorgo** foi de **4,1 milhões de toneladas**, aumentos de 3,2% em relação ao divulgado em agosto, e de 43,3% em relação ao obtido em 2022. O aumento da produção tem sido acompanhado pela expansão das áreas cultivadas e por ganhos no rendimento médio nas Regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste. Em relação ao ano anterior, a área colhida cresceu 23,7%, tendo ocorrido, principalmente, em Minas Gerais (46,8%), no Mato Grosso do Sul (47,2%), em Tocantins (45,7%), no Pará (55,1%) e em Goiás (14,2%). O Rio Grande do Sul registrou queda de 56,1% na produção, devido à redução de área de 65,8%, resultado do longo período de estiagem passado pela Estado e do abandono de lavouras em alguns municípios. No rendimento médio brasileiro, estimado em 3 203 kg/ha, registraram-se aumentos anual de 15,8% e mensal de 2,2%. A produção de sorgo representa 1,3% do total nacional de grãos, distribuídos em 1,3 milhão de hectares ou 1,6% da área cultivada total.

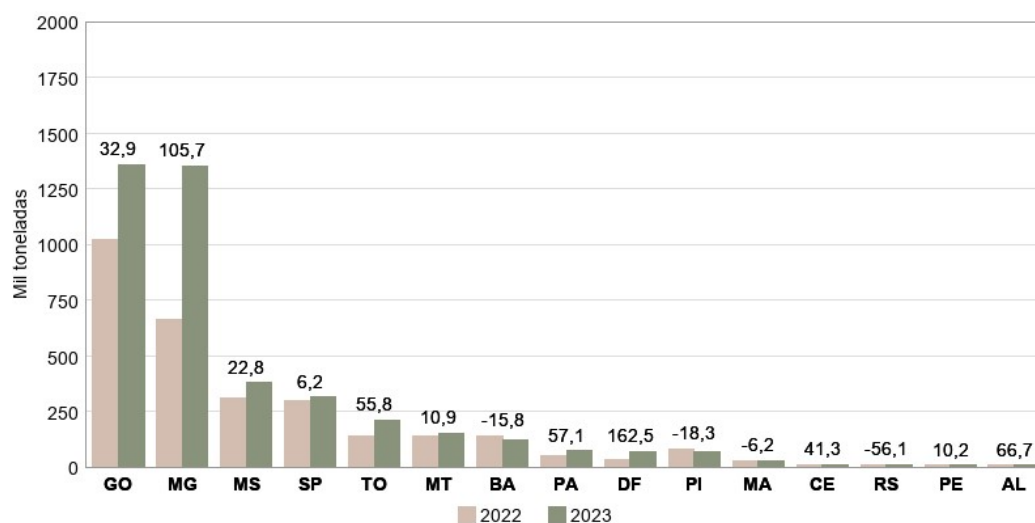
No comparativo com agosto, não houve reavaliações na produção de sorgo no Nordeste e no Sul do País. Por outro lado, reavaliações ocorreram em Tocantins (3,2%), em São Paulo (2,6%), em Goiás (9,6%) e no Mato Grosso (-2,9%), todas em função de aumentos de área colhida, apesar da queda observada na produção mato-grossense. Goiás é o grande produtor nacional de sorgo com 1/3 da produção nacional, seguido de perto por Minas Gerais com 33,1% e de Mato Grosso do Sul com 9,1%. A produção goiana foi de 1 360,2 mil de toneladas, enquanto a mineira, de 1 354,1 mil de toneladas, mostrando a retomada de posição de Goiás, pedida em abril de 2023. Em algumas regiões de Minas Gerais, o cultivo de sorgo foi favorecido pelo atraso da colheita da soja que inviabilizou a ‘janela ideal’ para o plantio do milho.

O sorgo tem grande tolerância à falta de umidade no solo e pouca exigência em termos climáticos, sendo boa opção de cultivo quando o produtor perde a “janela de plantio” do milho 2ª safra. Como, em decorrência do prolongamento das chuvas, houve atraso na colheita da soja em alguns estados, é possível

¹⁹ EMBRAPA. <https://embrapa.br>

que o aumento da área plantada com o sorgo esteja relacionado com a redução dessa “janela de plantio” em algumas situações.

Gráfico 33. Estimativas da produção do sorgo e variação anual (%) segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – setembro/2023.

TOMATE – A produção deve alcançar **3,9 milhões de toneladas** na safra de 2023, de acordo com as estimativas de setembro. Esse montante é 5,3% maior que a estimativa do mês anterior, com crescimento de 1,6% em relação ao produzido em 2022. O maior crescimento da produção em relação a agosto, em termos de volume, foi informado por São Paulo, sendo de 16,5% e correspondendo a um aumento de 147,6 mil toneladas. A produção paulista foi de 1 039,7 mil toneladas. Em termos anuais, houve crescimentos de 5,0% na área plantada e na área a ser colhida e de 11,0% no rendimento médio, que alcançou 86 837 kg/ha, o maior do País. A produção paulista participa com 26,5% da produção brasileira, sendo superada apenas pela produção de Goiás, de 1 070,0 mil toneladas, que em setembro aumentou 2,8% em relação a agosto ou 29,2 mil toneladas, contudo, apresentou declínio de 6,8% quando comparado com o ano anterior.

Outros produtores importantes são: Minas Gerais, com 533,4 mil toneladas (0,5%), Paraná, com 252,3 mil toneladas (5,7%), Ceará, com 183,6 mil toneladas (1,0%), Bahia, com 179,6 mil toneladas (0,0%), Espírito Santo, com 152,3 mil toneladas (2,5%), Rio de Janeiro, com 137,9 mil toneladas (-0,4%), Santa Catarina, com 128,2 mil toneladas (0,0%) e Rio Grande do Sul, com 100,0 mil toneladas (0,0%).

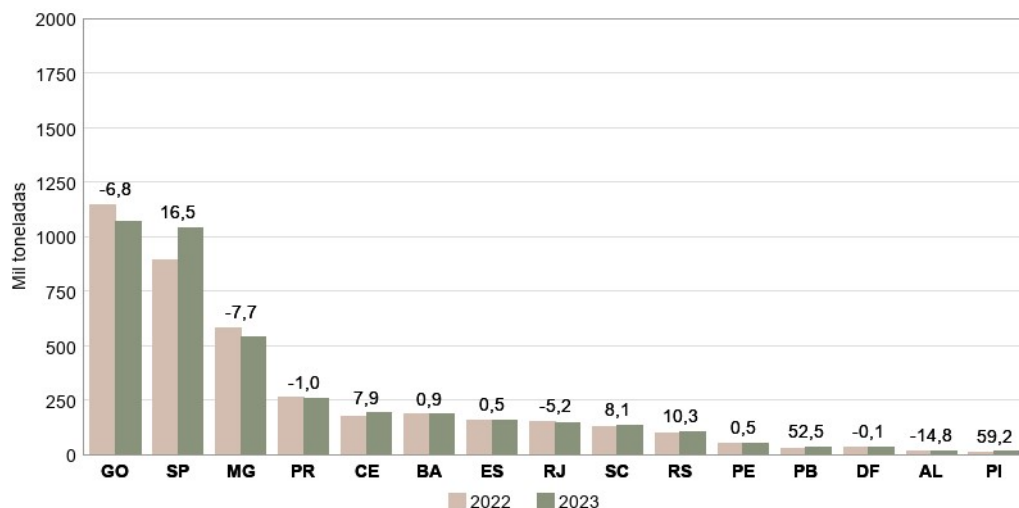
O tomate é utilizado na indústria alimentícia para o preparo de molhos e extratos, bem como na forma *in natura* em saladas. Face à sua sensibilidade em relação ao clima, que costuma interferir no equilíbrio entre a oferta e procura do produto, é comum a grande variação de seu preço em curto espaço de tempo, com o calor aumentando a oferta pelo rápido amadurecimento dos frutos nas lavouras, enquanto o frio, ao contrário, reduz sua oferta.

No final de setembro, segundo o *site agrolink*²⁰, os preços do tomate apresentavam variações grandes nos principais mercados atacadistas do País. No CEAGESP, o preço da caixa de 20 kg do tipo italiano 3AAT encontrava-se em R\$ 60,00 no final de setembro; no CEASA/SP de Campinas, em R\$ 110,00; no CEASA/MG de Belo Horizonte, em R\$ 80,00; e no CEASA/RJ do Rio de Janeiro, em R\$ 110,00.

²⁰ <https://www.agrolink.com.br/cotacoes/ceasa/hortalicas/tomate/>

Em relação ao ano anterior, a produção de tomates apresentou crescimento em São Paulo (16,5%), no Ceará (7,9%), na Bahia (0,9%), no Espírito Santo (0,5%), em Santa Catarina (8,1%), no Rio Grande do Sul (10,3%), em Pernambuco (0,5%) e no Piauí (59,2%). Os declínios na produção foram verificados em Goiás (-6,8%), em Minas Gerais (-7,7%), no Paraná (-1,0%), no Rio de Janeiro (-5,2%), no Distrito Federal (-0,1%) e em Alagoas (-14,8%).

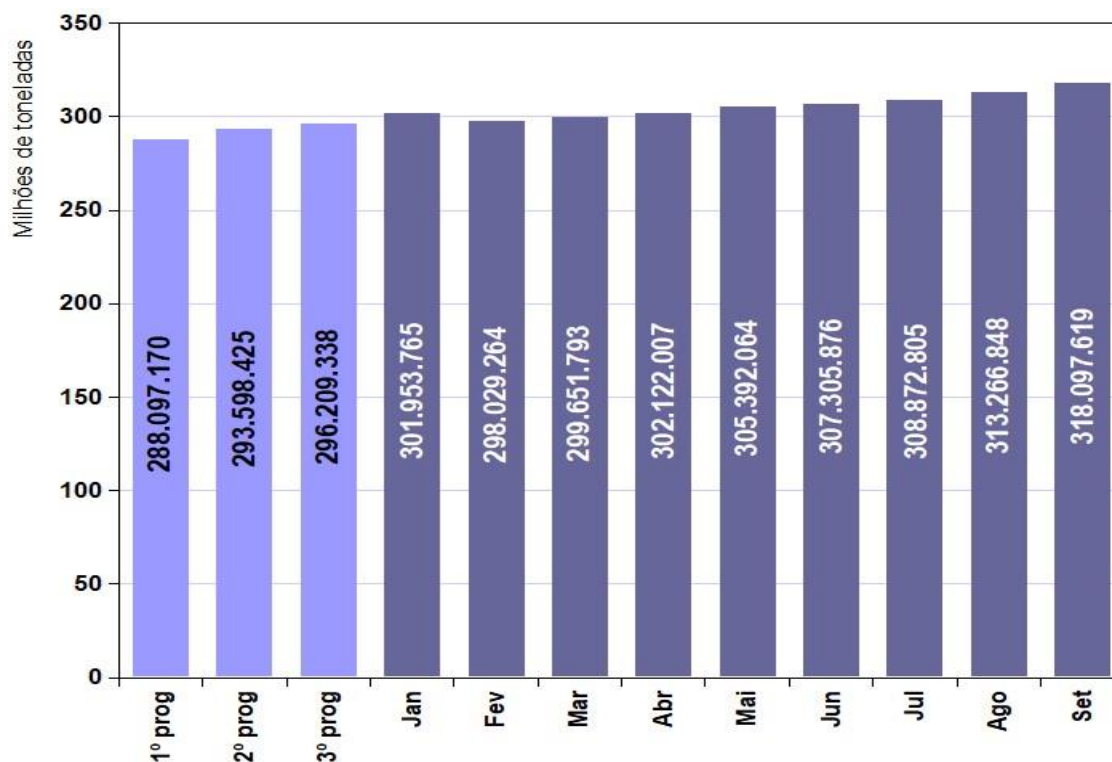
Gráfico 34. Estimativas da produção de tomates e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-setembro/2023.

Estimativas da safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2023

Gráfico 35. Estimativas mensais da produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, 2023 (1º, 2º e 3º Prognósticos da safra de 2023 e estimativa de janeiro a setembro de 2023)



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Prognóstico da Produção Agrícola, outubro, novembro e dezembro de 2022 e estimativas de janeiro a setembro de 2023.

1.2 – Estimativas da safra obtida em setembro de 2023 em relação a 2022

Na tabela seguinte, estão representadas as variações absolutas e percentuais das principais culturas investigadas, em comparação com a safra do ano anterior.

Tabela 2. Produção e variação anual por produto			
Produto	Produção 2022 (t)	Produção 2023 (t)	Variação (%)
Algodão Herbáceo	6.740.437	7.569.546	12,3
Amendoim (1ª safra)	835.020	798.981	-4,3
Amendoim (2ª safra)	11.663	12.918	10,8
Arroz	10.658.247	10.111.086	-5,1
Aveia	1.202.885	1.236.212	2,8
Batata-inglesa (1ª safra)	1.695.919	1.786.217	5,3
Batata-inglesa (2ª safra)	1.257.387	1.336.728	6,3
Batata-inglesa (3ª safra)	1.074.000	960.367	-10,6
Centeio	8.006	9.104	13,7
Cevada	503.586	549.980	9,2
Feijão (1ª safra)	1.085.962	1.005.075	-7,4
Feijão (2ª safra)	1.344.528	1.211.232	-9,9
Feijão (3ª safra)	648.302	778.283	20,0
Girassol	60.181	80.990	34,6
Mamona	38.920	33.593	-13,7
Milho (1ª safra)	25.426.766	27.996.535	10,1
Milho (2ª safra)	84.739.443	103.751.870	22,4
Soja	119.523.533	151.216.632	26,5
Sorgo	2.850.368	4.084.965	43,3
Trigo	10.042.331	10.521.792	4,8
Triticale	63.199	80.949	28,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–setembro/2023.

Atualizado em 10/10/2023 às 09:00 horas.

**1 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2022 E 2023
BRASIL E GRANDES REGIÕES**

Setembro 2023

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	1 622 076	1 722 887	6.2	6 790	3 400	-49.9	335 191	412 360	23.0	35 389	38 278	8.2	-	-	-	1 244 706	1 268 849	1.9
AMENDOIM 1ª SAFRA	210 915	217 413	3.1	673	273	-59.4	2 121	2 056	-3.1	197 645	204 227	3.3	3 127	3 337	6.7	7 349	7 520	2.3
ARROZ	1 622 526	1 500 252	-7.5	213 060	204 189	-4.2	155 200	153 079	-1.4	11 475	11 490	0.1	1 099 041	1 003 937	-8.7	143 750	127 557	-11.3
FEIJÃO 1ª SAFRA	1 423 934	1 331 768	-6.5	27 810	23 594	-15.2	976 444	931 896	-4.6	149 353	143 347	-4.0	205 651	174 830	-15.0	64 676	58 101	-10.2
MAMONA	48 422	48 969	1.1	-	-	-	48 422	48 669	0.5	-	-	-	-	-	-	-	300	0.0
MILHO 1ª SAFRA	5 281 937	5 264 230	-0.3	359 790	404 746	12.5	2 012 785	2 046 003	1.7	1 090 061	1 020 508	-6.4	1 540 545	1 511 924	-1.9	278 756	281 049	0.8
SOJA	40 884 441	43 983 171	7.6	2 515 016	2 860 510	13.7	3 783 510	4 042 869	6.9	3 238 182	3 488 529	7.7	12 689 049	13 245 315	4.4	18 658 684	20 345 948	9.0
SUB-TOTAL	51 094 251	54 068 690	5.8	3 123 139	3 496 712	12.0	7 313 673	7 636 932	4.4	4 722 105	4 906 379	3.9	15 537 413	15 939 343	2.6	20 397 921	22 089 324	8.3
AMENDOIM 2ª SAFRA	7 304	7 676	5.1	10	11	10.0	6 589	5 972	-9.4	502	681	35.7	-	-	-	203	1 012	398.5
AVEIA	507 086	524 773	3.5	-	-	-	-	-	-	15 152	14 941	-1.4	491 934	509 832	3.6	-	-	-
CENTEIO	5 409	4 702	-13.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 409	4 702	-13.1	-	-	-
CEVADA	129 256	132 108	2.2	-	-	-	-	-	-	2 690	3 440	27.9	126 566	128 668	1.7	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 096 989	1 031 584	-6.0	61 939	67 309	8.7	367 519	375 845	2.3	126 618	137 306	8.4	401 605	342 503	-14.7	139 308	108 621	-22.0
FEIJÃO 3ª SAFRA	234 448	268 187	14.4	220	220	0.0	-	-	-	107 348	119 762	11.6	600	800	33.3	126 280	147 405	16.7
GIRASSOL	36 075	49 561	37.4	-	-	-	-	-	-	4 925	5 353	8.7	2 122	3 019	42.3	29 028	41 189	41.9
MILHO 2ª SAFRA	15 941 347	17 041 884	6.9	780 452	896 713	14.9	870 241	934 991	7.4	1 055 928	1 015 668	-3.8	2 720 300	2 389 030	-12.2	10 514 426	11 805 482	12.3
SORGO	1 030 866	1 275 195	23.7	82 872	122 160	47.4	138 956	131 631	-5.3	325 044	440 638	35.6	1 560	534	-65.8	482 434	580 232	20.3
TRIGO	3 139 536	3 402 794	8.4	-	-	-	6 000	6 000	0.0	232 240	290 170	24.9	2 852 294	3 034 694	6.4	49 002	71 930	46.8
TRITICALE	21 092	27 547	30.6	-	-	-	-	-	-	3 080	2 450	-20.5	18 012	25 097	39.3	-	-	-
SUB-TOTAL	22 149 408	23 766 011	7.3	925 493	1 086 413	17.4	1 389 305	1 454 439	4.7	1 873 527	2 030 409	8.4	6 620 402	6 438 879	-2.7	11 340 681	12 755 871	12.5
TOTAL	73 243 659	77 834 701	6.3	4 048 632	4 583 125	13.2	8 702 978	9 091 371	4.5	6 595 632	6 936 788	5.2	22 157 815	22 378 222	1.0	31 738 602	34 845 195	9.8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carroço de algodão (61% do algodão em caroço).

**2 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2022 E 2023
BRASIL E GRANDES REGIÕES**

Setembro 2023

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PRODUÇÃO EM TONELADAS																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	4 111 666	4 617 422	12.3	14 828	7 920	-46.6	934 304	1 182 061	26.5	86 025	95 251	10.7	-	-	-	3 076 509	3 332 190	8.3
AMENDOIM 1ª SAFRA	835 020	798 981	-4.3	1 828	387	-78.8	2 483	2 338	-5.8	799 940	763 482	-4.6	6 077	9 629	58.4	24 692	23 145	-6.3
ARROZ	10 658 247	10 111 086	-5.1	957 024	918 403	-4.0	337 289	344 032	2.0	45 613	62 442	36.9	8 806 574	8 311 572	-5.6	511 747	474 637	-7.3
FEIJÃO 1ª SAFRA	1 085 962	1 005 075	-7.4	26 437	20 386	-22.9	391 420	319 459	-18.4	225 156	229 257	1.8	293 423	303 987	3.6	149 526	131 986	-11.7
MAMONA	38 920	33 593	-13.7	-	-	-	38 920	33 305	-14.4	-	-	-	-	-	-	-	288	0.0
MILHO 1ª SAFRA	25 426 766	27 996 535	10.1	1 197 314	1 538 510	28.5	6 308 514	6 679 560	5.9	7 626 765	7 288 690	-4.4	8 076 867	10 280 831	27.3	2 217 306	2 208 944	-0.4
SOJA	119 523 533	151 216 632	26.5	7 797 881	9 543 137	22.4	13 801 265	14 789 748	7.2	12 319 348	13 139 599	6.7	23 690 251	38 166 665	61.1	61 914 788	75 577 483	22.1
SUB-TOTAL	161 680 114	195 779 324	21.1	9 995 312	12 028 743	20.3	21 814 195	23 350 503	7.0	21 102 847	21 578 721	2.3	40 873 192	57 072 684	39.6	67 894 568	81 748 673	20.4
AMENDOIM 2ª SAFRA	11 663	12 918	10.8	13	20	53.8	9 417	8 819	-6.4	1 708	1 921	12.5	-	-	-	525	2 158	311.0
AVEIA	1 202 885	1 236 212	2.8	-	-	-	-	-	-	29 376	28 766	-2.1	1 173 509	1 207 446	2.9	-	-	-
CENTEIO	8 006	9 104	13.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8 006	9 104	13.7	-	-	-
CEVADA	503 586	549 980	9.2	-	-	-	-	-	-	15 653	18 651	19.2	487 933	531 329	8.9	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 344 528	1 211 232	-9.9	54 321	60 752	11.8	219 995	207 706	-5.6	194 296	236 385	21.7	697 395	557 287	-20.1	178 521	149 102	-16.5
FEIJÃO 3ª SAFRA	648 302	778 283	20.0	772	590	-23.6	-	-	-	303 840	359 593	18.3	800	1 400	75.0	342 890	416 700	21.5
GIRASSOL	60 181	80 990	34.6	-	-	-	-	-	-	10 091	9 079	-10.0	2 547	4 802	88.5	47 543	67 109	41.2
MILHO 2ª SAFRA	84 739 443	103 751 870	22.4	3 291 069	4 052 032	23.1	3 097 215	3 529 941	14.0	4 468 354	5 590 844	25.1	13 294 700	14 129 671	6.3	60 588 105	76 449 382	26.2
SORGO	2 850 368	4 084 965	43.3	174 393	272 265	56.1	238 975	204 157	-14.6	949 168	1 662 878	75.2	3 726	1 637	-56.1	1 484 106	1 944 028	31.0
TRIGO	10 042 331	10 521 792	4.8	-	-	-	35 334	35 112	-0.6	743 427	899 035	20.9	9 105 449	9 372 574	2.9	158 121	215 071	36.0
TRITICALE	63 199	80 949	28.1	-	-	-	-	-	-	8 783	6 311	-28.1	54 416	74 638	37.2	-	-	-
SUB-TOTAL	101 474 492	122 318 295	20.5	3 520 568	4 385 659	24.6	3 600 936	3 985 735	10.7	6 724 696	8 813 463	31.1	24 828 481	25 889 888	4.3	62 799 811	79 243 550	26.2
TOTAL	263 154 606	318 097 619	20.9	13 515 880	16 414 402	21.4	25 415 131	27 336 238	7.6	27 827 543	30 392 184	9.2	65 701 673	82 962 572	26.3	130 694 379	160 992 223	23.2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carroço de algodão (61% do algodão em caroço).

3 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
BRASIL, GRANDES REGIÕES e UNIDADES DA FEDERAÇÃO
SAFRA 2023

Setembro 2023

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (em hectares)			PARTIC. %	VARIÇÃO %		PRODUÇÃO (em toneladas)			PARTIC. %	VARIÇÃO %	
	2022	Agosto	Setembro		ANUAL	MENSAL	2022	Agosto	Setembro		ANUAL	MENSAL
BRASIL	73 243 659	77 495 734	77 834 701	100.0	6.3	0.4	263 154 606	313 266 848	318 097 619	100.0	20.9	1.5
NORTE	4 048 632	4 575 131	4 583 125	5.9	13.2	0.2	13 515 880	16 378 506	16 414 402	5.2	21.4	0.2
RONDÔNIA	847 193	991 613	985 464	1.3	16.3	-0.6	3 359 810	3 963 075	3 946 989	1.2	17.5	-0.4
ACRE	55 892	61 553	61 553	0.1	10.1	0.0	165 281	191 974	191 974	0.1	16.2	0.0
AMAZONAS	16 928	16 446	17 025	0.0	0.6	3.5	31 369	30 138	31 306	0.0	-0.2	3.9
RORAIMA	51 827	152 285	152 285	0.2	193.8	0.0	169 589	625 890	625 890	0.2	269.1	0.0
PARÁ	1 324 681	1 366 661	1 366 291	1.8	3.1	-0.0	3 977 902	4 441 308	4 441 189	1.4	11.6	-0.0
AMAPÁ	11 060	12 094	11 979	0.0	8.3	-1.0	21 565	24 129	24 024	0.0	11.4	-0.4
TOCANTINS	1 741 051	1 974 479	1 988 528	2.6	14.2	0.7	5 790 364	7 101 992	7 153 030	2.2	23.5	0.7
NORDESTE	8 702 978	9 103 605	9 091 371	11.7	4.5	-0.1	25 415 131	27 377 786	27 336 238	8.6	7.6	-0.2
MARANHÃO	1 764 853	1 875 800	1 875 800	2.4	6.3	0.0	5 991 576	6 511 910	6 511 906	2.0	8.7	-0.0
PIAUÍ	1 740 631	1 834 062	1 834 062	2.4	5.4	0.0	5 926 000	6 605 185	6 605 185	2.1	11.5	0.0
CEARÁ	965 978	975 396	967 917	1.2	0.2	-0.8	671 140	563 258	500 472	0.2	-25.4	-11.1
RIO GRANDE DO NORTE	103 051	86 053	84 758	0.1	-17.8	-1.5	56 914	46 130	44 635	0.0	-21.6	-3.2
PARAÍBA	173 574	165 247	165 247	0.2	-4.8	0.0	102 910	80 453	80 453	0.0	-21.8	0.0
PERNAMBUCO	343 455	343 455	343 455	0.4	0.0	0.0	268 491	178 937	178 937	0.1	-33.4	0.0
ALAGOAS	49 200	103 581	100 455	0.1	104.2	-3.0	105 057	233 054	238 112	0.1	126.7	2.2
SERGIPE	183 503	188 646	188 312	0.2	2.6	-0.2	931 336	1 010 875	1 028 554	0.3	10.4	1.7
BAHIA	3 378 733	3 531 365	3 531 365	4.5	4.5	0.0	11 361 707	12 147 984	12 147 984	3.8	6.9	0.0
SUDESTE	6 595 632	6 940 813	6 936 788	8.9	5.2	-0.1	27 827 543	30 297 921	30 392 184	9.6	9.2	0.3
MINAS GERAIS	3 999 304	4 290 381	4 281 983	5.5	7.1	-0.2	17 050 708	19 283 430	19 283 195	6.1	13.1	-0.0
ESPÍRITO SANTO	25 210	27 665	27 965	0.0	10.9	1.1	62 825	76 136	77 875	0.0	24.0	2.3
RIO DE JANEIRO	3 747	3 841	3 839	0.0	2.5	-0.1	13 681	15 022	15 021	0.0	9.8	-0.0
SÃO PAULO	2 567 371	2 618 926	2 623 001	3.4	2.2	0.2	10 700 329	10 923 333	11 016 093	3.5	3.0	0.8
SUL	22 157 815	22 391 802	22 378 222	28.8	1.0	-0.1	65 701 673	83 199 622	82 962 572	26.1	26.3	-0.3
PARANÁ	10 779 286	10 653 573	10 653 673	13.7	-1.2	0.0	33 336 435	46 350 200	46 060 100	14.5	38.2	-0.6
SANTA CATARINA	1 452 678	1 463 002	1 464 612	1.9	0.8	0.1	6 074 067	7 359 317	7 363 341	2.3	21.2	0.1
RIO GRANDE DO SUL	9 925 851	10 275 227	10 259 937	13.2	3.4	-0.1	26 291 171	29 490 105	29 539 131	9.3	12.4	0.2
CENTRO-OESTE	31 738 602	34 484 383	34 845 195	44.8	9.8	1.0	130 694 379	156 013 013	160 992 223	50.6	23.2	3.2
MATO GROSSO DO SUL	6 196 250	6 461 512	6 461 512	8.3	4.3	0.0	22 039 447	27 907 137	27 907 137	8.8	26.6	0.0
MATO GROSSO	18 935 855	20 949 821	21 063 618	27.1	11.2	0.5	80 686 020	95 788 840	99 600 210	31.3	23.4	4.0
GOIÁS	6 437 197	6 896 550	7 143 565	9.2	11.0	3.6	27 262 772	31 546 140	32 713 980	10.3	20.0	3.7
DISTRITO FEDERAL	169 300	176 500	176 500	0.2	4.3	0.0	706 140	770 896	770 896	0.2	9.2	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Área colhida ou a ser colhida e produção obtida ou a ser obtida.

Produtos investigados: algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

**4 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS - BRASIL
SAFRA 2023**

Setembro 2023

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)	PARTIC. %	PRODUÇÃO (t)	PARTIC. %
TOTAL	77 834 701	100.0	318 097 619	100.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	1 722 887	2.2	4 617 422	1.5
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	225 089	0.3	811 899	0.3
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	217 413	0.3	798 981	0.3
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	7 676	0.0	12 918	0.0
ARROZ (em casca)	1 500 252	1.9	10 111 086	3.2
AVEIA (em grão)	524 773	0.7	1 236 212	0.4
CENTEIO (em grão)	4 702	0.0	9 104	0.0
CEVADA (em grão)	132 108	0.2	549 980	0.2
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 631 539	3.4	2 994 590	0.9
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 331 768	1.7	1 005 075	0.3
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 031 584	1.3	1 211 232	0.4
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	268 187	0.3	778 283	0.2
GIRASSOL (em grão)	49 561	0.1	80 990	0.0
MAMONA (baga)	48 969	0.1	33 593	0.0
MILHO (em grão) - TOTAL	22 306 114	28.7	131 748 405	41.4
MILHO (em grão) 1ª safra	5 264 230	6.8	27 996 535	8.8
MILHO (em grão) 2ª safra	17 041 884	21.9	103 751 870	32.6
SOJA (em grão)	43 983 171	56.5	151 216 632	47.5
SORGO (em grão)	1 275 195	1.6	4 084 965	1.3
TRIGO (em grão)	3 402 794	4.4	10 521 792	3.3
TRITICALE (em grão)	27 547	0.0	80 949	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

**5 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO ENTRE AS ESTIMATIVAS AGOSTO/SETEMBRO
BRASIL**

Setembro 2023

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	AGOSTO	SETEMBRO	VAR. %	AGOSTO	SETEMBRO	VAR. %	AGOSTO	SETEMBRO	VAR. %
TOTAL	92 400 284	92 555 946	0.2	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	1 710 330	1 722 887	0.7	7 413 637	7 569 546	2.1	4 335	4 394	1.4
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	222 418	225 089	1.2	805 232	811 899	0.8	3 620	3 607	-0.4
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	215 132	217 413	1.1	793 585	798 981	0.7	3 689	3 675	-0.4
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	7 286	7 676	5.4	11 647	12 918	10.9	1 599	1 683	5.3
ARROZ (em casca)	1 508 246	1 500 252	-0.5	10 070 835	10 111 086	0.4	6 677	6 740	0.9
AVEIA (em grão)	526 435	524 773	-0.3	1 243 438	1 236 212	-0.6	2 362	2 356	-0.3
BANANA	462 890	461 413	-0.3	7 067 815	7 067 260	-0.0	15 269	15 317	0.3
BATATA-INGLESA - TOTAL	123 332	126 691	2.7	3 987 827	4 083 312	2.4	32 334	32 230	-0.3
BATATA-INGLESA 1ª safra	56 870	56 890	0.0	1 805 202	1 786 217	-1.1	31 743	31 398	-1.1
BATATA-INGLESA 2ª safra	38 113	41 452	8.8	1 222 258	1 336 728	9.4	32 069	32 248	0.6
BATATA-INGLESA 3ª safra	28 349	28 349	0.0	960 367	960 367	0.0	33 877	33 877	0.0
CACAU (em amêndoa)	580 828	581 791	0.2	282 888	283 666	0.3	487	488	0.2
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 912 502	1 908 113	-0.2	3 308 623	3 356 187	1.4	1 730	1 759	1.7
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 505 872	1 500 328	-0.4	2 300 063	2 332 739	1.4	1 527	1 555	1.8
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	406 630	407 785	0.3	1 008 560	1 023 448	1.5	2 480	2 510	1.2
CANA-DE-AÇÚCAR	9 094 898	9 000 029	-1.0	679 548 145	700 425 597	3.1	74 718	77 825	4.2
CASTANHA-DE-CAJU	431 922	426 769	-1.2	126 791	125 707	-0.9	294	295	0.3
CEVADA (em grão)	125 984	132 108	4.9	528 520	549 980	4.1	4 195	4 163	-0.8
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 642 039	2 631 539	-0.4	2 984 195	2 994 590	0.3	1 130	1 138	0.7
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 332 865	1 331 768	-0.1	1 016 065	1 005 075	-1.1	762	755	-0.9
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 053 242	1 031 584	-2.1	1 234 084	1 211 232	-1.9	1 172	1 174	0.2
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	255 932	268 187	4.8	734 046	778 283	6.0	2 868	2 902	1.2
FUMO (em folhas)	326 458	324 663	-0.5	688 480	694 093	0.8	2 109	2 138	1.4
LARANJA	651 564	576 488	-11.5	16 841 370	15 516 754	-7.9	25 848	26 916	4.1
MAMONA (baga)	48 669	48 969	0.6	33 305	33 593	0.9	684	686	0.3
MANDIOCA	1 235 164	1 238 961	0.3	18 437 120	18 670 040	1.3	14 927	15 069	1.0
MILHO (em grão) - TOTAL	22 154 540	22 306 114	0.7	127 768 852	131 748 405	3.1	5 767	5 906	2.4
MILHO (em grão) 1ª safra	5 292 346	5 264 230	-0.5	28 196 512	27 996 535	-0.7	5 328	5 318	-0.2
MILHO (em grão) 2ª safra	16 862 194	17 041 884	1.1	99 572 340	103 751 870	4.2	5 905	6 088	3.1
SOJA (em grão)	43 815 487	43 983 171	0.4	150 328 350	151 216 632	0.6	3 431	3 438	0.2
SORGO (em grão)	1 262 617	1 275 195	1.0	3 956 876	4 084 965	3.2	3 134	3 203	2.2
TOMATE	54 337	55 385	1.9	3 720 232	3 917 767	5.3	68 466	70 737	3.3
TRIGO (em grão)	3 407 823	3 402 794	-0.1	10 868 919	10 521 792	-3.2	3 189	3 092	-3.0
TRITICALE (em grão)	26 419	27 547	4.3	78 170	80 949	3.6	2 959	2 939	-0.7
UVA	75 382	75 205	-0.2	1 684 594	1 680 390	-0.2	22 347	22 344	-0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

6 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2022 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2023
BRASIL

Setembro 2023

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %
TOTAL	87 737 735	92 555 946	5.5	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	1 622 076	1 722 887	6.2	6 740 437	7 569 546	12.3	4 155	4 394	5.8
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	218 219	225 089	3.1	846 683	811 899	-4.1	3 880	3 607	-7.0
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	210 915	217 413	3.1	835 020	798 981	-4.3	3 959	3 675	-7.2
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	7 304	7 676	5.1	11 663	12 918	10.8	1 597	1 683	5.4
ARROZ (em casca)	1 622 526	1 500 252	-7.5	10 658 247	10 111 086	-5.1	6 569	6 740	2.6
AVEIA (em grão)	507 086	524 773	3.5	1 202 885	1 236 212	2.8	2 372	2 356	-0.7
BANANA	463 326	461 413	-0.4	7 065 752	7 067 260	0.0	15 250	15 317	0.4
BATATA-INGLESA - TOTAL	123 863	126 691	2.3	4 027 306	4 083 312	1.4	32 514	32 230	-0.9
BATATA-INGLESA 1ª safra	56 948	56 890	-0.1	1 695 919	1 786 217	5.3	29 780	31 398	5.4
BATATA-INGLESA 2ª safra	39 382	41 452	5.3	1 257 387	1 336 728	6.3	31 928	32 248	1.0
BATATA-INGLESA 3ª safra	27 533	28 349	3.0	1 074 000	960 367	-10.6	39 008	33 877	-13.2
CACAU (em amêndoa)	599 918	581 791	-3.0	290 118	283 666	-2.2	484	488	0.8
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 856 932	1 908 113	2.8	3 139 627	3 356 187	6.9	1 691	1 759	4.0
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 459 978	1 500 328	2.8	2 035 314	2 332 739	14.6	1 394	1 555	11.5
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	396 954	407 785	2.7	1 104 313	1 023 448	-7.3	2 782	2 510	-9.8
CANA-DE-AÇÚCAR	8 805 710	9 000 029	2.2	625 679 400	700 425 597	11.9	71 054	77 825	9.5
CASTANHA-DE-CAJU	424 609	426 769	0.5	147 174	125 707	-14.6	347	295	-15.0
CEVADA (em grão)	129 256	132 108	2.2	503 586	549 980	9.2	3 896	4 163	6.9
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 755 371	2 631 539	-4.5	3 078 792	2 994 590	-2.7	1 117	1 138	1.9
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 423 934	1 331 768	-6.5	1 085 962	1 005 075	-7.4	763	755	-1.0
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 096 989	1 031 584	-6.0	1 344 528	1 211 232	-9.9	1 226	1 174	-4.2
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	234 448	268 187	14.4	648 302	778 283	20.0	2 765	2 902	5.0
FUMO (em folhas)	324 031	324 663	0.2	665 412	694 093	4.3	2 054	2 138	4.1
LARANJA	583 038	576 488	-1.1	16 722 488	15 516 754	-7.2	28 682	26 916	-6.2
MAMONA (baga)	48 422	48 969	1.1	38 920	33 593	-13.7	804	686	-14.7
MANDIOCA	1 225 012	1 238 961	1.1	18 200 277	18 670 040	2.6	14 857	15 069	1.4
MILHO (em grão) - TOTAL	21 223 284	22 306 114	5.1	110 166 209	131 748 405	19.6	5 191	5 906	13.8
MILHO (em grão) 1ª safra	5 281 937	5 264 230	-0.3	25 426 766	27 996 535	10.1	4 814	5 318	10.5
MILHO (em grão) 2ª safra	15 941 347	17 041 884	6.9	84 739 443	103 751 870	22.4	5 316	6 088	14.5
SOJA (em grão)	40 884 441	43 983 171	7.6	119 523 533	151 216 632	26.5	2 923	3 438	17.6
SORGO (em grão)	1 030 866	1 275 195	23.7	2 850 368	4 084 965	43.3	2 765	3 203	15.8
TOMATE	54 212	55 385	2.2	3 856 430	3 917 767	1.6	71 136	70 737	-0.6
TRIGO (em grão)	3 139 536	3 402 794	8.4	10 042 331	10 521 792	4.8	3 199	3 092	-3.3
TRITICALE (em grão)	21 092	27 547	30.6	63 199	80 949	28.1	2 996	2 939	-1.9
UVA	74 909	75 205	0.4	1 502 371	1 680 390	11.8	20 056	22 344	11.4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	1 622 142	1 710 345	1 722 954	6.2	0.7	100.0	100.0
	ÁREA II	1 622 076	1 710 330	1 722 887	6.2	0.7	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	6 740 437	7 413 637	7 569 546	12.3	2.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 155	4 335	4 394	5.8	1.4	--	--
NORTE	ÁREA I	6 790	3 400	3 400	-49.9	0.0	0.4	0.2
	ÁREA II	6 790	3 400	3 400	-49.9	0.0	0.4	0.2
	PRODUÇÃO	24 308	12 984	12 984	-46.6	0.0	0.4	0.2
	REND. MÉDIO	3 580	3 819	3 819	6.7	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	2 500	-	-	-100.0	-	0.2	-
	ÁREA II	2 500	-	-	-100.0	-	0.2	-
	PRODUÇÃO	7 598	-	-	-100.0	-	0.1	-
	REND. MÉDIO	3 039	-	-	-100.0	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	4 290	3 400	3 400	-20.7	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	4 290	3 400	3 400	-20.7	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	16 710	12 984	12 984	-22.3	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 895	3 819	3 819	-2.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	335 257	412 050	412 402	23.0	0.1	20.7	23.9
	ÁREA II	335 191	412 035	412 360	23.0	0.1	20.7	23.9
	PRODUÇÃO	1 531 646	1 935 913	1 937 805	26.5	0.1	22.7	25.6
	REND. MÉDIO	4 569	4 698	4 699	2.8	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	27 200	27 669	27 669	1.7	0.0	1.7	1.6
	ÁREA II	27 200	27 669	27 669	1.7	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	118 980	113 400	113 400	-4.7	0.0	1.8	1.5
	REND. MÉDIO	4 374	4 098	4 098	-6.3	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	13 493	16 467	16 467	22.0	0.0	0.8	1.0
	ÁREA II	13 475	16 467	16 467	22.2	0.0	0.8	1.0
	PRODUÇÃO	55 773	73 031	73 031	30.9	0.0	0.8	1.0
	REND. MÉDIO	4 139	4 435	4 435	7.2	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 775	3 234	3 590	102.3	11.0	0.1	0.2
	ÁREA II	1 773	3 234	3 580	101.9	10.7	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	3 386	4 043	5 955	75.9	47.3	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 910	1 250	1 663	-12.9	33.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	341	633	639	87.4	0.9	0.0	0.0
	ÁREA II	337	620	609	80.7	-1.8	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 094	2 825	2 810	156.9	-0.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 246	4 556	4 614	42.1	1.3	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	1 020	869	869	-14.8	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	980	869	869	-11.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 260	1 259	1 259	-0.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 286	1 449	1 449	12.7	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	140	140	140	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	138	138	138	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	80	102	102	27.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	580	739	739	27.4	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	920	38	28	-97.0	-26.3	0.1	0.0
	ÁREA II	920	38	28	-97.0	-26.3	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	1 964	23	18	-99.1	-21.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 135	605	643	-69.9	6.3	--	--

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
BAHIA	ÁREA I	290 368	363 000	363 000	25.0	0.0	17.9	21.1
	ÁREA II	290 368	363 000	363 000	25.0	0.0	17.9	21.1
	PRODUÇÃO	1 349 109	1 741 230	1 741 230	29.1	0.0	20.0	23.0
	REND. MÉDIO	4 646	4 797	4 797	3.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	35 389	37 130	38 278	8.2	3.1	2.2	2.2
	ÁREA II	35 389	37 130	38 278	8.2	3.1	2.2	2.2
	PRODUÇÃO	141 025	152 320	156 150	10.7	2.5	2.1	2.1
	REND. MÉDIO	3 985	4 102	4 079	2.4	-0.6	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	25 397	27 280	27 280	7.4	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	25 397	27 280	27 280	7.4	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	105 377	118 659	118 604	12.6	-0.0	1.6	1.6
	REND. MÉDIO	4 149	4 350	4 348	4.8	-0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	9 992	9 850	10 998	10.1	11.7	0.6	0.6
	ÁREA II	9 992	9 850	10 998	10.1	11.7	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	35 648	33 661	37 546	5.3	11.5	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	3 568	3 417	3 414	-4.3	-0.1	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 244 706	1 257 765	1 268 874	1.9	0.9	76.7	73.6
	ÁREA II	1 244 706	1 257 765	1 268 849	1.9	0.9	76.7	73.6
	PRODUÇÃO	5 043 458	5 312 420	5 462 607	8.3	2.8	74.8	72.2
	REND. MÉDIO	4 052	4 224	4 305	6.2	1.9	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	25 642	29 639	29 639	15.6	0.0	1.6	1.7
	ÁREA II	25 642	29 639	29 639	15.6	0.0	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	125 871	135 050	135 050	7.3	0.0	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	4 909	4 556	4 556	-7.2	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	1 192 260	1 203 373	1 214 482	1.9	0.9	73.5	70.5
	ÁREA II	1 192 260	1 203 373	1 214 457	1.9	0.9	73.5	70.5
	PRODUÇÃO	4 806 508	5 076 987	5 226 424	8.7	2.9	71.3	69.0
	REND. MÉDIO	4 031	4 219	4 304	6.8	2.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	26 804	24 753	24 753	-7.7	0.0	1.7	1.4
	ÁREA II	26 804	24 753	24 753	-7.7	0.0	1.7	1.4
	PRODUÇÃO	111 079	100 383	101 133	-9.0	0.7	1.6	1.3
	REND. MÉDIO	4 144	4 055	4 086	-1.4	0.8	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

ARROZ (em casca)

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	1 653 634	1 523 045	1 515 045	-8.4	-0.5	100.0	100.0
	ÁREA II	1 622 526	1 508 246	1 500 252	-7.5	-0.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	10 658 247	10 070 835	10 111 086	-5.1	0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 569	6 677	6 740	2.6	0.9	--	--
NORTE	ÁREA I	213 130	204 069	204 377	-4.1	0.2	12.9	13.5
	ÁREA II	213 060	203 842	204 189	-4.2	0.2	13.1	13.6
	PRODUÇÃO	957 024	917 933	918 403	-4.0	0.1	9.0	9.1
	REND. MÉDIO	4 492	4 503	4 498	0.1	-0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	37 350	36 215	36 035	-3.5	-0.5	2.3	2.4
	ÁREA II	37 350	36 158	35 978	-3.7	-0.5	2.3	2.4
	PRODUÇÃO	119 760	109 549	108 901	-9.1	-0.6	1.1	1.1
	REND. MÉDIO	3 206	3 030	3 027	-5.6	-0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	3 705	3 765	3 765	1.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 635	3 640	3 640	0.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 602	4 380	4 380	-4.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 266	1 203	1 203	-5.0	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 397	819	1 397	0.0	70.6	0.1	0.1
	ÁREA II	1 397	818	1 397	0.0	70.8	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 809	1 641	2 809	0.0	71.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 011	2 006	2 011	0.0	0.2	--	--
RORAIMA	ÁREA I	8 628	10 010	10 010	16.0	0.0	0.5	0.7
	ÁREA II	8 628	10 010	10 010	16.0	0.0	0.5	0.7
	PRODUÇÃO	54 723	73 595	73 595	34.5	0.0	0.5	0.7
	REND. MÉDIO	6 342	7 352	7 352	15.9	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	36 547	33 353	33 333	-8.8	-0.1	2.2	2.2
	ÁREA II	36 547	33 353	33 333	-8.8	-0.1	2.3	2.2
	PRODUÇÃO	107 470	94 816	94 807	-11.8	-0.0	1.0	0.9
	REND. MÉDIO	2 941	2 843	2 844	-3.3	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	860	900	830	-3.5	-7.8	0.1	0.1
	ÁREA II	860	856	824	-4.2	-3.7	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	890	900	859	-3.5	-4.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 035	1 051	1 042	0.7	-0.9	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	124 643	119 007	119 007	-4.5	0.0	7.5	7.9
	ÁREA II	124 643	119 007	119 007	-4.5	0.0	7.7	7.9
	PRODUÇÃO	666 770	633 052	633 052	-5.1	0.0	6.3	6.3
	REND. MÉDIO	5 349	5 319	5 319	-0.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	156 392	154 164	153 226	-2.0	-0.6	9.5	10.1
	ÁREA II	155 200	154 017	153 079	-1.4	-0.6	9.6	10.2
	PRODUÇÃO	337 289	347 402	344 032	2.0	-1.0	3.2	3.4
	REND. MÉDIO	2 173	2 256	2 247	3.4	-0.4	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	92 935	88 262	88 262	-5.0	0.0	5.6	5.8
	ÁREA II	92 879	88 262	88 262	-5.0	0.0	5.7	5.9
	PRODUÇÃO	171 332	165 095	165 095	-3.6	0.0	1.6	1.6
	REND. MÉDIO	1 845	1 871	1 871	1.4	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	45 330	48 622	48 622	7.3	0.0	2.7	3.2
	ÁREA II	45 061	48 493	48 493	7.6	0.0	2.8	3.2
	PRODUÇÃO	81 607	92 878	92 878	13.8	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	1 811	1 915	1 915	5.7	0.0	--	--

ARROZ (em casca)

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CEARÁ	ÁREA I	5 581	5 597	5 511	-1.3	-1.5	0.3	0.4
	ÁREA II	5 569	5 594	5 508	-1.1	-1.5	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	17 119	19 309	19 336	13.0	0.1	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 074	3 452	3 511	14.2	1.7	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	483	220	220	-54.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	475	205	205	-56.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 547	588	588	-62.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 257	2 868	2 868	-11.9	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 244	1 673	1 673	-25.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 244	1 673	1 673	-25.4	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 219	2 054	2 054	-36.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 434	1 228	1 228	-14.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	804	804	804	0.0	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	804	804	804	0.0	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	4 812	4 818	4 818	0.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 985	5 993	5 993	0.1	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	3 433	3 413	2 810	-18.1	-17.7	0.2	0.2
	ÁREA II	2 586	3 413	2 810	8.7	-17.7	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	16 971	23 716	19 668	15.9	-17.1	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	6 563	6 949	6 999	6.6	0.7	--	--
SERGIPE	ÁREA I	5 132	5 123	4 874	-5.0	-4.9	0.3	0.3
	ÁREA II	5 132	5 123	4 874	-5.0	-4.9	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	39 932	38 194	38 845	-2.7	1.7	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	7 781	7 455	7 970	2.4	6.9	--	--
BAHIA	ÁREA I	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	750	750	750	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 667	1 667	1 667	0.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	11 529	11 493	11 490	-0.3	-0.0	0.7	0.8
	ÁREA II	11 475	11 493	11 490	0.1	-0.0	0.7	0.8
	PRODUÇÃO	45 613	60 446	62 442	36.9	3.3	0.4	0.6
	REND. MÉDIO	3 975	5 259	5 434	36.7	3.3	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	2 847	3 201	3 198	12.3	-0.1	0.2	0.2
	ÁREA II	2 795	3 201	3 198	14.4	-0.1	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	10 082	10 331	10 327	2.4	-0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 607	3 227	3 229	-10.5	0.1	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	98	100	100	2.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	373	404	404	8.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 806	4 040	4 040	6.1	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	282	292	292	3.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	282	292	292	3.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	858	811	811	-5.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 043	2 777	2 777	-8.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	8 300	7 900	7 900	-4.8	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	8 300	7 900	7 900	-4.8	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	34 300	48 900	50 900	48.4	4.1	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	4 133	6 190	6 443	55.9	4.1	--	--

ARROZ (em casca)

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
SUL	ÁREA I	1 128 833	1 023 440	1 018 393	-9.8	-0.5	68.3	67.2
	ÁREA II	1 099 041	1 009 015	1 003 937	-8.7	-0.5	67.7	66.9
	PRODUÇÃO	8 806 574	8 269 748	8 311 572	-5.6	0.5	82.6	82.2
	REND. MÉDIO	8 013	8 196	8 279	3.3	1.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	21 505	21 200	20 600	-4.2	-2.8	1.3	1.4
	ÁREA II	21 505	21 200	20 600	-4.2	-2.8	1.3	1.4
	PRODUÇÃO	140 900	162 000	156 200	10.9	-3.6	1.3	1.5
	REND. MÉDIO	6 552	7 642	7 583	15.7	-0.8	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	146 167	143 044	143 044	-2.1	0.0	8.8	9.4
	ÁREA II	146 155	142 744	142 744	-2.3	0.0	9.0	9.5
	PRODUÇÃO	1 177 241	1 215 419	1 215 419	3.2	0.0	11.0	12.0
	REND. MÉDIO	8 055	8 515	8 515	5.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	961 161	859 196	854 749	-11.1	-0.5	58.1	56.4
	ÁREA II	931 381	845 071	840 593	-9.7	-0.5	57.4	56.0
	PRODUÇÃO	7 488 433	6 892 329	6 939 953	-7.3	0.7	70.3	68.6
	REND. MÉDIO	8 040	8 156	8 256	2.7	1.2	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	143 750	129 879	127 559	-11.3	-1.8	8.7	8.4
	ÁREA II	143 750	129 879	127 557	-11.3	-1.8	8.9	8.5
	PRODUÇÃO	511 747	475 306	474 637	-7.3	-0.1	4.8	4.7
	REND. MÉDIO	3 560	3 660	3 721	4.5	1.7	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	10 328	7 073	7 073	-31.5	0.0	0.6	0.5
	ÁREA II	10 328	7 073	7 073	-31.5	0.0	0.6	0.5
	PRODUÇÃO	62 611	45 044	45 044	-28.1	0.0	0.6	0.4
	REND. MÉDIO	6 062	6 368	6 368	5.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	108 815	103 372	101 067	-7.1	-2.2	6.6	6.7
	ÁREA II	108 815	103 372	101 067	-7.1	-2.2	6.7	6.7
	PRODUÇÃO	348 879	335 888	335 245	-3.9	-0.2	3.3	3.3
	REND. MÉDIO	3 206	3 249	3 317	3.5	2.1	--	--
GOIÁS	ÁREA I	24 607	19 434	19 419	-21.1	-0.1	1.5	1.3
	ÁREA II	24 607	19 434	19 417	-21.1	-0.1	1.5	1.3
	PRODUÇÃO	100 257	94 374	94 348	-5.9	-0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	4 074	4 856	4 859	19.3	0.1	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

BANANA

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	472 603	470 967	470 154	-0.5	-0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	463 326	462 890	461 413	-0.4	-0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	7 065 752	7 067 815	7 067 260	0.0	-0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 250	15 269	15 317	0.4	0.3	--	--
NORTE	ÁREA I	81 814	77 576	77 473	-5.3	-0.1	17.3	16.5
	ÁREA II	79 299	75 620	74 850	-5.6	-1.0	17.1	16.2
	PRODUÇÃO	963 314	901 930	905 766	-6.0	0.4	13.6	12.8
	REND. MÉDIO	12 148	11 927	12 101	-0.4	1.5	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	7 082	7 362	7 297	3.0	-0.9	1.5	1.6
	ÁREA II	7 082	7 342	7 277	2.8	-0.9	1.5	1.6
	PRODUÇÃO	81 946	78 980	82 970	1.2	5.1	1.2	1.2
	REND. MÉDIO	11 571	10 757	11 402	-1.5	6.0	--	--
ACRE	ÁREA I	7 800	7 840	7 840	0.5	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	6 825	7 140	7 140	4.6	0.0	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	85 086	91 821	91 821	7.9	0.0	1.2	1.3
	REND. MÉDIO	12 467	12 860	12 860	3.2	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	11 170	11 170	11 170	0.0	0.0	2.4	2.4
	ÁREA II	9 976	9 976	9 976	0.0	0.0	2.2	2.2
	PRODUÇÃO	146 857	145 929	145 929	-0.6	0.0	2.1	2.1
	REND. MÉDIO	14 721	14 628	14 628	-0.6	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	11 310	6 405	6 405	-43.4	0.0	2.4	1.4
	ÁREA II	10 964	6 405	6 405	-41.6	0.0	2.4	1.4
	PRODUÇÃO	117 534	68 690	68 690	-41.6	0.0	1.7	1.0
	REND. MÉDIO	10 720	10 724	10 724	0.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	39 106	39 118	39 138	0.1	0.1	8.3	8.3
	ÁREA II	39 106	39 118	38 434	-1.7	-1.7	8.4	8.3
	PRODUÇÃO	484 925	466 054	466 194	-3.9	0.0	6.9	6.6
	REND. MÉDIO	12 400	11 914	12 130	-2.2	1.8	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 820	1 920	1 862	2.3	-3.0	0.4	0.4
	ÁREA II	1 820	1 878	1 857	2.0	-1.1	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	16 750	17 318	17 024	1.6	-1.7	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	9 203	9 222	9 167	-0.4	-0.6	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	3 526	3 761	3 761	6.7	0.0	0.7	0.8
	ÁREA II	3 526	3 761	3 761	6.7	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	30 216	33 138	33 138	9.7	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	8 569	8 811	8 811	2.8	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	185 788	187 810	187 772	1.1	-0.0	39.3	39.9
	ÁREA II	180 371	182 685	182 647	1.3	-0.0	38.9	39.6
	PRODUÇÃO	2 485 298	2 470 358	2 473 555	-0.5	0.1	35.2	35.0
	REND. MÉDIO	13 779	13 523	13 543	-1.7	0.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	4 537	5 109	5 109	12.6	0.0	1.0	1.1
	ÁREA II	4 537	5 109	5 109	12.6	0.0	1.0	1.1
	PRODUÇÃO	75 991	85 999	85 989	13.2	-0.0	1.1	1.2
	REND. MÉDIO	16 749	16 833	16 831	0.5	-0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	2 659	2 663	2 663	0.2	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	2 659	2 663	2 663	0.2	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	53 991	56 944	56 944	5.5	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	20 305	21 383	21 383	5.3	0.0	--	--

BANANA

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CEARÁ	ÁREA I	36 983	37 439	37 391	1.1	-0.1	7.8	8.0
	ÁREA II	36 983	37 439	37 391	1.1	-0.1	8.0	8.1
	PRODUÇÃO	439 986	459 753	460 350	4.6	0.1	6.2	6.5
	REND. MÉDIO	11 897	12 280	12 312	3.5	0.3	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	8 587	8 190	8 260	-3.8	0.9	1.8	1.8
	ÁREA II	8 556	8 190	8 260	-3.5	0.9	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	239 589	209 026	212 536	-11.3	1.7	3.4	3.0
	REND. MÉDIO	28 002	25 522	25 731	-8.1	0.8	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	10 459	10 757	10 757	2.8	0.0	2.2	2.3
	ÁREA II	10 459	10 755	10 755	2.8	0.0	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	152 308	150 136	150 136	-1.4	0.0	2.2	2.1
	REND. MÉDIO	14 562	13 960	13 960	-4.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	44 588	44 588	44 588	0.0	0.0	9.4	9.5
	ÁREA II	43 965	43 965	43 965	0.0	0.0	9.5	9.5
	PRODUÇÃO	507 424	476 775	476 775	-6.0	0.0	7.2	6.7
	REND. MÉDIO	11 542	10 844	10 844	-6.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	8 975	10 064	10 004	11.5	-0.6	1.9	2.1
	ÁREA II	8 712	10 064	10 004	14.8	-0.6	1.9	2.2
	PRODUÇÃO	111 691	117 935	117 035	4.8	-0.8	1.6	1.7
	REND. MÉDIO	12 820	11 719	11 699	-8.7	-0.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	69 000	69 000	69 000	0.0	0.0	14.6	14.7
	ÁREA II	64 500	64 500	64 500	0.0	0.0	13.9	14.0
	PRODUÇÃO	904 318	913 790	913 790	1.0	0.0	12.8	12.9
	REND. MÉDIO	14 020	14 167	14 167	1.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	133 662	134 680	134 058	0.3	-0.5	28.3	28.5
	ÁREA II	132 535	133 858	133 236	0.5	-0.5	28.6	28.9
	PRODUÇÃO	2 306 227	2 361 947	2 350 370	1.9	-0.5	32.6	33.3
	REND. MÉDIO	17 401	17 645	17 641	1.4	-0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	48 918	50 415	50 389	3.0	-0.1	10.4	10.7
	ÁREA II	48 918	50 415	50 389	3.0	-0.1	10.6	10.9
	PRODUÇÃO	841 639	888 351	888 162	5.5	-0.0	11.9	12.6
	REND. MÉDIO	17 205	17 621	17 626	2.4	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	28 595	28 746	28 751	0.5	0.0	6.1	6.1
	ÁREA II	28 595	28 746	28 751	0.5	0.0	6.2	6.2
	PRODUÇÃO	397 789	410 521	410 553	3.2	0.0	5.6	5.8
	REND. MÉDIO	13 911	14 281	14 280	2.7	-0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	8 887	8 164	8 164	-8.1	0.0	1.9	1.7
	ÁREA II	8 030	7 608	7 608	-5.3	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	64 326	59 542	59 543	-7.4	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	8 011	7 826	7 826	-2.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	47 262	47 355	46 754	-1.1	-1.3	10.0	9.9
	ÁREA II	46 992	47 089	46 488	-1.1	-1.3	10.1	10.1
	PRODUÇÃO	1 002 473	1 003 533	992 112	-1.0	-1.1	14.2	14.0
	REND. MÉDIO	21 333	21 311	21 341	0.0	0.1	--	--
SUL	ÁREA I	49 790	48 791	48 791	-2.0	0.0	10.5	10.4
	ÁREA II	49 647	48 654	48 654	-2.0	0.0	10.7	10.5
	PRODUÇÃO	1 021 055	1 037 923	1 037 923	1.7	0.0	14.5	14.7
	REND. MÉDIO	20 566	21 333	21 333	3.7	0.0	--	--

BANANA

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
PARANÁ	ÁREA I	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	175 665	174 218	174 218	-0.8	0.0	2.5	2.5
	REND. MÉDIO	23 422	23 229	23 229	-0.8	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	29 990	28 989	28 989	-3.3	0.0	6.3	6.2
	ÁREA II	29 990	28 987	28 987	-3.3	0.0	6.5	6.3
	PRODUÇÃO	707 768	721 233	721 233	1.9	0.0	10.0	10.2
	REND. MÉDIO	23 600	24 881	24 881	5.4	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 300	12 302	12 302	0.0	0.0	2.6	2.6
	ÁREA II	12 157	12 167	12 167	0.1	0.0	2.6	2.6
	PRODUÇÃO	137 622	142 472	142 472	3.5	0.0	1.9	2.0
	REND. MÉDIO	11 320	11 710	11 710	3.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 549	22 110	22 060	2.4	-0.2	4.6	4.7
	ÁREA II	21 474	22 073	22 026	2.6	-0.2	4.6	4.8
	PRODUÇÃO	289 858	295 657	299 646	3.4	1.3	4.1	4.2
	REND. MÉDIO	13 498	13 395	13 604	0.8	1.6	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 093	1 438	1 438	31.6	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	1 089	1 438	1 438	32.0	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	11 409	17 239	17 239	51.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	10 477	11 988	11 988	14.4	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 263	7 362	7 300	0.5	-0.8	1.5	1.6
	ÁREA II	7 192	7 325	7 266	1.0	-0.8	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	75 250	75 974	77 307	2.7	1.8	1.1	1.1
	REND. MÉDIO	10 463	10 372	10 640	1.7	2.6	--	--
GOIÁS	ÁREA I	13 019	13 136	13 148	1.0	0.1	2.8	2.8
	ÁREA II	13 019	13 136	13 148	1.0	0.1	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	199 983	199 228	201 884	1.0	1.3	2.8	2.9
	REND. MÉDIO	15 361	15 167	15 355	-0.0	1.2	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	174	174	174	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	174	174	174	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	3 216	3 216	3 216	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	18 483	18 483	18 483	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

BATATA-INGLESA - TOTAL

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	123 903	123 332	126 691	2.3	2.7	100.0	100.0
	ÁREA II	123 863	123 332	126 691	2.3	2.7	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 027 306	3 987 827	4 083 312	1.4	2.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	32 514	32 334	32 230	-0.9	-0.3	--	--
NORDESTE	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	6.4	6.3
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	6.4	6.3
	PRODUÇÃO	354 000	331 764	331 764	-6.3	0.0	8.8	8.1
	REND. MÉDIO	44 528	41 731	41 731	-6.3	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	0	-	-	-	-	-	-
	ÁREA II	0	-	-	-	-	-	-
	PRODUÇÃO	0	-	-	-	-	-	-
	REND. MÉDIO	nan	-	-	-100.0	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	6.4	6.3
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	6.4	6.3
	PRODUÇÃO	354 000	331 764	331 764	-6.3	0.0	8.8	8.1
	REND. MÉDIO	44 528	41 731	41 731	-6.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	64 057	63 150	66 209	3.4	4.8	51.7	52.3
	ÁREA II	64 057	63 150	66 209	3.4	4.8	51.7	52.3
	PRODUÇÃO	2 183 488	2 179 392	2 257 177	3.4	3.6	54.2	55.3
	REND. MÉDIO	34 087	34 511	34 092	0.0	-1.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	35 976	38 285	38 285	6.4	0.0	29.0	30.2
	ÁREA II	35 976	38 285	38 285	6.4	0.0	29.0	30.2
	PRODUÇÃO	1 275 438	1 382 155	1 382 155	8.4	0.0	31.7	33.8
	REND. MÉDIO	35 452	36 102	36 102	1.8	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	281	290	310	10.3	6.9	0.2	0.2
	ÁREA II	281	290	310	10.3	6.9	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	6 750	6 987	7 602	12.6	8.8	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 021	24 093	24 523	2.1	1.8	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	27 800	24 575	27 614	-0.7	12.4	22.4	21.8
	ÁREA II	27 800	24 575	27 614	-0.7	12.4	22.4	21.8
	PRODUÇÃO	901 300	790 250	867 420	-3.8	9.8	22.4	21.2
	REND. MÉDIO	32 421	32 157	31 412	-3.1	-2.3	--	--
SUL	ÁREA I	46 721	47 131	47 431	1.5	0.6	37.7	37.4
	ÁREA II	46 681	47 131	47 431	1.6	0.6	37.7	37.4
	PRODUÇÃO	1 260 571	1 375 225	1 392 925	10.5	1.3	31.3	34.1
	REND. MÉDIO	27 004	29 179	29 367	8.8	0.6	--	--
PARANÁ	ÁREA I	26 074	26 400	26 700	2.4	1.1	21.0	21.1
	ÁREA II	26 074	26 400	26 700	2.4	1.1	21.1	21.1
	PRODUÇÃO	756 700	808 500	826 200	9.2	2.2	18.8	20.2
	REND. MÉDIO	29 021	30 625	30 944	6.6	1.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 746	3 797	3 797	1.4	0.0	3.0	3.0
	ÁREA II	3 746	3 797	3 797	1.4	0.0	3.0	3.0
	PRODUÇÃO	97 684	98 559	98 559	0.9	0.0	2.4	2.4
	REND. MÉDIO	26 077	25 957	25 957	-0.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	16 901	16 934	16 934	0.2	0.0	13.6	13.4
	ÁREA II	16 861	16 934	16 934	0.4	0.0	13.6	13.4
	PRODUÇÃO	406 187	468 166	468 166	15.3	0.0	10.1	11.5
	REND. MÉDIO	24 090	27 647	27 647	14.8	0.0	--	--

BATATA-INGLESA - TOTAL

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CENTRO-OESTE	ÁREA I	5 175	5 101	5 101	-1.4	0.0	4.2	4.0
	ÁREA II	5 175	5 101	5 101	-1.4	0.0	4.2	4.0
	PRODUÇÃO	229 247	101 446	101 446	-55.7	0.0	5.7	2.5
	REND. MÉDIO	44 299	19 887	19 887	-55.1	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	5 075	5 001	5 001	-1.5	0.0	4.1	3.9
	ÁREA II	5 075	5 001	5 001	-1.5	0.0	4.1	3.9
	PRODUÇÃO	225 280	97 290	97 290	-56.8	0.0	5.6	2.4
	REND. MÉDIO	44 390	19 454	19 454	-56.2	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 967	4 156	4 156	4.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	39 670	41 560	41 560	4.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

BATATA-INGLESA 1ª safra

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	56 988	56 870	56 890	-0.2	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	56 948	56 870	56 890	-0.1	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 695 919	1 805 202	1 786 217	5.3	-1.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	29 780	31 743	31 398	5.4	-1.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.7	4.7
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.7	4.7
	PRODUÇÃO	118 000	109 999	109 999	-6.8	0.0	7.0	6.2
	REND. MÉDIO	44 528	41 509	41 509	-6.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.7	4.7
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.7	4.7
	PRODUÇÃO	118 000	109 999	109 999	-6.8	0.0	7.0	6.2
	REND. MÉDIO	44 528	41 509	41 509	-6.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	22 168	21 764	21 584	-2.6	-0.8	38.9	37.9
	ÁREA II	22 168	21 764	21 584	-2.6	-0.8	38.9	37.9
	PRODUÇÃO	706 415	725 034	693 149	-1.9	-4.4	41.7	38.8
	REND. MÉDIO	31 866	33 313	32 114	0.8	-3.6	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	14 123	13 010	13 010	-7.9	0.0	24.8	22.9
	ÁREA II	14 123	13 010	13 010	-7.9	0.0	24.8	22.9
	PRODUÇÃO	453 713	449 295	449 295	-1.0	0.0	26.8	25.2
	REND. MÉDIO	32 126	34 535	34 535	7.5	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	245	254	274	11.8	7.9	0.4	0.5
	ÁREA II	245	254	274	11.8	7.9	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	5 802	6 039	6 654	14.7	10.2	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	23 682	23 776	24 285	2.5	2.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 800	8 500	8 300	6.4	-2.4	13.7	14.6
	ÁREA II	7 800	8 500	8 300	6.4	-2.4	13.7	14.6
	PRODUÇÃO	246 900	269 700	237 200	-3.9	-12.1	14.6	13.3
	REND. MÉDIO	31 654	31 729	28 578	-9.7	-9.9	--	--
SUL	ÁREA I	32 170	32 456	32 656	1.5	0.6	56.5	57.4
	ÁREA II	32 130	32 456	32 656	1.6	0.6	56.4	57.4
	PRODUÇÃO	871 504	970 169	983 069	12.8	1.3	51.4	55.0
	REND. MÉDIO	27 124	29 892	30 104	11.0	0.7	--	--
PARANÁ	ÁREA I	15 174	15 300	15 500	2.1	1.3	26.6	27.2
	ÁREA II	15 174	15 300	15 500	2.1	1.3	26.6	27.2
	PRODUÇÃO	446 400	479 300	492 200	10.3	2.7	26.3	27.6
	REND. MÉDIO	29 419	31 327	31 755	7.9	1.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	2 984	3 058	3 058	2.5	0.0	5.2	5.4
	ÁREA II	2 984	3 058	3 058	2.5	0.0	5.2	5.4
	PRODUÇÃO	82 458	83 637	83 637	1.4	0.0	4.9	4.7
	REND. MÉDIO	27 633	27 350	27 350	-1.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	14 012	14 098	14 098	0.6	0.0	24.6	24.8
	ÁREA II	13 972	14 098	14 098	0.9	0.0	24.5	24.8
	PRODUÇÃO	342 646	407 232	407 232	18.8	0.0	20.2	22.8
	REND. MÉDIO	24 524	28 886	28 886	17.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

BATATA-INGLESA 2ª safra

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	39 382	38 113	41 452	5.3	8.8	100.0	100.0
	ÁREA II	39 382	38 113	41 452	5.3	8.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 257 387	1 222 258	1 336 728	6.3	9.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	31 928	32 069	32 248	1.0	0.6	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	6.7	6.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	6.7	6.4
	PRODUÇÃO	118 000	109 999	109 999	-6.8	0.0	9.4	8.2
	REND. MÉDIO	44 528	41 509	41 509	-6.8	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	0	-	-	-	-	-	-
	ÁREA II	0	-	-	-	-	-	-
	PRODUÇÃO	0	-	-	-	-	-	-
	REND. MÉDIO	nan	-	-	-100.0	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	6.7	6.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	6.7	6.4
	PRODUÇÃO	118 000	109 999	109 999	-6.8	0.0	9.4	8.2
	REND. MÉDIO	44 528	41 509	41 509	-6.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	22 081	20 688	23 927	8.4	15.7	56.1	57.7
	ÁREA II	22 081	20 688	23 927	8.4	15.7	56.1	57.7
	PRODUÇÃO	746 353	703 047	812 717	8.9	15.6	59.4	60.8
	REND. MÉDIO	33 801	33 983	33 967	0.5	-0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	14 045	14 932	14 932	6.3	0.0	35.7	36.0
	ÁREA II	14 045	14 932	14 932	6.3	0.0	35.7	36.0
	PRODUÇÃO	511 905	528 901	528 901	3.3	0.0	40.7	39.6
	REND. MÉDIO	36 447	35 421	35 421	-2.8	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	36	36	36	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	36	36	36	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	948	948	948	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	26 333	26 333	26 333	0.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	8 000	5 720	8 959	12.0	56.6	20.3	21.6
	ÁREA II	8 000	5 720	8 959	12.0	56.6	20.3	21.6
	PRODUÇÃO	233 500	173 198	282 868	21.1	63.3	18.6	21.2
	REND. MÉDIO	29 188	30 279	31 574	8.2	4.3	--	--
SUL	ÁREA I	14 551	14 675	14 775	1.5	0.7	36.9	35.6
	ÁREA II	14 551	14 675	14 775	1.5	0.7	36.9	35.6
	PRODUÇÃO	389 067	405 056	409 856	5.3	1.2	30.9	30.7
	REND. MÉDIO	26 738	27 602	27 740	3.7	0.5	--	--
PARANÁ	ÁREA I	10 900	11 100	11 200	2.8	0.9	27.7	27.0
	ÁREA II	10 900	11 100	11 200	2.8	0.9	27.7	27.0
	PRODUÇÃO	310 300	329 200	334 000	7.6	1.5	24.7	25.0
	REND. MÉDIO	28 468	29 658	29 821	4.8	0.5	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	762	739	739	-3.0	0.0	1.9	1.8
	ÁREA II	762	739	739	-3.0	0.0	1.9	1.8
	PRODUÇÃO	15 226	14 922	14 922	-2.0	0.0	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	19 982	20 192	20 192	1.1	0.0	--	--

BATATA-INGLESA 2ª safra

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 889	2 836	2 836	-1.8	0.0	7.3	6.8
	ÁREA II	2 889	2 836	2 836	-1.8	0.0	7.3	6.8
	PRODUÇÃO	63 541	60 934	60 934	-4.1	0.0	5.1	4.6
	REND. MÉDIO	21 994	21 486	21 486	-2.3	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	3 967	4 156	4 156	4.8	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	39 670	41 560	41 560	4.8	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	3 967	4 156	4 156	4.8	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	39 670	41 560	41 560	4.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

BATATA-INGLESA 3ª safra

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	27 533	28 349	28 349	3.0	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	27 533	28 349	28 349	3.0	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 074 000	960 367	960 367	-10.6	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	39 008	33 877	33 877	-13.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.6	9.3
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.6	9.3
	PRODUÇÃO	118 000	111 766	111 766	-5.3	0.0	11.0	11.6
	REND. MÉDIO	44 528	42 176	42 176	-5.3	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.6	9.3
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.6	9.3
	PRODUÇÃO	118 000	111 766	111 766	-5.3	0.0	11.0	11.6
	REND. MÉDIO	44 528	42 176	42 176	-5.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	19 808	20 698	20 698	4.5	0.0	71.9	73.0
	ÁREA II	19 808	20 698	20 698	4.5	0.0	71.9	73.0
	PRODUÇÃO	730 720	751 311	751 311	2.8	0.0	68.0	78.2
	REND. MÉDIO	36 890	36 299	36 299	-1.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	7 808	10 343	10 343	32.5	0.0	28.4	36.5
	ÁREA II	7 808	10 343	10 343	32.5	0.0	28.4	36.5
	PRODUÇÃO	309 820	403 959	403 959	30.4	0.0	28.8	42.1
	REND. MÉDIO	39 680	39 056	39 056	-1.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	12 000	10 355	10 355	-13.7	0.0	43.6	36.5
	ÁREA II	12 000	10 355	10 355	-13.7	0.0	43.6	36.5
	PRODUÇÃO	420 900	347 352	347 352	-17.5	0.0	39.2	36.2
	REND. MÉDIO	35 075	33 544	33 544	-4.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	5 075	5 001	5 001	-1.5	0.0	18.4	17.6
	ÁREA II	5 075	5 001	5 001	-1.5	0.0	18.4	17.6
	PRODUÇÃO	225 280	97 290	97 290	-56.8	0.0	21.0	10.1
	REND. MÉDIO	44 390	19 454	19 454	-56.2	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	5 075	5 001	5 001	-1.5	0.0	18.4	17.6
	ÁREA II	5 075	5 001	5 001	-1.5	0.0	18.4	17.6
	PRODUÇÃO	225 280	97 290	97 290	-56.8	0.0	21.0	10.1
	REND. MÉDIO	44 390	19 454	19 454	-56.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

CACAU (em amêndoa)

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	620 215	620 833	622 118	0.3	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	599 918	580 828	581 791	-3.0	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	290 118	282 888	283 666	-2.2	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	484	487	488	0.8	0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	161 953	162 388	163 663	1.1	0.8	26.1	26.3
	ÁREA II	161 656	162 383	163 336	1.0	0.6	26.9	28.1
	PRODUÇÃO	151 885	154 763	155 523	2.4	0.5	52.4	54.8
	REND. MÉDIO	940	953	952	1.3	-0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	7 563	7 472	7 539	-0.3	0.9	1.2	1.2
	ÁREA II	7 563	7 472	7 539	-0.3	0.9	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	5 017	5 000	5 083	1.3	1.7	1.7	1.8
	REND. MÉDIO	663	669	674	1.7	0.7	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 545	337	1 545	0.0	358.5	0.2	0.2
	ÁREA II	1 248	332	1 248	0.0	275.9	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	869	186	882	1.5	374.2	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	696	560	707	1.6	26.2	--	--
RORAIMA	ÁREA I	13	90	90	592.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	90	90	592.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	8	162	162	1925.0	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	615	1 800	1 800	192.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	152 832	154 489	154 489	1.1	0.0	24.6	24.8
	ÁREA II	152 832	154 489	154 459	1.1	-0.0	25.5	26.5
	PRODUÇÃO	145 991	149 415	149 396	2.3	-0.0	50.3	52.7
	REND. MÉDIO	955	967	967	1.3	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	440 050	440 050	440 050	0.0	0.0	71.0	70.7
	ÁREA II	420 050	400 050	400 050	-4.8	0.0	70.0	68.8
	PRODUÇÃO	126 050	114 045	114 045	-9.5	0.0	43.4	40.2
	REND. MÉDIO	300	285	285	-5.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	440 050	440 050	440 050	0.0	0.0	71.0	70.7
	ÁREA II	420 050	400 050	400 050	-4.8	0.0	70.0	68.8
	PRODUÇÃO	126 050	114 045	114 045	-9.5	0.0	43.4	40.2
	REND. MÉDIO	300	285	285	-5.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	17 488	17 593	17 608	0.7	0.1	2.8	2.8
	ÁREA II	17 488	17 593	17 608	0.7	0.1	2.9	3.0
	PRODUÇÃO	11 712	13 552	13 574	15.9	0.2	4.0	4.8
	REND. MÉDIO	670	770	771	15.1	0.1	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	17 488	17 593	17 608	0.7	0.1	2.8	2.8
	ÁREA II	17 488	17 593	17 608	0.7	0.1	2.9	3.0
	PRODUÇÃO	11 712	13 552	13 574	15.9	0.2	4.0	4.8
	REND. MÉDIO	670	770	771	15.1	0.1	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	724	802	797	10.1	-0.6	0.1	0.1
	ÁREA II	724	802	797	10.1	-0.6	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	471	528	524	11.3	-0.8	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	651	658	657	0.9	-0.2	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	724	802	797	10.1	-0.6	0.1	0.1
	ÁREA II	724	802	797	10.1	-0.6	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	471	528	524	11.3	-0.8	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	651	658	657	0.9	-0.2	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	1 876 307	1 926 032	1 921 485	2.4	-0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	1 856 932	1 912 502	1 908 113	2.8	-0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 139 627	3 308 623	3 356 187	6.9	1.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 691	1 730	1 759	4.0	1.7	--	--
NORTE	ÁREA I	63 432	65 605	65 770	3.7	0.3	3.4	3.4
	ÁREA II	62 867	65 030	65 253	3.8	0.3	3.4	3.4
	PRODUÇÃO	208 775	222 337	225 542	8.0	1.4	6.6	6.7
	REND. MÉDIO	3 321	3 419	3 456	4.1	1.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	57 475	61 721	61 886	7.7	0.3	3.1	3.2
	ÁREA II	57 445	61 623	61 846	7.7	0.4	3.1	3.2
	PRODUÇÃO	201 574	216 480	219 685	9.0	1.5	6.4	6.5
	REND. MÉDIO	3 509	3 513	3 552	1.2	1.1	--	--
ACRE	ÁREA I	1 122	1 049	1 049	-6.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 064	1 049	1 049	-1.4	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 502	2 990	2 990	19.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 352	2 850	2 850	21.2	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	4 622	2 622	2 622	-43.3	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	4 145	2 145	2 145	-48.3	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	4 515	2 679	2 679	-40.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 089	1 249	1 249	14.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	213	213	213	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	213	213	213	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	184	188	188	2.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	864	883	883	2.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	124 003	127 503	127 503	2.8	0.0	6.6	6.6
	ÁREA II	107 998	117 898	117 898	9.2	0.0	5.8	6.2
	PRODUÇÃO	234 439	229 672	229 764	-2.0	0.0	7.5	6.8
	REND. MÉDIO	2 171	1 948	1 949	-10.2	0.1	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 302	1 302	1 302	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 302	1 302	1 302	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	448	395	487	8.7	23.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	344	303	374	8.7	23.4	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	1 201	1 201	1 201	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 196	1 196	1 196	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	491	509	509	3.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	411	426	426	3.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	121 500	125 000	125 000	2.9	0.0	6.5	6.5
	ÁREA II	105 500	115 400	115 400	9.4	0.0	5.7	6.0
	PRODUÇÃO	233 500	228 768	228 768	-2.0	0.0	7.4	6.8
	REND. MÉDIO	2 213	1 982	1 982	-10.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 642 969	1 687 861	1 683 159	2.4	-0.3	87.6	87.6
	ÁREA II	1 640 164	1 684 691	1 680 089	2.4	-0.3	88.3	88.0
	PRODUÇÃO	2 637 207	2 787 264	2 830 158	7.3	1.5	84.0	84.3
	REND. MÉDIO	1 608	1 654	1 685	4.8	1.9	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 022 699	1 071 800	1 070 793	4.7	-0.1	54.5	55.7
	ÁREA II	1 022 699	1 071 800	1 070 793	4.7	-0.1	55.1	56.1
	PRODUÇÃO	1 397 270	1 687 058	1 703 919	21.9	1.0	44.5	50.8
	REND. MÉDIO	1 366	1 574	1 591	16.5	1.1	--	--

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	408 681	413 292	413 712	1.2	0.1	21.8	21.5
	ÁREA II	408 646	413 157	413 677	1.2	0.1	22.0	21.7
	PRODUÇÃO	952 724	794 230	805 111	-15.5	1.4	30.3	24.0
	REND. MÉDIO	2 331	1 922	1 946	-16.5	1.2	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 956	11 821	11 816	-1.2	-0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	11 154	10 954	10 949	-1.8	-0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	20 267	20 955	20 209	-0.3	-3.6	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	1 817	1 913	1 846	1.6	-3.5	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	199 633	190 948	186 838	-6.4	-2.2	10.6	9.7
	ÁREA II	197 665	188 780	184 670	-6.6	-2.2	10.6	9.7
	PRODUÇÃO	266 946	285 021	300 919	12.7	5.6	8.5	9.0
	REND. MÉDIO	1 350	1 510	1 629	20.7	7.9	--	--
SUL	ÁREA I	27 114	25 800	25 800	-4.8	0.0	1.4	1.3
	ÁREA II	27 114	25 800	25 800	-4.8	0.0	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	33 100	41 200	42 400	28.1	2.9	1.1	1.3
	REND. MÉDIO	1 221	1 597	1 643	34.6	2.9	--	--
PARANÁ	ÁREA I	27 114	25 800	25 800	-4.8	0.0	1.4	1.3
	ÁREA II	27 114	25 800	25 800	-4.8	0.0	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	33 100	41 200	42 400	28.1	2.9	1.1	1.3
	REND. MÉDIO	1 221	1 597	1 643	34.6	2.9	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	18 789	19 263	19 253	2.5	-0.1	1.0	1.0
	ÁREA II	18 789	19 083	19 073	1.5	-0.1	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	26 106	28 150	28 323	8.5	0.6	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	1 389	1 475	1 485	6.9	0.7	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	178	170	170	-4.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	178	170	170	-4.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	66	176	176	166.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	371	1 035	1 035	179.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	11 825	12 333	12 323	4.2	-0.1	0.6	0.6
	ÁREA II	11 825	12 153	12 143	2.7	-0.1	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	9 348	11 425	11 598	24.1	1.5	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	791	940	955	20.7	1.6	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 376	6 350	6 350	-0.4	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	6 376	6 350	6 350	-0.4	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	15 904	15 615	15 615	-1.8	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	2 494	2 459	2 459	-1.4	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	410	410	410	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	410	410	410	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	788	934	934	18.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 922	2 278	2 278	18.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	1 473 752	1 514 911	1 509 367	2.4	-0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	1 459 978	1 505 872	1 500 328	2.8	-0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 035 314	2 300 063	2 332 739	14.6	1.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 394	1 527	1 555	11.5	1.8	--	--
NORTE	ÁREA I	2 000	-	-	-100.0	-	0.1	-
	ÁREA II	2 000	-	-	-100.0	-	0.1	-
	PRODUÇÃO	1 836	-	-	-100.0	-	0.1	-
	REND. MÉDIO	918	-	-	-100.0	-	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 000	-	-	-100.0	-	0.1	-
	ÁREA II	2 000	-	-	-100.0	-	0.1	-
	PRODUÇÃO	1 836	-	-	-100.0	-	0.1	-
	REND. MÉDIO	918	-	-	-100.0	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	78 475	79 475	79 475	1.3	0.0	5.3	5.3
	ÁREA II	67 470	73 470	73 470	8.9	0.0	4.6	4.9
	PRODUÇÃO	101 428	100 497	100 583	-0.8	0.1	5.0	4.3
	REND. MÉDIO	1 503	1 368	1 369	-8.9	0.1	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 274	1 274	1 274	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 274	1 274	1 274	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	437	388	474	8.5	22.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	343	305	372	8.5	22.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	1 201	1 201	1 201	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 196	1 196	1 196	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	491	509	509	3.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	411	426	426	3.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	76 000	77 000	77 000	1.3	0.0	5.2	5.1
	ÁREA II	65 000	71 000	71 000	9.2	0.0	4.5	4.7
	PRODUÇÃO	100 500	99 600	99 600	-0.9	0.0	4.9	4.3
	REND. MÉDIO	1 546	1 403	1 403	-9.2	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 359 173	1 402 685	1 397 141	2.8	-0.4	92.2	92.6
	ÁREA II	1 356 404	1 399 651	1 394 107	2.8	-0.4	92.9	92.9
	PRODUÇÃO	1 882 160	2 141 603	2 172 993	15.5	1.5	92.5	93.2
	REND. MÉDIO	1 388	1 530	1 559	12.3	1.9	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 012 763	1 062 644	1 061 715	4.8	-0.1	68.7	70.3
	ÁREA II	1 012 763	1 062 644	1 061 715	4.8	-0.1	69.4	70.8
	PRODUÇÃO	1 373 871	1 665 059	1 682 591	22.5	1.1	67.5	72.1
	REND. MÉDIO	1 357	1 567	1 585	16.8	1.1	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	134 902	137 353	136 853	1.4	-0.4	9.2	9.1
	ÁREA II	134 902	137 353	136 853	1.4	-0.4	9.2	9.1
	PRODUÇÃO	221 994	170 689	169 399	-23.7	-0.8	10.9	7.3
	REND. MÉDIO	1 646	1 243	1 238	-24.8	-0.4	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 956	11 821	11 816	-1.2	-0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	11 154	10 954	10 949	-1.8	-0.0	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	20 267	20 955	20 209	-0.3	-3.6	1.0	0.9
	REND. MÉDIO	1 817	1 913	1 846	1.6	-3.5	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	199 552	190 867	186 757	-6.4	-2.2	13.5	12.4
	ÁREA II	197 585	188 700	184 590	-6.6	-2.2	13.5	12.3
	PRODUÇÃO	266 028	284 900	300 794	13.1	5.6	13.1	12.9
	REND. MÉDIO	1 346	1 510	1 630	21.1	7.9	--	--

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
SUL	ÁREA I	27 114	25 800	25 800	-4.8	0.0	1.8	1.7
	ÁREA II	27 114	25 800	25 800	-4.8	0.0	1.9	1.7
	PRODUÇÃO	33 100	41 200	42 400	28.1	2.9	1.6	1.8
	REND. MÉDIO	1 221	1 597	1 643	34.6	2.9	--	--
PARANÁ	ÁREA I	27 114	25 800	25 800	-4.8	0.0	1.8	1.7
	ÁREA II	27 114	25 800	25 800	-4.8	0.0	1.9	1.7
	PRODUÇÃO	33 100	41 200	42 400	28.1	2.9	1.6	1.8
	REND. MÉDIO	1 221	1 597	1 643	34.6	2.9	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 990	6 951	6 951	-0.6	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	6 990	6 951	6 951	-0.6	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	16 790	16 763	16 763	-0.2	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	2 402	2 412	2 412	0.4	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	178	170	170	-4.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	178	170	170	-4.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	66	176	176	166.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	371	1 035	1 035	179.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	26	21	21	-19.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	26	21	21	-19.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	32	38	38	18.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 231	1 810	1 810	47.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 376	6 350	6 350	-0.4	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	6 376	6 350	6 350	-0.4	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	15 904	15 615	15 615	-1.8	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	2 494	2 459	2 459	-1.4	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	410	410	410	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	410	410	410	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	788	934	934	18.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 922	2 278	2 278	18.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	402 555	411 121	412 118	2.4	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	396 954	406 630	407 785	2.7	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 104 313	1 008 560	1 023 448	-7.3	1.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 782	2 480	2 510	-9.8	1.2	--	--
NORTE	ÁREA I	61 432	65 605	65 770	7.1	0.3	15.3	16.0
	ÁREA II	60 867	65 030	65 253	7.2	0.3	15.3	16.0
	PRODUÇÃO	206 939	222 337	225 542	9.0	1.4	18.7	22.0
	REND. MÉDIO	3 400	3 419	3 456	1.6	1.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	57 475	61 721	61 886	7.7	0.3	14.3	15.0
	ÁREA II	57 445	61 623	61 846	7.7	0.4	14.5	15.2
	PRODUÇÃO	201 574	216 480	219 685	9.0	1.5	18.3	21.5
	REND. MÉDIO	3 509	3 513	3 552	1.2	1.1	--	--
ACRE	ÁREA I	1 122	1 049	1 049	-6.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 064	1 049	1 049	-1.4	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	2 502	2 990	2 990	19.5	0.0	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	2 352	2 850	2 850	21.2	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 622	2 622	2 622	0.0	0.0	0.7	0.6
	ÁREA II	2 145	2 145	2 145	0.0	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 679	2 679	2 679	0.0	0.0	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	1 249	1 249	1 249	0.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	213	213	213	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	213	213	213	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	184	188	188	2.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	864	883	883	2.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	45 528	48 028	48 028	5.5	0.0	11.3	11.7
	ÁREA II	40 528	44 428	44 428	9.6	0.0	10.2	10.9
	PRODUÇÃO	133 011	129 175	129 181	-2.9	0.0	12.0	12.6
	REND. MÉDIO	3 282	2 908	2 908	-11.4	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	7	13	18.2	85.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	393	250	464	18.1	85.6	--	--
BAHIA	ÁREA I	45 500	48 000	48 000	5.5	0.0	11.3	11.6
	ÁREA II	40 500	44 400	44 400	9.6	0.0	10.2	10.9
	PRODUÇÃO	133 000	129 168	129 168	-2.9	0.0	12.0	12.6
	REND. MÉDIO	3 284	2 909	2 909	-11.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	283 796	285 176	286 018	0.8	0.3	70.5	69.4
	ÁREA II	283 760	285 040	285 982	0.8	0.3	71.5	70.1
	PRODUÇÃO	755 047	645 661	657 165	-13.0	1.8	68.4	64.2
	REND. MÉDIO	2 661	2 265	2 298	-13.6	1.5	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	9 936	9 156	9 078	-8.6	-0.9	2.5	2.2
	ÁREA II	9 936	9 156	9 078	-8.6	-0.9	2.5	2.2
	PRODUÇÃO	23 399	21 999	21 328	-8.9	-3.1	2.1	2.1
	REND. MÉDIO	2 355	2 403	2 349	-0.3	-2.2	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	273 779	275 939	276 859	1.1	0.3	68.0	67.2
	ÁREA II	273 744	275 804	276 824	1.1	0.4	69.0	67.9
	PRODUÇÃO	730 730	623 541	635 712	-13.0	2.0	66.2	62.1
	REND. MÉDIO	2 669	2 261	2 296	-14.0	1.5	--	--

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
SÃO PAULO	ÁREA I	81	81	81	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	80	80	80	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	918	121	125	-86.4	3.3	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	11 475	1 512	1 562	-86.4	3.3	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 799	12 312	12 302	4.3	-0.1	2.9	3.0
	ÁREA II	11 799	12 132	12 122	2.7	-0.1	3.0	3.0
	PRODUÇÃO	9 316	11 387	11 560	24.1	1.5	0.8	1.1
	REND. MÉDIO	790	939	954	20.8	1.6	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	11 799	12 312	12 302	4.3	-0.1	2.9	3.0
	ÁREA II	11 799	12 132	12 122	2.7	-0.1	3.0	3.0
	PRODUÇÃO	9 316	11 387	11 560	24.1	1.5	0.8	1.1
	REND. MÉDIO	790	939	954	20.8	1.6	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

CANA-DE-AÇÚCAR

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	8 819 565	9 112 008	9 017 326	2.2	-1.0	100.0	100.0
	ÁREA II	8 805 710	9 094 898	9 000 029	2.2	-1.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	625 679 400	679 548 145	700 425 597	11.9	3.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	71 054	74 718	77 825	9.5	4.2	--	--
NORTE	ÁREA I	62 065	60 337	60 318	-2.8	-0.0	0.7	0.7
	ÁREA II	62 014	60 281	60 260	-2.8	-0.0	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	4 593 595	4 527 409	4 526 982	-1.5	-0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	74 074	75 105	75 124	1.4	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	500	519	500	0.0	-3.7	0.0	0.0
	ÁREA II	500	509	488	-2.4	-4.1	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	20 594	19 139	18 712	-9.1	-2.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	41 188	37 601	38 344	-6.9	2.0	--	--
ACRE	ÁREA I	485	489	489	0.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	453	457	457	0.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	12 026	12 087	12 087	0.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	26 547	26 449	26 449	-0.4	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	4 704	4 704	4 704	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	4 690	4 690	4 690	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	267 297	272 043	272 043	1.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	56 993	58 005	58 005	1.8	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	291	195	195	-33.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	286	195	195	-31.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	3 976	3 365	3 365	-15.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	13 902	17 256	17 256	24.1	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	17 485	17 480	17 480	-0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	17 485	17 480	17 480	-0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 234 702	1 240 561	1 240 561	0.5	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	70 615	70 970	70 970	0.5	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	38 600	36 950	36 950	-4.3	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	38 600	36 950	36 950	-4.3	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	3 055 000	2 980 214	2 980 214	-2.4	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	79 145	80 655	80 655	1.9	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	882 742	928 632	928 632	5.2	0.0	10.0	10.3
	ÁREA II	882 613	926 380	926 380	5.0	0.0	10.0	10.3
	PRODUÇÃO	52 129 055	55 110 307	55 263 305	6.0	0.3	8.3	7.9
	REND. MÉDIO	59 062	59 490	59 655	1.0	0.3	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	47 955	45 235	45 235	-5.7	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	47 955	45 235	45 235	-5.7	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 826 387	2 908 449	2 908 164	2.9	-0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	58 938	64 296	64 290	9.1	-0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	17 827	17 801	17 801	-0.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	17 807	17 801	17 801	-0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 063 691	1 068 978	1 068 978	0.5	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	59 734	60 052	60 052	0.5	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	8 431	8 840	8 840	4.9	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	8 431	8 840	8 840	4.9	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	522 377	549 491	551 670	5.6	0.4	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	61 959	62 160	62 406	0.7	0.4	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	55 966	80 261	80 261	43.4	0.0	0.6	0.9
	ÁREA II	55 966	79 991	79 991	42.9	0.0	0.6	0.9
	PRODUÇÃO	2 932 760	4 737 657	4 888 408	66.7	3.2	0.5	0.7
	REND. MÉDIO	52 403	59 227	61 112	16.6	3.2	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	102 230	102 287	102 287	0.1	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	102 230	102 286	102 286	0.1	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	5 921 078	5 680 907	5 680 907	-4.1	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	57 919	55 539	55 539	-4.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	256 494	256 494	256 494	0.0	0.0	2.9	2.8
	ÁREA II	256 424	256 424	256 424	0.0	0.0	2.9	2.8
	PRODUÇÃO	14 375 414	13 994 960	13 994 960	-2.6	0.0	2.3	2.0
	REND. MÉDIO	56 061	54 577	54 577	-2.6	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	273 888	300 558	300 558	9.7	0.0	3.1	3.3
	ÁREA II	273 849	300 558	300 558	9.8	0.0	3.1	3.3
	PRODUÇÃO	16 870 542	18 747 990	18 747 990	11.1	0.0	2.7	2.7
	REND. MÉDIO	61 605	62 377	62 377	1.3	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	39 951	37 156	37 156	-7.0	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	39 951	35 245	35 245	-11.8	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	2 016 806	1 952 185	1 952 538	-3.2	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	50 482	55 389	55 399	9.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	80 000	80 000	80 000	0.0	0.0	0.9	0.9
	ÁREA II	80 000	80 000	80 000	0.0	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	5 600 000	5 469 690	5 469 690	-2.3	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	70 000	68 371	68 371	-2.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	5 503 269	5 750 981	5 674 289	3.1	-1.3	62.4	62.9
	ÁREA II	5 492 302	5 739 924	5 663 047	3.1	-1.3	62.4	62.9
	PRODUÇÃO	401 580 924	444 798 919	465 912 747	16.0	4.7	64.2	66.5
	REND. MÉDIO	73 117	77 492	82 272	12.5	6.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	977 624	1 057 054	1 057 185	8.1	0.0	11.1	11.7
	ÁREA II	977 624	1 057 054	1 057 185	8.1	0.0	11.1	11.7
	PRODUÇÃO	73 312 381	82 329 143	82 456 211	12.5	0.2	11.7	11.8
	REND. MÉDIO	74 990	77 885	77 996	4.0	0.1	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	52 697	53 103	53 103	0.8	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	52 697	53 103	53 103	0.8	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	3 108 481	3 093 148	3 093 148	-0.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	58 988	58 248	58 248	-1.3	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	52 023	52 966	52 881	1.6	-0.2	0.6	0.6
	ÁREA II	51 981	52 844	52 759	1.5	-0.2	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	2 348 062	2 376 628	2 363 388	0.7	-0.6	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	45 172	44 974	44 796	-0.8	-0.4	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	4 420 925	4 587 858	4 511 120	2.0	-1.7	50.1	50.0
	ÁREA II	4 410 000	4 576 923	4 500 000	2.0	-1.7	50.1	50.0
	PRODUÇÃO	322 812 000	357 000 000	378 000 000	17.1	5.9	51.6	54.0
	REND. MÉDIO	73 200	78 000	84 000	14.8	7.7	--	--
SUL	ÁREA I	565 004	515 923	515 938	-8.7	0.0	6.4	5.7
	ÁREA II	563 616	514 570	514 585	-8.7	0.0	6.4	5.7
	PRODUÇÃO	34 067 160	34 930 564	35 278 068	3.6	1.0	5.4	5.0
	REND. MÉDIO	60 444	67 883	68 556	13.4	1.0	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
PARANÁ	ÁREA I	546 600	498 600	498 600	-8.8	0.0	6.2	5.5
	ÁREA II	546 600	498 600	498 600	-8.8	0.0	6.2	5.5
	PRODUÇÃO	33 466 200	34 307 000	34 653 200	3.5	1.0	5.3	4.9
	REND. MÉDIO	61 226	68 807	69 501	13.5	1.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 887	3 922	3 922	0.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 880	3 917	3 917	1.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	187 697	197 481	197 481	5.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	48 376	50 416	50 416	4.2	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	14 517	13 401	13 416	-7.6	0.1	0.2	0.1
	ÁREA II	13 136	12 053	12 068	-8.1	0.1	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	413 263	426 083	427 387	3.4	0.3	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	31 460	35 351	35 415	12.6	0.2	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 806 485	1 856 135	1 838 149	1.8	-1.0	20.5	20.4
	ÁREA II	1 805 165	1 853 743	1 835 757	1.7	-1.0	20.5	20.4
	PRODUÇÃO	133 308 666	140 180 946	139 444 495	4.6	-0.5	21.3	19.9
	REND. MÉDIO	73 848	75 620	75 960	2.9	0.4	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	631 534	631 558	631 558	0.0	0.0	7.2	7.0
	ÁREA II	631 534	631 558	631 558	0.0	0.0	7.2	7.0
	PRODUÇÃO	40 758 854	41 766 134	41 766 134	2.5	0.0	6.5	6.0
	REND. MÉDIO	64 539	66 132	66 132	2.5	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	229 199	233 457	226 121	-1.3	-3.1	2.6	2.5
	ÁREA II	227 879	231 065	223 729	-1.8	-3.2	2.6	2.5
	PRODUÇÃO	17 344 479	17 888 613	17 565 228	1.3	-1.8	2.8	2.5
	REND. MÉDIO	76 113	77 418	78 511	3.2	1.4	--	--
GOIÁS	ÁREA I	945 547	990 915	980 265	3.7	-1.1	10.7	10.9
	ÁREA II	945 547	990 915	980 265	3.7	-1.1	10.7	10.9
	PRODUÇÃO	75 187 956	80 508 807	80 095 741	6.5	-0.5	12.0	11.4
	REND. MÉDIO	79 518	81 247	81 708	2.8	0.6	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 377	17 392	17 392	0.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	84 766	84 839	84 839	0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

CASTANHA-DE-CAJU

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	425 654	433 262	427 909	0.5	-1.2	100.0	100.0
	ÁREA II	424 609	431 922	426 769	0.5	-1.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	147 174	126 791	125 707	-14.6	-0.9	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	347	294	295	-15.0	0.3	--	--
NORTE	ÁREA I	1 088	1 090	1 088	0.0	-0.2	0.3	0.3
	ÁREA II	1 088	1 090	1 088	0.0	-0.2	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	765	729	727	-5.0	-0.3	0.5	0.6
	REND. MÉDIO	703	669	668	-5.0	-0.1	--	--
PARÁ	ÁREA I	1 079	1 081	1 081	0.2	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 079	1 081	1 081	0.2	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	756	719	719	-4.9	0.0	0.5	0.6
	REND. MÉDIO	701	665	665	-5.1	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	9	9	7	-22.2	-22.2	0.0	0.0
	ÁREA II	9	9	7	-22.2	-22.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	9	10	8	-11.1	-20.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 000	1 111	1 143	14.3	2.9	--	--
NORDESTE	ÁREA I	424 416	432 022	426 671	0.5	-1.2	99.7	99.7
	ÁREA II	423 371	430 682	425 531	0.5	-1.2	99.7	99.7
	PRODUÇÃO	146 320	125 974	124 892	-14.6	-0.9	99.4	99.4
	REND. MÉDIO	346	292	293	-15.3	0.3	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	9 006	8 854	8 854	-1.7	0.0	2.1	2.1
	ÁREA II	9 006	8 854	8 854	-1.7	0.0	2.1	2.1
	PRODUÇÃO	3 291	3 200	3 232	-1.8	1.0	2.2	2.6
	REND. MÉDIO	365	361	365	0.0	1.1	--	--
PIAÚÍ	ÁREA I	73 047	73 867	73 867	1.1	0.0	17.2	17.3
	ÁREA II	73 047	73 867	73 867	1.1	0.0	17.2	17.3
	PRODUÇÃO	21 674	26 829	26 829	23.8	0.0	14.7	21.3
	REND. MÉDIO	297	363	363	22.2	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	272 294	274 375	274 218	0.7	-0.1	64.0	64.1
	ÁREA II	272 288	274 375	274 218	0.7	-0.1	64.1	64.3
	PRODUÇÃO	96 329	68 117	68 101	-29.3	-0.0	65.5	54.2
	REND. MÉDIO	354	248	248	-29.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	48 396	53 490	48 296	-0.2	-9.7	11.4	11.3
	ÁREA II	48 378	53 170	48 176	-0.4	-9.4	11.4	11.3
	PRODUÇÃO	18 169	20 436	19 338	6.4	-5.4	12.3	15.4
	REND. MÉDIO	376	384	401	6.6	4.4	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 730	2 499	2 499	-8.5	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	2 729	2 499	2 499	-8.4	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	681	636	636	-6.6	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	250	255	255	2.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 248	2 248	2 248	0.0	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 228	2 228	2 228	0.0	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 890	3 136	3 136	8.5	0.0	2.0	2.5
	REND. MÉDIO	1 297	1 408	1 408	8.6	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	695	689	689	-0.9	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	695	689	689	-0.9	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	421	665	665	58.0	0.0	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	606	965	965	59.2	0.0	--	--

CASTANHA-DE-CAJU

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
BAHIA	ÁREA I	16 000	16 000	16 000	0.0	0.0	3.8	3.7
	ÁREA II	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	3.5	3.5
	PRODUÇÃO	2 865	2 955	2 955	3.1	0.0	1.9	2.4
	REND. MÉDIO	191	197	197	3.1	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	89	88	88	-1.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	593	587	587	-1.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	89	88	88	-1.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	593	587	587	-1.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	2 820 409	2 696 678	2 686 569	-4.7	-0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	2 755 371	2 642 039	2 631 539	-4.5	-0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 078 792	2 984 195	2 994 590	-2.7	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 117	1 130	1 138	1.9	0.7	--	--
NORTE	ÁREA I	90 142	91 827	91 390	1.4	-0.5	3.2	3.4
	ÁREA II	89 969	91 595	91 123	1.3	-0.5	3.3	3.5
	PRODUÇÃO	81 530	82 670	81 728	0.2	-1.1	2.6	2.7
	REND. MÉDIO	906	903	897	-1.0	-0.7	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	3 137	2 896	2 988	-4.7	3.2	0.1	0.1
	ÁREA II	3 137	2 861	2 986	-4.8	4.4	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 527	2 511	2 601	-60.2	3.6	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	2 081	878	871	-58.1	-0.8	--	--
ACRE	ÁREA I	5 235	5 007	5 007	-4.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	5 225	4 997	4 997	-4.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 930	2 785	2 785	-4.9	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	561	557	557	-0.7	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	7 009	7 148	7 148	2.0	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	6 876	6 973	6 973	1.4	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	6 620	6 816	6 816	3.0	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	963	977	977	1.5	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	4 572	755	755	-83.5	0.0	0.2	0.0
	ÁREA II	4 542	755	755	-83.4	0.0	0.2	0.0
	PRODUÇÃO	3 613	1 305	1 305	-63.9	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	795	1 728	1 728	117.4	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	27 160	26 845	26 845	-1.2	0.0	1.0	1.0
	ÁREA II	27 160	26 845	26 845	-1.2	0.0	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	20 802	20 649	20 569	-1.1	-0.4	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	766	769	766	0.0	-0.4	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 200	1 300	1 300	8.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 200	1 288	1 235	2.9	-4.1	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 100	1 189	1 140	3.6	-4.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	917	923	923	0.7	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	41 829	47 876	47 347	13.2	-1.1	1.5	1.8
	ÁREA II	41 829	47 876	47 332	13.2	-1.1	1.5	1.8
	PRODUÇÃO	39 938	47 415	46 512	16.5	-1.9	1.3	1.6
	REND. MÉDIO	955	990	983	2.9	-0.7	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 403 377	1 362 727	1 360 913	-3.0	-0.1	49.8	50.7
	ÁREA II	1 343 963	1 309 663	1 307 741	-2.7	-0.1	48.8	49.7
	PRODUÇÃO	611 415	538 371	527 165	-13.8	-2.1	19.9	17.6
	REND. MÉDIO	455	411	403	-11.4	-1.9	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	47 999	47 081	47 081	-1.9	0.0	1.7	1.8
	ÁREA II	47 999	47 081	47 081	-1.9	0.0	1.7	1.8
	PRODUÇÃO	28 034	27 257	27 253	-2.8	-0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	584	579	579	-0.9	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	193 024	189 050	189 050	-2.1	0.0	6.8	7.0
	ÁREA II	191 124	176 194	176 194	-7.8	0.0	6.9	6.7
	PRODUÇÃO	65 339	49 828	49 828	-23.7	0.0	2.1	1.7
	REND. MÉDIO	342	283	283	-17.3	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CEARÁ	ÁREA I	371 588	352 829	352 671	-5.1	-0.0	13.2	13.1
	ÁREA II	371 588	352 290	352 132	-5.2	-0.0	13.5	13.4
	PRODUÇÃO	101 855	84 047	75 240	-26.1	-10.5	3.3	2.5
	REND. MÉDIO	274	239	214	-21.9	-10.5	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	51 769	45 506	45 106	-12.9	-0.9	1.8	1.7
	ÁREA II	44 047	36 502	35 994	-18.3	-1.4	1.6	1.4
	PRODUÇÃO	21 297	13 403	12 475	-41.4	-6.9	0.7	0.4
	REND. MÉDIO	484	367	347	-28.3	-5.4	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	84 787	83 640	83 640	-1.4	0.0	3.0	3.1
	ÁREA II	77 936	71 812	71 812	-7.9	0.0	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	27 032	23 116	23 116	-14.5	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	347	322	322	-7.2	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	194 505	194 505	194 505	0.0	0.0	6.9	7.2
	ÁREA II	175 703	175 703	175 703	0.0	0.0	6.4	6.7
	PRODUÇÃO	111 940	78 839	78 839	-29.6	0.0	3.6	2.6
	REND. MÉDIO	637	449	449	-29.5	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	38 860	30 300	29 044	-25.3	-4.1	1.4	1.1
	ÁREA II	14 901	30 300	29 044	94.9	-4.1	0.5	1.1
	PRODUÇÃO	9 512	21 615	20 148	111.8	-6.8	0.3	0.7
	REND. MÉDIO	638	713	694	8.8	-2.7	--	--
SERGIPE	ÁREA I	3 845	2 816	2 816	-26.8	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	3 665	2 781	2 781	-24.1	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 496	1 446	1 446	-42.1	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	681	520	520	-23.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	417 000	417 000	417 000	0.0	0.0	14.8	15.5
	ÁREA II	417 000	417 000	417 000	0.0	0.0	15.1	15.8
	PRODUÇÃO	243 910	238 820	238 820	-2.1	0.0	7.9	8.0
	REND. MÉDIO	585	573	573	-2.1	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	387 994	403 353	401 373	3.4	-0.5	13.8	14.9
	ÁREA II	383 319	402 643	400 415	4.5	-0.6	13.9	15.2
	PRODUÇÃO	723 292	829 981	825 235	14.1	-0.6	23.5	27.6
	REND. MÉDIO	1 887	2 061	2 061	9.2	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	291 820	304 903	305 255	4.6	0.1	10.3	11.4
	ÁREA II	287 855	304 903	305 010	6.0	0.0	10.4	11.6
	PRODUÇÃO	474 756	578 659	578 924	21.9	0.0	15.4	19.3
	REND. MÉDIO	1 649	1 898	1 898	15.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	9 506	9 659	9 609	1.1	-0.5	0.3	0.4
	ÁREA II	9 486	9 659	9 609	1.3	-0.5	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	9 909	10 513	10 440	5.4	-0.7	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	1 045	1 088	1 086	3.9	-0.2	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	870	802	800	-8.0	-0.2	0.0	0.0
	ÁREA II	870	802	800	-8.0	-0.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 235	1 300	1 300	5.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 420	1 621	1 625	14.4	0.2	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	85 798	87 989	85 709	-0.1	-2.6	3.0	3.2
	ÁREA II	85 108	87 279	84 996	-0.1	-2.6	3.1	3.2
	PRODUÇÃO	237 392	239 509	234 571	-1.2	-2.1	7.7	7.8
	REND. MÉDIO	2 789	2 744	2 760	-1.0	0.6	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
SUL	ÁREA I	608 584	511 615	518 715	-14.8	1.4	21.6	19.3
	ÁREA II	607 856	511 033	518 133	-14.8	1.4	22.1	19.7
	PRODUÇÃO	991 618	849 474	862 674	-13.0	1.6	32.2	28.8
	REND. MÉDIO	1 631	1 662	1 665	2.1	0.2	--	--
PARANÁ	ÁREA I	478 202	404 500	411 600	-13.9	1.8	17.0	15.3
	ÁREA II	478 202	404 500	411 600	-13.9	1.8	17.4	15.6
	PRODUÇÃO	756 785	665 400	678 600	-10.3	2.0	24.6	22.7
	REND. MÉDIO	1 583	1 645	1 649	4.2	0.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	67 988	59 094	59 094	-13.1	0.0	2.4	2.2
	ÁREA II	67 797	58 955	58 955	-13.0	0.0	2.5	2.2
	PRODUÇÃO	149 476	115 487	115 487	-22.7	0.0	4.9	3.9
	REND. MÉDIO	2 205	1 959	1 959	-11.2	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	62 394	48 021	48 021	-23.0	0.0	2.2	1.8
	ÁREA II	61 857	47 578	47 578	-23.1	0.0	2.2	1.8
	PRODUÇÃO	85 357	68 587	68 587	-19.6	0.0	2.8	2.3
	REND. MÉDIO	1 380	1 442	1 442	4.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	330 312	327 156	314 178	-4.9	-4.0	11.7	11.7
	ÁREA II	330 264	327 105	314 127	-4.9	-4.0	12.0	11.9
	PRODUÇÃO	670 937	683 699	697 788	4.0	2.1	21.8	23.3
	REND. MÉDIO	2 032	2 090	2 221	9.3	6.3	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	10 518	11 201	11 201	6.5	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	10 470	11 150	11 150	6.5	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	17 942	16 720	16 720	-6.8	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	1 714	1 500	1 500	-12.5	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	177 852	170 093	157 685	-11.3	-7.3	6.3	5.9
	ÁREA II	177 852	170 093	157 685	-11.3	-7.3	6.5	6.0
	PRODUÇÃO	272 714	276 523	292 148	7.1	5.7	8.9	9.8
	REND. MÉDIO	1 533	1 626	1 853	20.9	14.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	128 842	130 762	130 192	1.0	-0.4	4.6	4.8
	ÁREA II	128 842	130 762	130 192	1.0	-0.4	4.7	4.9
	PRODUÇÃO	344 581	346 209	344 673	0.0	-0.4	11.2	11.5
	REND. MÉDIO	2 674	2 648	2 647	-1.0	-0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	13 100	15 100	15 100	15.3	0.0	0.5	0.6
	ÁREA II	13 100	15 100	15 100	15.3	0.0	0.5	0.6
	PRODUÇÃO	35 700	44 247	44 247	23.9	0.0	1.2	1.5
	REND. MÉDIO	2 725	2 930	2 930	7.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	1 457 127	1 378 560	1 377 538	-5.5	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	1 423 934	1 332 865	1 331 768	-6.5	-0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 085 962	1 016 065	1 005 075	-7.4	-1.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	763	762	755	-1.0	-0.9	--	--
NORTE	ÁREA I	27 811	23 547	23 639	-15.0	0.4	1.9	1.7
	ÁREA II	27 810	23 469	23 594	-15.2	0.5	2.0	1.8
	PRODUÇÃO	26 437	20 296	20 386	-22.9	0.4	2.4	2.0
	REND. MÉDIO	951	865	864	-9.1	-0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 737	2 896	2 988	9.2	3.2	0.2	0.2
	ÁREA II	2 737	2 861	2 986	9.1	4.4	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	6 127	2 511	2 601	-57.5	3.6	0.6	0.3
	REND. MÉDIO	2 239	878	871	-61.1	-0.8	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 765	2 904	2 904	5.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	2 764	2 861	2 861	3.5	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 620	2 815	2 815	7.4	0.0	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	948	984	984	3.8	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	2 688	755	755	-71.9	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	2 688	755	755	-71.9	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	1 954	1 305	1 305	-33.2	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	727	1 728	1 728	137.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	11 872	11 850	11 850	-0.2	0.0	0.8	0.9
	ÁREA II	11 872	11 850	11 850	-0.2	0.0	0.8	0.9
	PRODUÇÃO	9 257	9 359	9 359	1.1	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	780	790	790	1.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	7 749	5 142	5 142	-33.6	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	7 749	5 142	5 142	-33.6	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	6 479	4 306	4 306	-33.5	0.0	0.6	0.4
	REND. MÉDIO	836	837	837	0.1	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 005 464	978 022	977 464	-2.8	-0.1	69.0	71.0
	ÁREA II	976 444	932 562	931 896	-4.6	-0.1	68.6	70.0
	PRODUÇÃO	391 420	329 181	319 459	-18.4	-3.0	36.0	31.8
	REND. MÉDIO	401	353	343	-14.5	-2.8	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	18 044	17 688	17 688	-2.0	0.0	1.2	1.3
	ÁREA II	18 044	17 688	17 688	-2.0	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	9 402	8 969	8 969	-4.6	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	521	507	507	-2.7	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	189 458	185 431	185 431	-2.1	0.0	13.0	13.5
	ÁREA II	187 568	172 575	172 575	-8.0	0.0	13.2	13.0
	PRODUÇÃO	63 100	46 990	46 990	-25.5	0.0	5.8	4.7
	REND. MÉDIO	336	272	272	-19.0	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	363 631	344 289	344 131	-5.4	-0.0	25.0	25.0
	ÁREA II	363 631	343 750	343 592	-5.5	-0.0	25.5	25.8
	PRODUÇÃO	94 068	75 971	67 177	-28.6	-11.6	8.7	6.7
	REND. MÉDIO	259	221	196	-24.3	-11.3	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	51 569	45 406	45 006	-12.7	-0.9	3.5	3.3
	ÁREA II	43 847	36 402	35 894	-18.1	-1.4	3.1	2.7
	PRODUÇÃO	21 202	13 283	12 355	-41.7	-7.0	2.0	1.2
	REND. MÉDIO	484	365	344	-28.9	-5.8	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
PARAÍBA	ÁREA I	59 250	61 696	61 696	4.1	0.0	4.1	4.5
	ÁREA II	53 561	52 354	52 354	-2.3	0.0	3.8	3.9
	PRODUÇÃO	18 939	15 282	15 282	-19.3	0.0	1.7	1.5
	REND. MÉDIO	354	292	292	-17.5	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	96 512	96 512	96 512	0.0	0.0	6.6	7.0
	ÁREA II	82 793	82 793	82 793	0.0	0.0	5.8	6.2
	PRODUÇÃO	39 139	25 146	25 146	-35.8	0.0	3.6	2.5
	REND. MÉDIO	473	304	304	-35.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	227 000	227 000	227 000	0.0	0.0	15.6	16.5
	ÁREA II	227 000	227 000	227 000	0.0	0.0	15.9	17.0
	PRODUÇÃO	145 570	143 540	143 540	-1.4	0.0	13.4	14.3
	REND. MÉDIO	641	632	632	-1.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	153 206	143 923	143 367	-6.4	-0.4	10.5	10.4
	ÁREA II	149 353	143 903	143 347	-4.0	-0.4	10.5	10.8
	PRODUÇÃO	225 156	230 615	229 257	1.8	-0.6	20.7	22.8
	REND. MÉDIO	1 508	1 603	1 599	6.0	-0.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	132 258	122 551	122 551	-7.3	0.0	9.1	8.9
	ÁREA II	128 405	122 551	122 551	-4.6	0.0	9.0	9.2
	PRODUÇÃO	181 074	185 934	185 934	2.7	0.0	16.7	18.5
	REND. MÉDIO	1 410	1 517	1 517	7.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 667	4 752	4 747	1.7	-0.1	0.3	0.3
	ÁREA II	4 667	4 752	4 747	1.7	-0.1	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	5 519	5 770	5 763	4.4	-0.1	0.5	0.6
	REND. MÉDIO	1 183	1 214	1 214	2.6	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	427	304	303	-29.0	-0.3	0.0	0.0
	ÁREA II	427	304	303	-29.0	-0.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	582	358	358	-38.5	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 363	1 178	1 182	-13.3	0.3	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	15 854	16 316	15 766	-0.6	-3.4	1.1	1.1
	ÁREA II	15 854	16 296	15 746	-0.7	-3.4	1.1	1.2
	PRODUÇÃO	37 981	38 553	37 202	-2.1	-3.5	3.5	3.7
	REND. MÉDIO	2 396	2 366	2 363	-1.4	-0.1	--	--
SUL	ÁREA I	205 956	174 967	174 967	-15.0	0.0	14.1	12.7
	ÁREA II	205 651	174 830	174 830	-15.0	0.0	14.4	13.1
	PRODUÇÃO	293 423	303 987	303 987	3.6	0.0	27.0	30.2
	REND. MÉDIO	1 427	1 739	1 739	21.9	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	139 300	115 900	115 900	-16.8	0.0	9.6	8.4
	ÁREA II	139 300	115 900	115 900	-16.8	0.0	9.8	8.7
	PRODUÇÃO	195 600	199 000	199 000	1.7	0.0	18.0	19.8
	REND. MÉDIO	1 404	1 717	1 717	22.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	34 656	30 706	30 706	-11.4	0.0	2.4	2.2
	ÁREA II	34 571	30 601	30 601	-11.5	0.0	2.4	2.3
	PRODUÇÃO	57 083	64 299	64 299	12.6	0.0	5.3	6.4
	REND. MÉDIO	1 651	2 101	2 101	27.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	32 000	28 361	28 361	-11.4	0.0	2.2	2.1
	ÁREA II	31 780	28 329	28 329	-10.9	0.0	2.2	2.1
	PRODUÇÃO	40 740	40 688	40 688	-0.1	0.0	3.8	4.0
	REND. MÉDIO	1 282	1 436	1 436	12.0	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CENTRO-OESTE	ÁREA I	64 690	58 101	58 101	-10.2	0.0	4.4	4.2
	ÁREA II	64 676	58 101	58 101	-10.2	0.0	4.5	4.4
	PRODUÇÃO	149 526	131 986	131 986	-11.7	0.0	13.8	13.1
	REND. MÉDIO	2 312	2 272	2 272	-1.7	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	556	542	542	-2.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	542	542	542	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	898	1 100	1 100	22.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 657	2 030	2 030	22.5	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	10 895	7 995	7 995	-26.6	0.0	0.7	0.6
	ÁREA II	10 895	7 995	7 995	-26.6	0.0	0.8	0.6
	PRODUÇÃO	11 864	9 111	9 111	-23.2	0.0	1.1	0.9
	REND. MÉDIO	1 089	1 140	1 140	4.7	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	44 239	40 564	40 564	-8.3	0.0	3.0	2.9
	ÁREA II	44 239	40 564	40 564	-8.3	0.0	3.1	3.0
	PRODUÇÃO	112 464	97 475	97 475	-13.3	0.0	10.4	9.7
	REND. MÉDIO	2 542	2 403	2 403	-5.5	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	9 000	9 000	9 000	0.0	0.0	0.6	0.7
	ÁREA II	9 000	9 000	9 000	0.0	0.0	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	24 300	24 300	24 300	0.0	0.0	2.2	2.4
	REND. MÉDIO	2 700	2 700	2 700	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	1 128 489	1 061 841	1 040 496	-7.8	-2.0	100.0	100.0
	ÁREA II	1 096 989	1 053 242	1 031 584	-6.0	-2.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 344 528	1 234 084	1 211 232	-9.9	-1.9	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 226	1 172	1 174	-4.2	0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	62 111	68 060	67 531	8.7	-0.8	5.5	6.5
	ÁREA II	61 939	67 906	67 309	8.7	-0.9	5.6	6.5
	PRODUÇÃO	54 321	61 784	60 752	11.8	-1.7	4.0	5.0
	REND. MÉDIO	877	910	903	3.0	-0.8	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	400	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	400	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	400	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	1 000	-	-	-100.0	-	--	--
ACRE	ÁREA I	5 235	5 007	5 007	-4.4	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	5 225	4 997	4 997	-4.4	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 930	2 785	2 785	-4.9	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	561	557	557	-0.7	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	4 244	4 244	4 244	0.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	4 112	4 112	4 112	0.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	4 000	4 001	4 001	0.0	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	973	973	973	0.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	1 884	-	-	-100.0	-	0.2	-
	ÁREA II	1 854	-	-	-100.0	-	0.2	-
	PRODUÇÃO	1 659	-	-	-100.0	-	0.1	-
	REND. MÉDIO	895	-	-	-100.0	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	15 288	14 995	14 995	-1.9	0.0	1.4	1.4
	ÁREA II	15 288	14 995	14 995	-1.9	0.0	1.4	1.5
	PRODUÇÃO	11 545	11 290	11 210	-2.9	-0.7	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	755	753	748	-0.9	-0.7	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 200	1 300	1 300	8.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 200	1 288	1 235	2.9	-4.1	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 100	1 189	1 140	3.6	-4.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	917	923	923	0.7	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	33 860	42 514	41 985	24.0	-1.2	3.0	4.0
	ÁREA II	33 860	42 514	41 970	24.0	-1.3	3.1	4.1
	PRODUÇÃO	32 687	42 519	41 616	27.3	-2.1	2.4	3.4
	REND. MÉDIO	965	1 000	992	2.8	-0.8	--	--
NORDESTE	ÁREA I	397 913	384 705	383 449	-3.6	-0.3	35.3	36.9
	ÁREA II	367 519	377 101	375 845	2.3	-0.3	33.5	36.4
	PRODUÇÃO	219 995	209 190	207 706	-5.6	-0.7	16.4	17.1
	REND. MÉDIO	599	555	553	-7.7	-0.4	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	29 955	29 393	29 393	-1.9	0.0	2.7	2.8
	ÁREA II	29 955	29 393	29 393	-1.9	0.0	2.7	2.8
	PRODUÇÃO	18 632	18 288	18 284	-1.9	-0.0	1.4	1.5
	REND. MÉDIO	622	622	622	0.0	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	3 566	3 619	3 619	1.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	3 556	3 619	3 619	1.8	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	2 239	2 838	2 838	26.8	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	630	784	784	24.4	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CEARÁ	ÁREA I	7 957	8 540	8 540	7.3	0.0	0.7	0.8
	ÁREA II	7 957	8 540	8 540	7.3	0.0	0.7	0.8
	PRODUÇÃO	7 787	8 076	8 063	3.5	-0.2	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	979	946	944	-3.6	-0.2	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	200	100	100	-50.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	200	100	100	-50.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	95	120	120	26.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	475	1 200	1 200	152.6	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	25 537	21 944	21 944	-14.1	0.0	2.3	2.1
	ÁREA II	24 375	19 458	19 458	-20.2	0.0	2.2	1.9
	PRODUÇÃO	8 093	7 834	7 834	-3.2	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	332	403	403	21.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	97 993	97 993	97 993	0.0	0.0	8.7	9.4
	ÁREA II	92 910	92 910	92 910	0.0	0.0	8.5	9.0
	PRODUÇÃO	72 801	53 693	53 693	-26.2	0.0	5.4	4.4
	REND. MÉDIO	784	578	578	-26.3	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	38 860	30 300	29 044	-25.3	-4.1	3.4	2.8
	ÁREA II	14 901	30 300	29 044	94.9	-4.1	1.4	2.8
	PRODUÇÃO	9 512	21 615	20 148	111.8	-6.8	0.7	1.7
	REND. MÉDIO	638	713	694	8.8	-2.7	--	--
SERGIPE	ÁREA I	3 845	2 816	2 816	-26.8	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	3 665	2 781	2 781	-24.1	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	2 496	1 446	1 446	-42.1	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	681	520	520	-23.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	190 000	190 000	190 000	0.0	0.0	16.8	18.3
	ÁREA II	190 000	190 000	190 000	0.0	0.0	17.3	18.4
	PRODUÇÃO	98 340	95 280	95 280	-3.1	0.0	7.3	7.9
	REND. MÉDIO	518	501	501	-3.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	127 095	139 278	137 896	8.5	-1.0	11.3	13.3
	ÁREA II	126 618	138 933	137 306	8.4	-1.2	11.5	13.3
	PRODUÇÃO	194 296	239 308	236 385	21.7	-1.2	14.5	19.5
	REND. MÉDIO	1 535	1 722	1 722	12.2	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	101 658	111 998	112 232	10.4	0.2	9.0	10.8
	ÁREA II	101 546	111 998	111 987	10.3	-0.0	9.3	10.9
	PRODUÇÃO	138 643	179 530	179 496	29.5	-0.0	10.3	14.8
	REND. MÉDIO	1 365	1 603	1 603	17.4	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 474	4 534	4 424	-1.1	-2.4	0.4	0.4
	ÁREA II	4 454	4 534	4 424	-0.7	-2.4	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	3 811	4 157	4 013	5.3	-3.5	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	856	917	907	6.0	-1.1	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	443	498	497	12.2	-0.2	0.0	0.0
	ÁREA II	443	498	497	12.2	-0.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	653	942	942	44.3	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	1 474	1 892	1 895	28.6	0.2	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	20 520	22 248	20 743	1.1	-6.8	1.8	2.0
	ÁREA II	20 175	21 903	20 398	1.1	-6.9	1.8	2.0
	PRODUÇÃO	51 189	54 679	51 934	1.5	-5.0	3.8	4.3
	REND. MÉDIO	2 537	2 496	2 546	0.4	2.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
SUL	ÁREA I	402 028	335 748	342 948	-14.7	2.1	35.6	33.0
	ÁREA II	401 605	335 303	342 503	-14.7	2.1	36.6	33.2
	PRODUÇÃO	697 395	543 887	557 287	-20.1	2.5	51.9	46.0
	REND. MÉDIO	1 737	1 622	1 627	-6.3	0.3	--	--
PARANÁ	ÁREA I	338 302	287 700	294 900	-12.8	2.5	30.0	28.3
	ÁREA II	338 302	287 700	294 900	-12.8	2.5	30.8	28.6
	PRODUÇÃO	560 385	464 800	478 200	-14.7	2.9	41.7	39.5
	REND. MÉDIO	1 656	1 616	1 622	-2.1	0.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	33 332	28 388	28 388	-14.8	0.0	3.0	2.7
	ÁREA II	33 226	28 354	28 354	-14.7	0.0	3.0	2.7
	PRODUÇÃO	92 393	51 188	51 188	-44.6	0.0	6.9	4.2
	REND. MÉDIO	2 781	1 805	1 805	-35.1	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	30 394	19 660	19 660	-35.3	0.0	2.7	1.9
	ÁREA II	30 077	19 249	19 249	-36.0	0.0	2.7	1.9
	PRODUÇÃO	44 617	27 899	27 899	-37.5	0.0	3.3	2.3
	REND. MÉDIO	1 483	1 449	1 449	-2.3	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	139 342	134 050	108 672	-22.0	-18.9	12.3	10.4
	ÁREA II	139 308	133 999	108 621	-22.0	-18.9	12.7	10.5
	PRODUÇÃO	178 521	179 915	149 102	-16.5	-17.1	13.3	12.3
	REND. MÉDIO	1 281	1 343	1 373	7.2	2.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	9 181	9 169	9 169	-0.1	0.0	0.8	0.9
	ÁREA II	9 147	9 118	9 118	-0.3	0.0	0.8	0.9
	PRODUÇÃO	15 107	12 782	12 782	-15.4	0.0	1.1	1.1
	REND. MÉDIO	1 652	1 402	1 402	-15.1	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	109 378	106 149	81 131	-25.8	-23.6	9.7	7.8
	ÁREA II	109 378	106 149	81 131	-25.8	-23.6	10.0	7.9
	PRODUÇÃO	115 764	127 312	97 263	-16.0	-23.6	8.6	8.0
	REND. MÉDIO	1 058	1 199	1 199	13.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	20 683	18 632	18 272	-11.7	-1.9	1.8	1.8
	ÁREA II	20 683	18 632	18 272	-11.7	-1.9	1.9	1.8
	PRODUÇÃO	47 530	39 674	38 910	-18.1	-1.9	3.5	3.2
	REND. MÉDIO	2 298	2 129	2 129	-7.4	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	120	147	147	22.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 200	1 470	1 470	22.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	234 793	256 277	268 535	14.4	4.8	100.0	100.0
	ÁREA II	234 448	255 932	268 187	14.4	4.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	648 302	734 046	778 283	20.0	6.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 765	2 868	2 902	5.0	1.2	--	--
NORTE	ÁREA I	220	220	220	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	220	220	220	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	772	590	590	-23.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 509	2 682	2 682	-23.6	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	220	220	220	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	220	220	220	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	772	590	590	-23.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 509	2 682	2 682	-23.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	107 693	120 152	120 110	11.5	-0.0	45.9	44.7
	ÁREA II	107 348	119 807	119 762	11.6	-0.0	45.8	44.7
	PRODUÇÃO	303 840	360 058	359 593	18.3	-0.1	46.9	46.2
	REND. MÉDIO	2 830	3 005	3 003	6.1	-0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	57 904	70 354	70 472	21.7	0.2	24.7	26.2
	ÁREA II	57 904	70 354	70 472	21.7	0.2	24.7	26.3
	PRODUÇÃO	155 039	213 195	213 494	37.7	0.1	23.9	27.4
	REND. MÉDIO	2 678	3 030	3 029	13.1	-0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	365	373	438	20.0	17.4	0.2	0.2
	ÁREA II	365	373	438	20.0	17.4	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	579	586	664	14.7	13.3	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 586	1 571	1 516	-4.4	-3.5	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	49 424	49 425	49 200	-0.5	-0.5	21.1	18.3
	ÁREA II	49 079	49 080	48 852	-0.5	-0.5	20.9	18.2
	PRODUÇÃO	148 222	146 277	145 435	-1.9	-0.6	22.9	18.7
	REND. MÉDIO	3 020	2 980	2 977	-1.4	-0.1	--	--
SUL	ÁREA I	600	900	800	33.3	-11.1	0.3	0.3
	ÁREA II	600	900	800	33.3	-11.1	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	800	1 600	1 400	75.0	-12.5	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	1 333	1 778	1 750	31.3	-1.6	--	--
PARANÁ	ÁREA I	600	900	800	33.3	-11.1	0.3	0.3
	ÁREA II	600	900	800	33.3	-11.1	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	800	1 600	1 400	75.0	-12.5	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	1 333	1 778	1 750	31.3	-1.6	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	126 280	135 005	147 405	16.7	9.2	53.8	54.9
	ÁREA II	126 280	135 005	147 405	16.7	9.2	53.9	55.0
	PRODUÇÃO	342 890	371 798	416 700	21.5	12.1	52.9	53.5
	REND. MÉDIO	2 715	2 754	2 827	4.1	2.7	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	781	1 490	1 490	90.8	0.0	0.3	0.6
	ÁREA II	781	1 490	1 490	90.8	0.0	0.3	0.6
	PRODUÇÃO	1 937	2 838	2 838	46.5	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	2 480	1 905	1 905	-23.2	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
MATO GROSSO	ÁREA I	57 579	55 949	68 559	19.1	22.5	24.5	25.5
	ÁREA II	57 579	55 949	68 559	19.1	22.5	24.6	25.6
	PRODUÇÃO	145 086	140 100	185 774	28.0	32.6	22.4	23.9
	REND. MÉDIO	2 520	2 504	2 710	7.5	8.2	--	--
GOIÁS	ÁREA I	63 920	71 566	71 356	11.6	-0.3	27.2	26.6
	ÁREA II	63 920	71 566	71 356	11.6	-0.3	27.3	26.6
	PRODUÇÃO	184 587	209 060	208 288	12.8	-0.4	28.5	26.8
	REND. MÉDIO	2 888	2 921	2 919	1.1	-0.1	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	4 000	6 000	6 000	50.0	0.0	1.7	2.2
	ÁREA II	4 000	6 000	6 000	50.0	0.0	1.7	2.2
	PRODUÇÃO	11 280	19 800	19 800	75.5	0.0	1.7	2.5
	REND. MÉDIO	2 820	3 300	3 300	17.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

FUMO (em folhas)

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	328 088	326 791	324 996	-0.9	-0.5	100.0	100.0
	ÁREA II	324 031	326 458	324 663	0.2	-0.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	665 412	688 480	694 093	4.3	0.8	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 054	2 109	2 138	4.1	1.4	--	--
NORTE	ÁREA I	152	157	157	3.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	152	157	157	3.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	129	135	135	4.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	849	860	860	1.3	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	142	142	142	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	142	142	142	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	121	123	123	1.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	852	866	866	1.6	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	10	15	15	50.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	10	15	15	50.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	8	12	12	50.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	800	800	800	0.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	21 271	20 121	18 286	-14.0	-9.1	6.5	5.6
	ÁREA II	17 551	20 121	18 286	4.2	-9.1	5.4	5.6
	PRODUÇÃO	23 369	25 645	23 375	0.0	-8.9	3.5	3.4
	REND. MÉDIO	1 331	1 275	1 278	-4.0	0.2	--	--
CEARÁ	ÁREA I	65	66	66	1.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	65	66	66	1.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	46	47	47	2.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	708	712	712	0.6	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	0	0	0	0.0	0.0	-	-
	ÁREA II	0	0	0	0.0	0.0	-	-
	PRODUÇÃO	0	0	0	0.0	0.0	-	-
	REND. MÉDIO	nan	nan	nan	nan	nan	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	13 356	12 205	10 370	-22.4	-15.0	4.1	3.2
	ÁREA II	9 636	12 205	10 370	7.6	-15.0	3.0	3.2
	PRODUÇÃO	12 323	15 715	13 445	9.1	-14.4	1.9	1.9
	REND. MÉDIO	1 279	1 288	1 297	1.4	0.7	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.4
	ÁREA II	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	11 000	9 883	9 883	-10.2	0.0	1.7	1.4
	REND. MÉDIO	1 401	1 259	1 259	-10.1	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	9	9	9	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	692	692	692	0.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	9	9	9	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	692	692	692	0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	306 652	306 500	306 540	-0.0	0.0	93.5	94.3
	ÁREA II	306 315	306 167	306 207	-0.0	0.0	94.5	94.3
	PRODUÇÃO	641 905	662 691	670 574	4.5	1.2	96.5	96.6
	REND. MÉDIO	2 096	2 164	2 190	4.5	1.2	--	--

FUMO (em folhas)

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
PARANÁ	ÁREA I	69 800	71 966	71 966	3.1	0.0	21.3	22.1
	ÁREA II	69 800	71 966	71 966	3.1	0.0	21.5	22.2
	PRODUÇÃO	155 200	171 500	171 500	10.5	0.0	23.3	24.7
	REND. MÉDIO	2 223	2 383	2 383	7.2	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	87 700	86 421	86 421	-1.5	0.0	26.7	26.6
	ÁREA II	87 366	86 091	86 091	-1.5	0.0	27.0	26.5
	PRODUÇÃO	192 676	200 922	200 922	4.3	0.0	29.0	28.9
	REND. MÉDIO	2 205	2 334	2 334	5.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	149 152	148 113	148 153	-0.7	0.0	45.5	45.6
	ÁREA II	149 149	148 110	148 150	-0.7	0.0	46.0	45.6
	PRODUÇÃO	294 029	290 269	298 152	1.4	2.7	44.2	43.0
	REND. MÉDIO	1 971	1 960	2 013	2.1	2.7	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

LARANJA

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	596 047	663 030	587 611	-1.4	-11.4	100.0	100.0
	ÁREA II	583 038	651 564	576 488	-1.1	-11.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	16 722 488	16 841 370	15 516 754	-7.2	-7.9	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	28 682	25 848	26 916	-6.2	4.1	--	--
NORTE	ÁREA I	22 792	22 242	22 094	-3.1	-0.7	3.8	3.8
	ÁREA II	22 172	21 604	21 468	-3.2	-0.6	3.8	3.7
	PRODUÇÃO	379 786	373 959	371 877	-2.1	-0.6	2.3	2.4
	REND. MÉDIO	17 129	17 310	17 322	1.1	0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	360	377	230	-36.1	-39.0	0.1	0.0
	ÁREA II	360	367	230	-36.1	-37.3	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	3 990	4 739	2 660	-33.3	-43.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	11 083	12 913	11 565	4.3	-10.4	--	--
ACRE	ÁREA I	493	445	445	-9.7	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	469	423	423	-9.8	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 699	6 008	6 008	-10.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	14 284	14 203	14 203	-0.6	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	4 232	4 232	4 232	0.0	0.0	0.7	0.7
	ÁREA II	3 636	3 636	3 636	0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	78 294	77 727	77 727	-0.7	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	21 533	21 377	21 377	-0.7	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	1 857	1 435	1 435	-22.7	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	1 857	1 435	1 435	-22.7	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	21 894	22 331	22 331	2.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	11 790	15 562	15 562	32.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	15 187	15 076	15 076	-0.7	0.0	2.5	2.6
	ÁREA II	15 187	15 076	15 076	-0.7	0.0	2.6	2.6
	PRODUÇÃO	264 626	258 483	258 483	-2.3	0.0	1.6	1.7
	REND. MÉDIO	17 425	17 145	17 145	-1.6	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	590	600	588	-0.3	-2.0	0.1	0.1
	ÁREA II	590	590	585	-0.8	-0.8	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 620	3 710	3 622	0.1	-2.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 136	6 288	6 191	0.9	-1.5	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	73	77	88	20.5	14.3	0.0	0.0
	ÁREA II	73	77	83	13.7	7.8	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	663	961	1 046	57.8	8.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	9 082	12 481	12 602	38.8	1.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	105 958	101 854	102 089	-3.7	0.2	17.8	17.4
	ÁREA II	95 804	93 255	93 661	-2.2	0.4	16.4	16.2
	PRODUÇÃO	1 251 948	1 142 525	1 148 212	-8.3	0.5	7.5	7.4
	REND. MÉDIO	13 068	12 252	12 259	-6.2	0.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	80	73	73	-8.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	80	73	73	-8.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	390	348	348	-10.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 875	4 767	4 767	-2.2	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	182	182	182	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	182	182	182	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 575	1 621	1 621	2.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 654	8 907	8 907	2.9	0.0	--	--

LARANJA

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CEARÁ	ÁREA I	952	969	969	1.8	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	952	969	969	1.8	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	8 459	7 042	7 028	-16.9	-0.2	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	8 886	7 267	7 253	-18.4	-0.2	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	86	25	25	-70.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	86	25	25	-70.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	777	209	209	-73.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	9 035	8 360	8 360	-7.5	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	786	772	772	-1.8	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	786	772	772	-1.8	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 396	5 333	5 333	-16.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 137	6 908	6 908	-15.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	723	723	723	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	674	674	674	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 284	3 795	3 795	15.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 872	5 631	5 631	15.6	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	12 037	9 875	10 024	-16.7	1.5	2.0	1.7
	ÁREA II	11 159	9 875	10 024	-10.2	1.5	1.9	1.7
	PRODUÇÃO	132 157	111 669	113 650	-14.0	1.8	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	11 843	11 308	11 338	-4.3	0.3	--	--
SERGIPE	ÁREA I	33 612	31 735	31 821	-5.3	0.3	5.6	5.4
	ÁREA II	31 885	30 685	30 942	-3.0	0.8	5.5	5.4
	PRODUÇÃO	445 361	378 226	381 946	-14.2	1.0	2.7	2.5
	REND. MÉDIO	13 968	12 326	12 344	-11.6	0.1	--	--
BAHIA	ÁREA I	57 500	57 500	57 500	0.0	0.0	9.6	9.8
	ÁREA II	50 000	50 000	50 000	0.0	0.0	8.6	8.7
	PRODUÇÃO	653 549	634 282	634 282	-2.9	0.0	3.9	4.1
	REND. MÉDIO	13 071	12 686	12 686	-2.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	411 121	483 202	407 745	-0.8	-15.6	69.0	69.4
	ÁREA II	410 726	482 781	407 484	-0.8	-15.6	70.4	70.7
	PRODUÇÃO	13 699 660	13 958 470	12 629 172	-7.8	-9.5	81.9	81.4
	REND. MÉDIO	33 355	28 913	30 993	-7.1	7.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	38 946	39 382	39 382	1.1	0.0	6.5	6.7
	ÁREA II	38 946	39 382	39 382	1.1	0.0	6.7	6.8
	PRODUÇÃO	1 091 402	1 107 776	1 107 776	1.5	0.0	6.5	7.1
	REND. MÉDIO	28 023	28 129	28 129	0.4	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	1 817	1 799	1 803	-0.8	0.2	0.3	0.3
	ÁREA II	1 817	1 799	1 803	-0.8	0.2	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	24 182	24 118	24 165	-0.1	0.2	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	13 309	13 406	13 403	0.7	-0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	4 963	4 700	4 700	-5.3	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	4 963	4 700	4 700	-5.3	0.0	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	64 576	64 076	63 720	-1.3	-0.6	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	13 011	13 633	13 557	4.2	-0.6	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	365 395	437 321	361 860	-1.0	-17.3	61.3	61.6
	ÁREA II	365 000	436 900	361 599	-0.9	-17.2	62.6	62.7
	PRODUÇÃO	12 519 500	12 762 500	11 433 511	-8.7	-10.4	74.9	73.7
	REND. MÉDIO	34 300	29 211	31 619	-7.8	8.2	--	--

LARANJA

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
SUL	ÁREA I	47 179	46 405	46 389	-1.7	-0.0	7.9	7.9
	ÁREA II	45 339	44 597	44 581	-1.7	-0.0	7.8	7.7
	PRODUÇÃO	1 188 309	1 154 420	1 155 791	-2.7	0.1	7.1	7.4
	REND. MÉDIO	26 209	25 886	25 926	-1.1	0.2	--	--
PARANÁ	ÁREA I	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	3.8	3.8
	ÁREA II	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	3.9	3.9
	PRODUÇÃO	800 000	804 533	804 533	0.6	0.0	4.8	5.2
	REND. MÉDIO	35 556	35 757	35 757	0.6	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 753	1 693	1 693	-3.4	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 737	1 693	1 693	-2.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	31 008	29 777	29 777	-4.0	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	17 851	17 588	17 588	-1.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 926	22 212	22 196	-3.2	-0.1	3.8	3.8
	ÁREA II	21 102	20 404	20 388	-3.4	-0.1	3.6	3.5
	PRODUÇÃO	357 301	320 110	321 481	-10.0	0.4	2.1	2.1
	REND. MÉDIO	16 932	15 689	15 768	-6.9	0.5	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	8 997	9 327	9 294	3.3	-0.4	1.5	1.6
	ÁREA II	8 997	9 327	9 294	3.3	-0.4	1.5	1.6
	PRODUÇÃO	202 785	211 996	211 702	4.4	-0.1	1.2	1.4
	REND. MÉDIO	22 539	22 729	22 778	1.1	0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 467	1 518	1 518	3.5	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	1 467	1 518	1 518	3.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	36 417	34 219	34 219	-6.0	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 824	22 542	22 542	-9.2	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	483	488	455	-5.8	-6.8	0.1	0.1
	ÁREA II	483	488	455	-5.8	-6.8	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 494	4 631	4 337	-3.5	-6.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	9 304	9 490	9 532	2.5	0.4	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 997	7 271	7 271	3.9	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	6 997	7 271	7 271	3.9	0.0	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	160 864	172 135	172 135	7.0	0.0	1.0	1.1
	REND. MÉDIO	22 990	23 674	23 674	3.0	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	50	50	50	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	50	50	50	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 010	1 011	1 011	0.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	20 200	20 220	20 220	0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

MANDIOCA

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	1 275 659	1 282 985	1 285 921	0.8	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	1 225 012	1 235 164	1 238 961	1.1	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	18 200 277	18 437 120	18 670 040	2.6	1.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	14 857	14 927	15 069	1.4	1.0	--	--
NORTE	ÁREA I	456 148	452 084	449 707	-1.4	-0.5	35.8	35.0
	ÁREA II	441 148	436 095	434 720	-1.5	-0.3	36.0	35.1
	PRODUÇÃO	6 459 180	6 279 244	6 248 140	-3.3	-0.5	35.5	33.5
	REND. MÉDIO	14 642	14 399	14 373	-1.8	-0.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	18 968	18 776	17 952	-5.4	-4.4	1.5	1.4
	ÁREA II	18 968	18 564	17 947	-5.4	-3.3	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	404 950	406 419	379 800	-6.2	-6.5	2.2	2.0
	REND. MÉDIO	21 349	21 893	21 162	-0.9	-3.3	--	--
ACRE	ÁREA I	21 895	21 500	21 500	-1.8	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	21 895	21 500	21 500	-1.8	0.0	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	503 862	500 785	500 785	-0.6	0.0	2.8	2.7
	REND. MÉDIO	23 013	23 292	23 292	1.2	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	102 162	102 162	102 162	0.0	0.0	8.0	7.9
	ÁREA II	87 250	87 250	87 250	0.0	0.0	7.1	7.0
	PRODUÇÃO	852 867	856 922	856 922	0.5	0.0	4.7	4.6
	REND. MÉDIO	9 775	9 821	9 821	0.5	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	8 119	5 970	5 970	-26.5	0.0	0.6	0.5
	ÁREA II	8 119	5 970	5 970	-26.5	0.0	0.7	0.5
	PRODUÇÃO	178 943	74 340	74 340	-58.5	0.0	1.0	0.4
	REND. MÉDIO	22 040	12 452	12 452	-43.5	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	277 846	275 067	275 067	-1.0	0.0	21.8	21.4
	ÁREA II	277 846	275 067	275 067	-1.0	0.0	22.7	22.2
	PRODUÇÃO	4 128 590	4 058 418	4 058 418	-1.7	0.0	22.7	21.7
	REND. MÉDIO	14 859	14 754	14 754	-0.7	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	11 250	12 120	10 567	-6.1	-12.8	0.9	0.8
	ÁREA II	11 250	11 292	10 534	-6.4	-6.7	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	118 230	117 527	113 042	-4.4	-3.8	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	10 509	10 408	10 731	2.1	3.1	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	15 908	16 489	16 489	3.7	0.0	1.2	1.3
	ÁREA II	15 820	16 452	16 452	4.0	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	271 738	264 833	264 833	-2.5	0.0	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	17 177	16 097	16 097	-6.3	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	429 375	425 056	430 240	0.2	1.2	33.7	33.5
	ÁREA II	405 247	404 377	409 447	1.0	1.3	33.1	33.0
	PRODUÇÃO	4 207 668	4 081 259	4 117 106	-2.2	0.9	23.1	22.1
	REND. MÉDIO	10 383	10 093	10 055	-3.2	-0.4	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	52 237	51 224	51 224	-1.9	0.0	4.1	4.0
	ÁREA II	52 237	51 224	51 224	-1.9	0.0	4.3	4.1
	PRODUÇÃO	419 219	408 281	408 319	-2.6	0.0	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	8 025	7 971	7 971	-0.7	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	40 883	44 766	44 766	9.5	0.0	3.2	3.5
	ÁREA II	40 849	44 766	44 766	9.6	0.0	3.3	3.6
	PRODUÇÃO	442 256	494 988	494 988	11.9	0.0	2.4	2.7
	REND. MÉDIO	10 827	11 057	11 057	2.1	0.0	--	--

MANDIOCA

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CEARÁ	ÁREA I	66 018	67 124	67 120	1.7	-0.0	5.2	5.2
	ÁREA II	65 968	67 124	67 120	1.7	-0.0	5.4	5.4
	PRODUÇÃO	759 624	719 384	721 877	-5.0	0.3	4.2	3.9
	REND. MÉDIO	11 515	10 717	10 755	-6.6	0.4	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	22 182	22 952	22 982	3.6	0.1	1.7	1.8
	ÁREA II	21 371	22 540	22 570	5.6	0.1	1.7	1.8
	PRODUÇÃO	186 392	226 084	215 644	15.7	-4.6	1.0	1.2
	REND. MÉDIO	8 722	10 030	9 554	9.5	-4.7	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	15 247	15 482	15 482	1.5	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	15 195	15 473	15 473	1.8	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	151 372	158 828	158 828	4.9	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	9 962	10 265	10 265	3.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	50 271	50 271	50 271	0.0	0.0	3.9	3.9
	ÁREA II	49 453	49 453	49 453	0.0	0.0	4.0	4.0
	PRODUÇÃO	599 570	508 831	508 831	-15.1	0.0	3.3	2.7
	REND. MÉDIO	12 124	10 289	10 289	-15.1	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	43 587	34 287	36 667	-15.9	6.9	3.4	2.9
	ÁREA II	40 664	34 287	36 667	-9.8	6.9	3.3	3.0
	PRODUÇÃO	641 383	475 817	491 155	-23.4	3.2	3.5	2.6
	REND. MÉDIO	15 773	13 877	13 395	-15.1	-3.5	--	--
SERGIPE	ÁREA I	15 950	15 950	18 728	17.4	17.4	1.3	1.5
	ÁREA II	10 510	10 510	13 174	25.3	25.3	0.9	1.1
	PRODUÇÃO	151 516	150 704	179 122	18.2	18.9	0.8	1.0
	REND. MÉDIO	14 416	14 339	13 597	-5.7	-5.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	123 000	123 000	123 000	0.0	0.0	9.6	9.6
	ÁREA II	109 000	109 000	109 000	0.0	0.0	8.9	8.8
	PRODUÇÃO	856 336	938 342	938 342	9.6	0.0	4.7	5.0
	REND. MÉDIO	7 856	8 609	8 609	9.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	119 017	120 974	121 538	2.1	0.5	9.3	9.5
	ÁREA II	117 219	119 121	119 658	2.1	0.5	9.6	9.7
	PRODUÇÃO	2 163 205	2 209 863	2 427 774	12.2	9.9	11.9	13.0
	REND. MÉDIO	18 454	18 551	20 289	9.9	9.4	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	39 345	39 039	39 096	-0.6	0.1	3.1	3.0
	ÁREA II	39 328	39 039	39 096	-0.6	0.1	3.2	3.2
	PRODUÇÃO	548 933	548 536	550 967	0.4	0.4	3.0	3.0
	REND. MÉDIO	13 958	14 051	14 093	1.0	0.3	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	7 487	7 492	7 707	2.9	2.9	0.6	0.6
	ÁREA II	7 487	7 492	7 707	2.9	2.9	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	125 385	126 462	130 092	3.8	2.9	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	16 747	16 880	16 880	0.8	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	13 957	13 310	13 310	-4.6	0.0	1.1	1.0
	ÁREA II	12 504	11 539	11 539	-7.7	0.0	1.0	0.9
	PRODUÇÃO	177 787	154 446	154 507	-13.1	0.0	1.0	0.8
	REND. MÉDIO	14 218	13 385	13 390	-5.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	58 228	61 133	61 425	5.5	0.5	4.6	4.8
	ÁREA II	57 900	61 051	61 316	5.9	0.4	4.7	4.9
	PRODUÇÃO	1 311 100	1 380 419	1 592 208	21.4	15.3	7.2	8.5
	REND. MÉDIO	22 644	22 611	25 967	14.7	14.8	--	--

MANDIOCA

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
SUL	ÁREA I	195 506	202 788	202 503	3.6	-0.1	15.3	15.7
	ÁREA II	186 030	193 550	193 265	3.9	-0.1	15.2	15.6
	PRODUÇÃO	3 934 109	4 271 694	4 257 854	8.2	-0.3	21.6	22.8
	REND. MÉDIO	21 148	22 070	22 031	4.2	-0.2	--	--
PARANÁ	ÁREA I	124 787	135 400	135 200	8.3	-0.1	9.8	10.5
	ÁREA II	124 787	135 400	135 200	8.3	-0.1	10.2	10.9
	PRODUÇÃO	2 961 400	3 262 800	3 251 900	9.8	-0.3	16.3	17.4
	REND. MÉDIO	23 732	24 097	24 053	1.4	-0.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	15 339	14 407	14 407	-6.1	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	15 306	14 389	14 389	-6.0	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	311 643	295 928	295 928	-5.0	0.0	1.7	1.6
	REND. MÉDIO	20 361	20 566	20 566	1.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	55 380	52 981	52 896	-4.5	-0.2	4.3	4.1
	ÁREA II	45 937	43 761	43 676	-4.9	-0.2	3.7	3.5
	PRODUÇÃO	661 066	712 966	710 026	7.4	-0.4	3.6	3.8
	REND. MÉDIO	14 391	16 292	16 257	13.0	-0.2	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	75 613	82 083	81 933	8.4	-0.2	5.9	6.4
	ÁREA II	75 368	82 021	81 871	8.6	-0.2	6.2	6.6
	PRODUÇÃO	1 436 115	1 595 060	1 619 166	12.7	1.5	7.9	8.7
	REND. MÉDIO	19 055	19 447	19 777	3.8	1.7	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	44 222	50 803	50 803	14.9	0.0	3.5	4.0
	ÁREA II	44 130	50 793	50 793	15.1	0.0	3.6	4.1
	PRODUÇÃO	957 297	1 125 064	1 125 064	17.5	0.0	5.3	6.0
	REND. MÉDIO	21 693	22 150	22 150	2.1	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	18 440	18 238	17 978	-2.5	-1.4	1.4	1.4
	ÁREA II	18 287	18 186	17 926	-2.0	-1.4	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	270 347	266 115	266 746	-1.3	0.2	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	14 784	14 633	14 880	0.6	1.7	--	--
GOIÁS	ÁREA I	11 701	11 792	11 902	1.7	0.9	0.9	0.9
	ÁREA II	11 701	11 792	11 902	1.7	0.9	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	188 646	184 198	207 673	10.1	12.7	1.0	1.1
	REND. MÉDIO	16 122	15 621	17 449	8.2	11.7	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	1 250	1 250	1 250	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 250	1 250	1 250	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	19 825	19 683	19 683	-0.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	15 860	15 746	15 746	-0.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

MILHO (em grão) - TOTAL

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	21 371 265	22 244 850	22 397 923	4.8	0.7	100.0	100.0
	ÁREA II	21 223 284	22 154 540	22 306 114	5.1	0.7	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	110 166 209	127 768 852	131 748 405	19.6	3.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 191	5 767	5 906	13.8	2.4	--	--
NORTE	ÁREA I	1 140 331	1 300 687	1 301 807	14.2	0.1	5.3	5.8
	ÁREA II	1 140 242	1 300 198	1 301 459	14.1	0.1	5.4	5.8
	PRODUÇÃO	4 488 383	5 579 663	5 590 542	24.6	0.2	4.1	4.2
	REND. MÉDIO	3 936	4 291	4 296	9.1	0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	313 623	359 340	356 591	13.7	-0.8	1.5	1.6
	ÁREA II	313 623	358 901	356 552	13.7	-0.7	1.5	1.6
	PRODUÇÃO	1 464 680	1 716 342	1 705 186	16.4	-0.6	1.3	1.3
	REND. MÉDIO	4 670	4 782	4 782	2.4	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	40 460	40 831	40 831	0.9	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	40 380	40 831	40 831	1.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	135 276	138 972	138 972	2.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 350	3 404	3 404	1.6	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	8 655	8 655	8 655	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	8 655	8 655	8 655	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	21 940	21 681	21 681	-1.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 535	2 505	2 505	-1.2	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	11 696	15 520	15 520	32.7	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	11 687	15 520	15 520	32.8	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	53 371	97 390	97 390	82.5	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	4 567	6 275	6 275	37.4	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	406 320	463 213	463 163	14.0	-0.0	1.9	2.1
	ÁREA II	406 320	463 213	462 863	13.9	-0.1	1.9	2.1
	PRODUÇÃO	1 240 725	1 654 532	1 654 502	33.3	-0.0	1.1	1.3
	REND. MÉDIO	3 054	3 572	3 574	17.0	0.1	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	2 500	2 650	2 579	3.2	-2.7	0.0	0.0
	ÁREA II	2 500	2 600	2 570	2.8	-1.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 350	2 504	2 489	5.9	-0.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	940	963	968	3.0	0.5	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	357 077	410 478	414 468	16.1	1.0	1.7	1.9
	ÁREA II	357 077	410 478	414 468	16.1	1.0	1.7	1.9
	PRODUÇÃO	1 570 041	1 948 242	1 970 322	25.5	1.1	1.4	1.5
	REND. MÉDIO	4 397	4 746	4 754	8.1	0.2	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 964 221	3 069 032	3 061 473	3.3	-0.2	13.9	13.7
	ÁREA II	2 883 026	2 989 333	2 980 994	3.4	-0.3	13.6	13.4
	PRODUÇÃO	9 405 729	10 236 307	10 209 501	8.5	-0.3	8.5	7.7
	REND. MÉDIO	3 262	3 424	3 425	5.0	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	505 281	535 307	535 307	5.9	0.0	2.4	2.4
	ÁREA II	505 281	535 307	535 307	5.9	0.0	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	2 234 936	2 484 318	2 484 318	11.2	0.0	2.0	1.9
	REND. MÉDIO	4 423	4 641	4 641	4.9	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	585 319	618 750	618 750	5.7	0.0	2.7	2.8
	ÁREA II	582 641	604 639	604 639	3.8	0.0	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	2 591 512	2 911 057	2 911 057	12.3	0.0	2.4	2.2
	REND. MÉDIO	4 448	4 815	4 815	8.3	0.0	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CEARÁ	ÁREA I	583 781	607 877	600 297	2.8	-1.2	2.7	2.7
	ÁREA II	583 055	607 152	599 572	2.8	-1.2	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	538 500	433 865	378 685	-29.7	-12.7	0.5	0.3
	REND. MÉDIO	924	715	632	-31.6	-11.6	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 231	66 232	66 236	-2.9	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	57 712	48 071	47 295	-18.0	-1.6	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	32 882	29 857	29 299	-10.9	-1.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	570	621	619	8.6	-0.3	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	97 979	102 288	102 288	4.4	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	91 594	90 050	90 050	-1.7	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	70 933	53 494	53 494	-24.6	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	774	594	594	-23.3	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	194 562	194 562	194 562	0.0	0.0	0.9	0.9
	ÁREA II	165 008	165 008	165 008	0.0	0.0	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	150 620	93 998	93 998	-37.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	913	570	570	-37.6	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	55 562	61 564	61 121	10.0	-0.7	0.3	0.3
	ÁREA II	24 229	61 564	61 121	152.3	-0.7	0.1	0.3
	PRODUÇÃO	58 368	165 271	176 779	202.9	7.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 409	2 685	2 892	20.0	7.7	--	--
SERGIPE	ÁREA I	173 506	184 452	184 912	6.6	0.2	0.8	0.8
	ÁREA II	173 506	179 542	180 002	3.7	0.3	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	887 178	969 527	986 951	11.2	1.8	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	5 113	5 400	5 483	7.2	1.5	--	--
BAHIA	ÁREA I	700 000	698 000	698 000	-0.3	0.0	3.3	3.1
	ÁREA II	700 000	698 000	698 000	-0.3	0.0	3.3	3.1
	PRODUÇÃO	2 840 800	3 094 920	3 094 920	8.9	0.0	2.6	2.3
	REND. MÉDIO	4 058	4 434	4 434	9.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	2 156 390	2 024 919	2 039 996	-5.4	0.7	10.1	9.1
	ÁREA II	2 145 989	2 021 359	2 036 176	-5.1	0.7	10.1	9.1
	PRODUÇÃO	12 095 119	12 808 390	12 879 534	6.5	0.6	11.0	9.8
	REND. MÉDIO	5 636	6 337	6 325	12.2	-0.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 313 271	1 236 816	1 228 588	-6.4	-0.7	6.1	5.5
	ÁREA II	1 306 870	1 236 816	1 228 338	-6.0	-0.7	6.2	5.5
	PRODUÇÃO	7 844 591	8 301 491	8 301 390	5.8	-0.0	7.1	6.3
	REND. MÉDIO	6 003	6 712	6 758	12.6	0.7	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	15 624	17 905	18 295	17.1	2.2	0.1	0.1
	ÁREA II	15 624	17 905	18 255	16.8	2.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	52 540	65 218	67 030	27.6	2.8	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 363	3 642	3 672	9.2	0.8	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	2 595	2 747	2 747	5.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 595	2 747	2 747	5.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 588	12 911	12 910	11.4	-0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 466	4 700	4 700	5.2	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	824 900	767 451	790 366	-4.2	3.0	3.9	3.5
	ÁREA II	820 900	763 891	786 836	-4.1	3.0	3.9	3.5
	PRODUÇÃO	4 186 400	4 428 770	4 498 204	7.4	1.6	3.8	3.4
	REND. MÉDIO	5 100	5 798	5 717	12.1	-1.4	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
SUL	ÁREA I	4 273 989	3 905 106	3 908 076	-8.6	0.1	20.0	17.4
	ÁREA II	4 260 845	3 898 584	3 900 954	-8.4	0.1	20.1	17.5
	PRODUÇÃO	21 371 567	24 312 473	24 410 502	14.2	0.4	19.4	18.5
	REND. MÉDIO	5 016	6 236	6 258	24.8	0.4	--	--
PARANÁ	ÁREA I	3 152 400	2 753 800	2 756 900	-12.5	0.1	14.8	12.3
	ÁREA II	3 152 400	2 753 800	2 756 900	-12.5	0.1	14.9	12.4
	PRODUÇÃO	16 258 500	17 768 100	17 857 200	9.8	0.5	14.8	13.6
	REND. MÉDIO	5 157	6 452	6 477	25.6	0.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	337 304	327 980	327 980	-2.8	0.0	1.6	1.5
	ÁREA II	335 904	327 836	327 836	-2.4	0.0	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	2 112 327	2 589 543	2 589 543	22.6	0.0	1.9	2.0
	REND. MÉDIO	6 288	7 899	7 899	25.6	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	784 285	823 326	823 196	5.0	-0.0	3.7	3.7
	ÁREA II	772 541	816 948	816 218	5.7	-0.1	3.6	3.7
	PRODUÇÃO	3 000 740	3 954 830	3 963 759	32.1	0.2	2.7	3.0
	REND. MÉDIO	3 884	4 841	4 856	25.0	0.3	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	10 836 334	11 945 106	12 086 571	11.5	1.2	50.7	54.0
	ÁREA II	10 793 182	11 945 066	12 086 531	12.0	1.2	50.9	54.2
	PRODUÇÃO	62 805 411	74 832 019	78 658 326	25.2	5.1	57.0	59.7
	REND. MÉDIO	5 819	6 265	6 508	11.8	3.9	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 391 159	2 408 790	2 408 790	0.7	0.0	11.2	10.8
	ÁREA II	2 384 024	2 408 750	2 408 750	1.0	0.0	11.2	10.8
	PRODUÇÃO	12 962 432	13 282 546	13 282 546	2.5	0.0	11.8	10.1
	REND. MÉDIO	5 437	5 514	5 514	1.4	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	6 481 704	7 441 536	7 519 561	16.0	1.0	30.3	33.6
	ÁREA II	6 479 514	7 441 536	7 519 561	16.1	1.0	30.5	33.7
	PRODUÇÃO	38 982 675	47 413 714	50 847 849	30.4	7.2	35.4	38.6
	REND. MÉDIO	6 016	6 371	6 762	12.4	6.1	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 903 471	2 037 280	2 100 720	10.4	3.1	8.9	9.4
	ÁREA II	1 869 644	2 037 280	2 100 720	12.4	3.1	8.8	9.4
	PRODUÇÃO	10 533 904	13 739 360	14 131 532	34.2	2.9	9.6	10.7
	REND. MÉDIO	5 634	6 744	6 727	19.4	-0.3	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	60 000	57 500	57 500	-4.2	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	60 000	57 500	57 500	-4.2	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	326 400	396 399	396 399	21.4	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	5 440	6 894	6 894	26.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

MILHO (em grão) 1ª safra

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	5 344 284	5 367 414	5 341 046	-0.1	-0.5	100.0	100.0
	ÁREA II	5 281 937	5 292 346	5 264 230	-0.3	-0.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	25 426 766	28 196 512	27 996 535	10.1	-0.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 814	5 328	5 318	10.5	-0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	359 870	404 077	405 086	12.6	0.2	6.7	7.6
	ÁREA II	359 790	403 825	404 746	12.5	0.2	6.8	7.7
	PRODUÇÃO	1 197 314	1 532 135	1 538 510	28.5	0.4	4.7	5.5
	REND. MÉDIO	3 328	3 794	3 801	14.2	0.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	24 123	21 650	22 780	-5.6	5.2	0.5	0.4
	ÁREA II	24 123	21 448	22 749	-5.7	6.1	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	79 680	76 507	82 927	4.1	8.4	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 303	3 567	3 645	10.4	2.2	--	--
ACRE	ÁREA I	31 150	29 890	29 890	-4.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	31 070	29 890	29 890	-3.8	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	92 653	90 035	90 035	-2.8	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	2 982	3 012	3 012	1.0	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	8 655	8 655	8 655	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	8 655	8 655	8 655	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	21 940	21 681	21 681	-1.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 535	2 505	2 505	-1.2	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	5 071	15 520	15 520	206.1	0.0	0.1	0.3
	ÁREA II	5 071	15 520	15 520	206.1	0.0	0.1	0.3
	PRODUÇÃO	14 853	97 390	97 390	555.7	0.0	0.1	0.3
	REND. MÉDIO	2 929	6 275	6 275	114.2	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	169 930	199 068	199 018	17.1	-0.0	3.2	3.7
	ÁREA II	169 930	199 068	198 718	16.9	-0.2	3.2	3.8
	PRODUÇÃO	538 795	717 597	717 567	33.2	-0.0	2.1	2.6
	REND. MÉDIO	3 171	3 605	3 611	13.9	0.2	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	2 500	2 650	2 579	3.2	-2.7	0.0	0.0
	ÁREA II	2 500	2 600	2 570	2.8	-1.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 350	2 504	2 489	5.9	-0.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	940	963	968	3.0	0.5	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	118 441	126 644	126 644	6.9	0.0	2.2	2.4
	ÁREA II	118 441	126 644	126 644	6.9	0.0	2.2	2.4
	PRODUÇÃO	447 043	526 421	526 421	17.8	0.0	1.8	1.9
	REND. MÉDIO	3 774	4 157	4 157	10.1	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 056 072	2 122 613	2 114 997	2.9	-0.4	38.5	39.6
	ÁREA II	2 012 785	2 054 399	2 046 003	1.7	-0.4	38.1	38.9
	PRODUÇÃO	6 308 514	6 735 634	6 679 560	5.9	-0.8	24.8	23.9
	REND. MÉDIO	3 134	3 279	3 265	4.2	-0.4	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	296 888	323 372	323 372	8.9	0.0	5.6	6.1
	ÁREA II	296 888	323 372	323 372	8.9	0.0	5.6	6.1
	PRODUÇÃO	1 439 094	1 603 594	1 603 594	11.4	0.0	5.7	5.7
	REND. MÉDIO	4 847	4 959	4 959	2.3	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	443 138	468 889	468 889	5.8	0.0	8.3	8.8
	ÁREA II	440 460	454 778	454 778	3.3	0.0	8.3	8.6
	PRODUÇÃO	1 955 623	2 212 419	2 212 419	13.1	0.0	7.7	7.9
	REND. MÉDIO	4 440	4 865	4 865	9.6	0.0	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CEARÁ	ÁREA I	583 781	607 777	600 157	2.8	-1.3	10.9	11.2
	ÁREA II	583 055	607 052	599 432	2.8	-1.3	11.0	11.4
	PRODUÇÃO	538 500	433 365	377 849	-29.8	-12.8	2.1	1.3
	REND. MÉDIO	924	714	630	-31.8	-11.8	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 231	66 232	66 236	-2.9	0.0	1.3	1.2
	ÁREA II	57 712	48 071	47 295	-18.0	-1.6	1.1	0.9
	PRODUÇÃO	32 882	29 857	29 299	-10.9	-1.9	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	570	621	619	8.6	-0.3	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	97 979	102 288	102 288	4.4	0.0	1.8	1.9
	ÁREA II	91 594	90 050	90 050	-1.7	0.0	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	70 933	53 494	53 494	-24.6	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	774	594	594	-23.3	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	126 055	126 055	126 055	0.0	0.0	2.4	2.4
	ÁREA II	103 076	103 076	103 076	0.0	0.0	2.0	2.0
	PRODUÇÃO	80 682	53 185	53 185	-34.1	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	783	516	516	-34.1	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	440 000	428 000	428 000	-2.7	0.0	8.2	8.0
	ÁREA II	440 000	428 000	428 000	-2.7	0.0	8.3	8.1
	PRODUÇÃO	2 190 800	2 349 720	2 349 720	7.3	0.0	8.6	8.4
	REND. MÉDIO	4 979	5 490	5 490	10.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 095 662	1 034 480	1 020 828	-6.8	-1.3	20.5	19.1
	ÁREA II	1 090 061	1 034 440	1 020 508	-6.4	-1.3	20.6	19.4
	PRODUÇÃO	7 626 765	7 406 316	7 288 690	-4.4	-1.6	30.0	26.0
	REND. MÉDIO	6 997	7 160	7 142	2.1	-0.3	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	746 812	706 596	698 308	-6.5	-1.2	14.0	13.1
	ÁREA II	741 211	706 596	698 058	-5.8	-1.2	14.0	13.3
	PRODUÇÃO	5 588 707	5 215 484	5 201 123	-6.9	-0.3	22.0	18.6
	REND. MÉDIO	7 540	7 381	7 451	-1.2	0.9	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	11 936	15 082	15 072	26.3	-0.1	0.2	0.3
	ÁREA II	11 936	15 082	15 032	25.9	-0.3	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	35 333	50 153	49 930	41.3	-0.4	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	2 960	3 325	3 322	12.2	-0.1	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 814	1 962	1 962	8.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 814	1 962	1 962	8.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 225	8 279	8 279	14.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 983	4 220	4 220	6.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	335 100	310 840	305 486	-8.8	-1.7	6.3	5.7
	ÁREA II	335 100	310 800	305 456	-8.8	-1.7	6.3	5.8
	PRODUÇÃO	1 995 500	2 132 400	2 029 358	1.7	-4.8	7.8	7.2
	REND. MÉDIO	5 955	6 861	6 644	11.6	-3.2	--	--
SUL	ÁREA I	1 553 689	1 519 176	1 519 046	-2.2	-0.0	29.1	28.4
	ÁREA II	1 540 545	1 512 654	1 511 924	-1.9	-0.0	29.2	28.7
	PRODUÇÃO	8 076 867	10 274 002	10 280 831	27.3	0.1	31.8	36.7
	REND. MÉDIO	5 243	6 792	6 800	29.7	0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	432 100	379 100	379 100	-12.3	0.0	8.1	7.1
	ÁREA II	432 100	379 100	379 100	-12.3	0.0	8.2	7.2
	PRODUÇÃO	2 963 800	3 786 800	3 784 700	27.7	-0.1	11.7	13.5
	REND. MÉDIO	6 859	9 989	9 983	45.5	-0.1	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
SANTA CATARINA	ÁREA I	337 304	316 750	316 750	-6.1	0.0	6.3	5.9
	ÁREA II	335 904	316 606	316 606	-5.7	0.0	6.4	6.0
	PRODUÇÃO	2 112 327	2 532 372	2 532 372	19.9	0.0	8.3	9.0
	REND. MÉDIO	6 288	7 998	7 998	27.2	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	784 285	823 326	823 196	5.0	-0.0	14.7	15.4
	ÁREA II	772 541	816 948	816 218	5.7	-0.1	14.6	15.5
	PRODUÇÃO	3 000 740	3 954 830	3 963 759	32.1	0.2	11.8	14.2
	REND. MÉDIO	3 884	4 841	4 856	25.0	0.3	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	278 991	287 068	281 089	0.8	-2.1	5.2	5.3
	ÁREA II	278 756	287 028	281 049	0.8	-2.1	5.3	5.3
	PRODUÇÃO	2 217 306	2 248 425	2 208 944	-0.4	-1.8	8.7	7.9
	REND. MÉDIO	7 954	7 833	7 860	-1.2	0.3	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	24 447	22 093	22 093	-9.6	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	24 212	22 053	22 053	-8.9	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	213 703	184 832	184 832	-13.5	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	8 826	8 381	8 381	-5.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	69 064	77 296	71 697	3.8	-7.2	1.3	1.3
	ÁREA II	69 064	77 296	71 697	3.8	-7.2	1.3	1.4
	PRODUÇÃO	418 241	460 311	423 648	1.3	-8.0	1.6	1.5
	REND. MÉDIO	6 056	5 955	5 909	-2.4	-0.8	--	--
GOIÁS	ÁREA I	172 480	175 179	174 799	1.3	-0.2	3.2	3.3
	ÁREA II	172 480	175 179	174 799	1.3	-0.2	3.3	3.3
	PRODUÇÃO	1 468 362	1 483 282	1 480 464	0.8	-0.2	5.8	5.3
	REND. MÉDIO	8 513	8 467	8 470	-0.5	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	13 000	12 500	12 500	-3.8	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	13 000	12 500	12 500	-3.8	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	117 000	120 000	120 000	2.6	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	9 000	9 600	9 600	6.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

MILHO (em grão) 2ª safra

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	16 026 981	16 877 436	17 056 877	6.4	1.1	100.0	100.0
	ÁREA II	15 941 347	16 862 194	17 041 884	6.9	1.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	84 739 443	99 572 340	103 751 870	22.4	4.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 316	5 905	6 088	14.5	3.1	--	--
NORTE	ÁREA I	780 461	896 610	896 721	14.9	0.0	4.9	5.3
	ÁREA II	780 452	896 373	896 713	14.9	0.0	4.9	5.3
	PRODUÇÃO	3 291 069	4 047 528	4 052 032	23.1	0.1	3.9	3.9
	REND. MÉDIO	4 217	4 515	4 519	7.2	0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	289 500	337 690	333 811	15.3	-1.1	1.8	2.0
	ÁREA II	289 500	337 453	333 803	15.3	-1.1	1.8	2.0
	PRODUÇÃO	1 385 000	1 639 835	1 622 259	17.1	-1.1	1.6	1.6
	REND. MÉDIO	4 784	4 859	4 860	1.6	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	9 310	10 941	10 941	17.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	9 310	10 941	10 941	17.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	42 623	48 937	48 937	14.8	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	4 578	4 473	4 473	-2.3	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	6 625	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	6 616	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	38 518	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	5 822	-	-	-100.0	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	236 390	264 145	264 145	11.7	0.0	1.5	1.5
	ÁREA II	236 390	264 145	264 145	11.7	0.0	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	701 930	936 935	936 935	33.5	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	2 969	3 547	3 547	19.5	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	238 636	283 834	287 824	20.6	1.4	1.5	1.7
	ÁREA II	238 636	283 834	287 824	20.6	1.4	1.5	1.7
	PRODUÇÃO	1 122 998	1 421 821	1 443 901	28.6	1.6	1.3	1.4
	REND. MÉDIO	4 706	5 009	5 017	6.6	0.2	--	--
NORDESTE	ÁREA I	908 149	946 419	946 476	4.2	0.0	5.7	5.5
	ÁREA II	870 241	934 934	934 991	7.4	0.0	5.5	5.5
	PRODUÇÃO	3 097 215	3 500 673	3 529 941	14.0	0.8	3.7	3.4
	REND. MÉDIO	3 559	3 744	3 775	6.1	0.8	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	208 393	211 935	211 935	1.7	0.0	1.3	1.2
	ÁREA II	208 393	211 935	211 935	1.7	0.0	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	795 842	880 724	880 724	10.7	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	3 819	4 156	4 156	8.8	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	142 181	149 861	149 861	5.4	0.0	0.9	0.9
	ÁREA II	142 181	149 861	149 861	5.4	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	635 889	698 638	698 638	9.9	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	4 472	4 662	4 662	4.2	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	0	100	140	0.0	40.0	-	0.0
	ÁREA II	0	100	140	0.0	40.0	-	0.0
	PRODUÇÃO	0	500	836	0.0	67.2	-	0.0
	REND. MÉDIO	nan	5 000	5 971	nan	19.4	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	68 507	68 507	68 507	0.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	61 932	61 932	61 932	0.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	69 938	40 813	40 813	-41.6	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 129	659	659	-41.6	0.0	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
ALAGOAS	ÁREA I	55 562	61 564	61 121	10.0	-0.7	0.3	0.4
	ÁREA II	24 229	61 564	61 121	152.3	-0.7	0.2	0.4
	PRODUÇÃO	58 368	165 271	176 779	202.9	7.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	2 409	2 685	2 892	20.0	7.7	--	--
SERGIPE	ÁREA I	173 506	184 452	184 912	6.6	0.2	1.1	1.1
	ÁREA II	173 506	179 542	180 002	3.7	0.3	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	887 178	969 527	986 951	11.2	1.8	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	5 113	5 400	5 483	7.2	1.5	--	--
BAHIA	ÁREA I	260 000	270 000	270 000	3.8	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	260 000	270 000	270 000	3.8	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	650 000	745 200	745 200	14.6	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	2 500	2 760	2 760	10.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 060 728	990 439	1 019 168	-3.9	2.9	6.6	6.0
	ÁREA II	1 055 928	986 919	1 015 668	-3.8	2.9	6.6	6.0
	PRODUÇÃO	4 468 354	5 402 074	5 590 844	25.1	3.5	5.3	5.4
	REND. MÉDIO	4 232	5 474	5 505	30.1	0.6	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	566 459	530 220	530 280	-6.4	0.0	3.5	3.1
	ÁREA II	565 659	530 220	530 280	-6.3	0.0	3.5	3.1
	PRODUÇÃO	2 255 884	3 086 007	3 100 267	37.4	0.5	2.7	3.0
	REND. MÉDIO	3 988	5 820	5 846	46.6	0.4	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	3 688	2 823	3 223	-12.6	14.2	0.0	0.0
	ÁREA II	3 688	2 823	3 223	-12.6	14.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 207	15 065	17 100	-0.6	13.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 666	5 337	5 306	13.7	-0.6	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	781	785	785	0.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	781	785	785	0.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 363	4 632	4 631	6.1	-0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 586	5 901	5 899	5.6	-0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	489 800	456 611	484 880	-1.0	6.2	3.1	2.8
	ÁREA II	485 800	453 091	481 380	-0.9	6.2	3.0	2.8
	PRODUÇÃO	2 190 900	2 296 370	2 468 846	12.7	7.5	2.6	2.4
	REND. MÉDIO	4 510	5 068	5 129	13.7	1.2	--	--
SUL	ÁREA I	2 720 300	2 385 930	2 389 030	-12.2	0.1	17.0	14.0
	ÁREA II	2 720 300	2 385 930	2 389 030	-12.2	0.1	17.1	14.0
	PRODUÇÃO	13 294 700	14 038 471	14 129 671	6.3	0.6	15.7	13.6
	REND. MÉDIO	4 887	5 884	5 914	21.0	0.5	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 720 300	2 374 700	2 377 800	-12.6	0.1	17.0	13.9
	ÁREA II	2 720 300	2 374 700	2 377 800	-12.6	0.1	17.1	14.0
	PRODUÇÃO	13 294 700	13 981 300	14 072 500	5.9	0.7	15.7	13.6
	REND. MÉDIO	4 887	5 888	5 918	21.1	0.5	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	-	11 230	11 230	0.0	0.0	-	0.1
	ÁREA II	-	11 230	11 230	0.0	0.0	-	0.1
	PRODUÇÃO	-	57 171	57 171	0.0	0.0	-	0.1
	REND. MÉDIO	-	5 091	5 091	0.0	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	10 557 343	11 658 038	11 805 482	11.8	1.3	65.9	69.2
	ÁREA II	10 514 426	11 658 038	11 805 482	12.3	1.3	66.0	69.3
	PRODUÇÃO	60 588 105	72 583 594	76 449 382	26.2	5.3	71.5	73.7
	REND. MÉDIO	5 762	6 226	6 476	12.4	4.0	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 366 712	2 386 697	2 386 697	0.8	0.0	14.8	14.0
	ÁREA II	2 359 812	2 386 697	2 386 697	1.1	0.0	14.8	14.0
	PRODUÇÃO	12 748 729	13 097 714	13 097 714	2.7	0.0	15.0	12.6
	REND. MÉDIO	5 402	5 488	5 488	1.6	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	6 412 640	7 364 240	7 447 864	16.1	1.1	40.0	43.7
	ÁREA II	6 410 450	7 364 240	7 447 864	16.2	1.1	40.2	43.7
	PRODUÇÃO	38 564 434	46 953 403	50 424 201	30.8	7.4	45.5	48.6
	REND. MÉDIO	6 016	6 376	6 770	12.5	6.2	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 730 991	1 862 101	1 925 921	11.3	3.4	10.8	11.3
	ÁREA II	1 697 164	1 862 101	1 925 921	13.5	3.4	10.6	11.3
	PRODUÇÃO	9 065 542	12 256 078	12 651 068	39.6	3.2	10.7	12.2
	REND. MÉDIO	5 342	6 582	6 569	23.0	-0.2	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	47 000	45 000	45 000	-4.3	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	47 000	45 000	45 000	-4.3	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	209 400	276 399	276 399	32.0	0.0	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	4 455	6 142	6 142	37.9	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

SOJA (em grão)

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	41 107 606	43 828 777	43 996 285	7.0	0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	40 884 441	43 815 487	43 983 171	7.6	0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	119 523 533	150 328 350	151 216 632	26.5	0.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 923	3 431	3 438	17.6	0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	2 515 016	2 856 488	2 860 540	13.7	0.1	6.1	6.5
	ÁREA II	2 515 016	2 856 362	2 860 510	13.7	0.1	6.2	6.5
	PRODUÇÃO	7 797 881	9 524 016	9 543 137	22.4	0.2	6.5	6.3
	REND. MÉDIO	3 101	3 334	3 336	7.6	0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	493 002	593 728	589 886	19.7	-0.6	1.2	1.3
	ÁREA II	493 002	593 602	589 856	19.6	-0.6	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	1 768 717	2 134 543	2 130 167	20.4	-0.2	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	3 588	3 596	3 611	0.6	0.4	--	--
ACRE	ÁREA I	6 570	12 010	12 010	82.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	6 570	12 010	12 010	82.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	22 357	45 732	45 732	104.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 403	3 808	3 808	11.9	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	24 470	126 000	126 000	414.9	0.0	0.1	0.3
	ÁREA II	24 470	126 000	126 000	414.9	0.0	0.1	0.3
	PRODUÇÃO	53 247	453 600	453 600	751.9	0.0	0.0	0.3
	REND. MÉDIO	2 176	3 600	3 600	65.4	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	839 710	820 118	820 118	-2.3	0.0	2.0	1.9
	ÁREA II	839 710	820 118	820 118	-2.3	0.0	2.1	1.9
	PRODUÇÃO	2 566 946	2 605 444	2 605 444	1.5	0.0	2.1	1.7
	REND. MÉDIO	3 057	3 177	3 177	3.9	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	6 500	7 350	7 350	13.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	6 500	7 350	7 350	13.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 225	19 536	19 536	13.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 650	2 658	2 658	0.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	1 144 764	1 297 282	1 305 176	14.0	0.6	2.8	3.0
	ÁREA II	1 144 764	1 297 282	1 305 176	14.0	0.6	2.8	3.0
	PRODUÇÃO	3 369 389	4 265 161	4 288 658	27.3	0.6	2.8	2.8
	REND. MÉDIO	2 943	3 288	3 286	11.7	-0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	3 783 510	4 043 639	4 042 869	6.9	-0.0	9.2	9.2
	ÁREA II	3 783 510	4 043 639	4 042 869	6.9	-0.0	9.3	9.2
	PRODUÇÃO	13 801 265	14 790 456	14 789 748	7.2	-0.0	11.5	9.8
	REND. MÉDIO	3 648	3 658	3 658	0.3	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	1 081 281	1 167 169	1 167 169	7.9	0.0	2.6	2.7
	ÁREA II	1 081 281	1 167 169	1 167 169	7.9	0.0	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	3 461 383	3 744 259	3 744 259	8.2	0.0	2.9	2.5
	REND. MÉDIO	3 201	3 208	3 208	0.2	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	872 906	960 945	960 945	10.1	0.0	2.1	2.2
	ÁREA II	872 906	960 945	960 945	10.1	0.0	2.1	2.2
	PRODUÇÃO	3 077 485	3 444 728	3 444 728	11.9	0.0	2.6	2.3
	REND. MÉDIO	3 526	3 585	3 585	1.7	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 220	4 730	4 729	113.0	-0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 220	4 730	4 729	113.0	-0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 740	18 317	18 328	136.8	0.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 486	3 873	3 876	11.2	0.1	--	--

SOJA (em grão)

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
PARAÍBA	ÁREA I	37	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	37	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	56	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	1 514	-	-	-100.0	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	4 066	5 795	5 026	23.6	-13.3	0.0	0.0
	ÁREA II	4 066	5 795	5 026	23.6	-13.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13 921	17 212	16 493	18.5	-4.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 424	2 970	3 282	-4.1	10.5	--	--
BAHIA	ÁREA I	1 823 000	1 905 000	1 905 000	4.5	0.0	4.4	4.3
	ÁREA II	1 823 000	1 905 000	1 905 000	4.5	0.0	4.5	4.3
	PRODUÇÃO	7 240 680	7 565 940	7 565 940	4.5	0.0	6.1	5.0
	REND. MÉDIO	3 972	3 972	3 972	0.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	3 244 582	3 518 481	3 495 598	7.7	-0.7	7.9	7.9
	ÁREA II	3 238 182	3 511 332	3 488 529	7.7	-0.6	7.9	7.9
	PRODUÇÃO	12 319 348	13 129 364	13 139 599	6.7	0.1	10.3	8.7
	REND. MÉDIO	3 804	3 739	3 767	-1.0	0.7	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	2 022 682	2 214 332	2 214 362	9.5	0.0	4.9	5.0
	ÁREA II	2 022 682	2 214 332	2 214 362	9.5	0.0	4.9	5.0
	PRODUÇÃO	7 639 648	8 459 164	8 459 161	10.7	-0.0	6.4	5.6
	REND. MÉDIO	3 777	3 820	3 820	1.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	1 221 900	1 304 149	1 281 236	4.9	-1.8	3.0	2.9
	ÁREA II	1 215 500	1 297 000	1 274 167	4.8	-1.8	3.0	2.9
	PRODUÇÃO	4 679 700	4 670 200	4 680 438	0.0	0.2	3.9	3.1
	REND. MÉDIO	3 850	3 601	3 673	-4.6	2.0	--	--
SUL	ÁREA I	12 862 671	13 270 230	13 251 330	3.0	-0.1	31.3	30.1
	ÁREA II	12 689 049	13 264 215	13 245 315	4.4	-0.1	31.0	30.1
	PRODUÇÃO	23 690 251	38 225 287	38 166 665	61.1	-0.2	19.8	25.2
	REND. MÉDIO	1 867	2 882	2 882	54.4	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	5 720 696	5 841 400	5 832 500	2.0	-0.2	13.9	13.3
	ÁREA II	5 720 696	5 841 400	5 832 500	2.0	-0.2	14.0	13.3
	PRODUÇÃO	12 185 395	22 544 900	22 505 600	84.7	-0.2	10.2	14.9
	REND. MÉDIO	2 130	3 860	3 859	81.2	-0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	754 305	777 099	777 099	3.0	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	752 715	775 849	775 849	3.1	0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	2 163 708	2 972 269	2 972 269	37.4	0.0	1.8	2.0
	REND. MÉDIO	2 875	3 831	3 831	33.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	6 387 670	6 651 731	6 641 731	4.0	-0.2	15.5	15.1
	ÁREA II	6 215 638	6 646 966	6 636 966	6.8	-0.2	15.2	15.1
	PRODUÇÃO	9 341 148	12 708 118	12 688 796	35.8	-0.2	7.8	8.4
	REND. MÉDIO	1 503	1 912	1 912	27.2	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	18 701 827	20 139 939	20 345 948	8.8	1.0	45.5	46.2
	ÁREA II	18 658 684	20 139 939	20 345 948	9.0	1.0	45.6	46.3
	PRODUÇÃO	61 914 788	74 659 227	75 577 483	22.1	1.2	51.8	50.0
	REND. MÉDIO	3 318	3 707	3 715	12.0	0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	3 695 278	3 838 764	3 838 764	3.9	0.0	9.0	8.7
	ÁREA II	3 652 739	3 838 764	3 838 764	5.1	0.0	8.9	8.7
	PRODUÇÃO	8 541 320	14 000 825	14 000 825	63.9	0.0	7.1	9.3
	REND. MÉDIO	2 338	3 647	3 647	56.0	0.0	--	--

SOJA (em grão)

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
MATO GROSSO	ÁREA I	10 925 086	11 975 256	12 013 265	10.0	0.3	26.6	27.3
	ÁREA II	10 924 482	11 975 256	12 013 265	10.0	0.3	26.7	27.3
	PRODUÇÃO	38 008 686	44 504 197	44 777 794	17.8	0.6	31.8	29.6
	REND. MÉDIO	3 479	3 716	3 727	7.1	0.3	--	--
GOIÁS	ÁREA I	3 997 263	4 240 919	4 408 919	10.3	4.0	9.7	10.0
	ÁREA II	3 997 263	4 240 919	4 408 919	10.3	4.0	9.8	10.0
	PRODUÇÃO	15 061 662	15 899 205	16 543 864	9.8	4.1	12.6	10.9
	REND. MÉDIO	3 768	3 749	3 752	-0.4	0.1	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	84 200	85 000	85 000	1.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	84 200	85 000	85 000	1.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	303 120	255 000	255 000	-15.9	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	3 600	3 000	3 000	-16.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

SORGO (em grão)

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	1 036 924	1 262 617	1 275 315	23.0	1.0	100.0	100.0
	ÁREA II	1 030 866	1 262 617	1 275 195	23.7	1.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 850 368	3 956 876	4 084 965	43.3	3.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 765	3 134	3 203	15.8	2.2	--	--
NORTE	ÁREA I	82 872	119 451	122 160	47.4	2.3	8.0	9.6
	ÁREA II	82 872	119 451	122 160	47.4	2.3	8.0	9.6
	PRODUÇÃO	174 393	265 901	272 265	56.1	2.4	6.1	6.7
	REND. MÉDIO	2 104	2 226	2 229	5.9	0.1	--	--
PARÁ	ÁREA I	14 857	23 045	23 045	55.1	0.0	1.4	1.8
	ÁREA II	14 857	23 045	23 045	55.1	0.0	1.4	1.8
	PRODUÇÃO	41 859	65 765	65 765	57.1	0.0	1.5	1.6
	REND. MÉDIO	2 817	2 854	2 854	1.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	68 015	96 406	99 115	45.7	2.8	6.6	7.8
	ÁREA II	68 015	96 406	99 115	45.7	2.8	6.6	7.8
	PRODUÇÃO	132 534	200 136	206 500	55.8	3.2	4.6	5.1
	REND. MÉDIO	1 949	2 076	2 083	6.9	0.3	--	--
NORDESTE	ÁREA I	138 956	131 631	131 631	-5.3	0.0	13.4	10.3
	ÁREA II	138 956	131 631	131 631	-5.3	0.0	13.5	10.3
	PRODUÇÃO	238 975	204 157	204 157	-14.6	0.0	8.4	5.0
	REND. MÉDIO	1 720	1 551	1 551	-9.8	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	10 063	10 208	10 208	1.4	0.0	1.0	0.8
	ÁREA II	10 063	10 208	10 208	1.4	0.0	1.0	0.8
	PRODUÇÃO	23 067	21 639	21 639	-6.2	0.0	0.8	0.5
	REND. MÉDIO	2 292	2 120	2 120	-7.5	0.0	--	--
PIAÚÍ	ÁREA I	35 364	27 273	27 273	-22.9	0.0	3.4	2.1
	ÁREA II	35 364	27 273	27 273	-22.9	0.0	3.4	2.1
	PRODUÇÃO	75 987	62 080	62 080	-18.3	0.0	2.7	1.5
	REND. MÉDIO	2 149	2 276	2 276	5.9	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 050	1 400	1 400	33.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 050	1 400	1 400	33.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 202	4 525	4 525	41.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 050	3 232	3 232	6.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	480	655	655	36.5	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	480	655	655	36.5	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	521	559	559	7.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 085	853	853	-21.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	1 545	1 545	1 545	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 545	1 545	1 545	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	938	1 034	1 034	10.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	607	669	669	10.2	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	304	400	400	31.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	304	400	400	31.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	480	800	800	66.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 579	2 000	2 000	26.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	90 150	90 150	90 150	0.0	0.0	8.7	7.1
	ÁREA II	90 150	90 150	90 150	0.0	0.0	8.7	7.1
	PRODUÇÃO	134 780	113 520	113 520	-15.8	0.0	4.7	2.8
	REND. MÉDIO	1 495	1 259	1 259	-15.8	0.0	--	--

SORGO (em grão)

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
SUDESTE	ÁREA I	326 452	437 841	440 638	35.0	0.6	31.5	34.6
	ÁREA II	325 044	437 841	440 638	35.6	0.6	31.5	34.6
	PRODUÇÃO	949 168	1 655 576	1 662 878	75.2	0.4	33.3	40.7
	REND. MÉDIO	2 920	3 781	3 774	29.2	-0.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	235 943	344 356	344 356	45.9	0.0	22.8	27.0
	ÁREA II	234 535	344 356	344 356	46.8	0.0	22.8	27.0
	PRODUÇÃO	658 381	1 354 710	1 354 143	105.7	-0.0	23.1	33.1
	REND. MÉDIO	2 807	3 934	3 932	40.1	-0.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	90 509	93 485	96 282	6.4	3.0	8.7	7.5
	ÁREA II	90 509	93 485	96 282	6.4	3.0	8.8	7.6
	PRODUÇÃO	290 787	300 866	308 735	6.2	2.6	10.2	7.6
	REND. MÉDIO	3 213	3 218	3 207	-0.2	-0.3	--	--
SUL	ÁREA I	1 560	534	534	-65.8	0.0	0.2	0.0
	ÁREA II	1 560	534	534	-65.8	0.0	0.2	0.0
	PRODUÇÃO	3 726	1 637	1 637	-56.1	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	2 388	3 066	3 066	28.4	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 560	534	534	-65.8	0.0	0.2	0.0
	ÁREA II	1 560	534	534	-65.8	0.0	0.2	0.0
	PRODUÇÃO	3 726	1 637	1 637	-56.1	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	2 388	3 066	3 066	28.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	487 084	573 160	580 352	19.1	1.3	47.0	45.5
	ÁREA II	482 434	573 160	580 232	20.3	1.2	46.8	45.5
	PRODUÇÃO	1 484 106	1 829 605	1 944 028	31.0	6.3	52.1	47.6
	REND. MÉDIO	3 076	3 192	3 350	8.9	4.9	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	82 493	121 284	121 284	47.0	0.0	8.0	9.5
	ÁREA II	82 403	121 284	121 284	47.2	0.0	8.0	9.5
	PRODUÇÃO	304 057	373 476	373 476	22.8	0.0	10.7	9.1
	REND. MÉDIO	3 690	3 079	3 079	-16.6	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	48 058	51 008	51 300	6.7	0.6	4.6	4.0
	ÁREA II	48 058	51 008	51 300	6.7	0.6	4.7	4.0
	PRODUÇÃO	132 880	151 769	147 380	10.9	-2.9	4.7	3.6
	REND. MÉDIO	2 765	2 975	2 873	3.9	-3.4	--	--
GOIÁS	ÁREA I	348 533	385 868	392 768	12.7	1.8	33.6	30.8
	ÁREA II	343 973	385 868	392 648	14.2	1.8	33.4	30.8
	PRODUÇÃO	1 023 169	1 241 360	1 360 172	32.9	9.6	35.9	33.3
	REND. MÉDIO	2 975	3 217	3 464	16.4	7.7	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	8 000	15 000	15 000	87.5	0.0	0.8	1.2
	ÁREA II	8 000	15 000	15 000	87.5	0.0	0.8	1.2
	PRODUÇÃO	24 000	63 000	63 000	162.5	0.0	0.8	1.5
	REND. MÉDIO	3 000	4 200	4 200	40.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

TOMATE

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	54 343	54 462	55 503	2.1	1.9	100.0	100.0
	ÁREA II	54 212	54 337	55 385	2.2	1.9	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 856 430	3 720 232	3 917 767	1.6	5.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	71 136	68 466	70 737	-0.6	3.3	--	--
NORTE	ÁREA I	455	358	358	-21.3	0.0	0.8	0.6
	ÁREA II	455	357	357	-21.5	0.0	0.8	0.6
	PRODUÇÃO	9 757	8 850	8 850	-9.3	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	21 444	24 790	24 790	15.6	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	26	47	47	80.8	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	26	46	46	76.9	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 000	1 578	1 578	57.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	38 462	34 304	34 304	-10.8	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	-	3	3	0.0	0.0	-	0.0
	ÁREA II	-	3	3	0.0	0.0	-	0.0
	PRODUÇÃO	-	26	26	0.0	0.0	-	0.0
	REND. MÉDIO	-	8 667	8 667	0.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	264	150	150	-43.2	0.0	0.5	0.3
	ÁREA II	264	150	150	-43.2	0.0	0.5	0.3
	PRODUÇÃO	4 689	3 160	3 160	-32.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	17 761	21 067	21 067	18.6	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	165	158	158	-4.2	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	165	158	158	-4.2	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	4 068	4 086	4 086	0.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	24 655	25 861	25 861	4.9	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	9 024	9 594	9 604	6.4	0.1	16.6	17.3
	ÁREA II	8 980	9 571	9 581	6.7	0.1	16.6	17.3
	PRODUÇÃO	434 598	460 770	462 156	6.3	0.3	11.3	11.8
	REND. MÉDIO	48 396	48 142	48 237	-0.3	0.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	154	168	168	9.1	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	154	168	168	9.1	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 125	3 772	3 772	20.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 292	22 452	22 452	10.6	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	175	212	212	21.1	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	175	212	212	21.1	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	4 343	6 914	6 914	59.2	0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	24 817	32 613	32 613	31.4	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 335	2 525	2 535	8.6	0.4	4.3	4.6
	ÁREA II	2 335	2 525	2 535	8.6	0.4	4.3	4.6
	PRODUÇÃO	170 104	181 772	183 580	7.9	1.0	4.4	4.7
	REND. MÉDIO	72 850	71 989	72 418	-0.6	0.6	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	195	217	217	11.3	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	195	217	217	11.3	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	6 120	6 570	6 552	7.1	-0.3	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	31 385	30 276	30 194	-3.8	-0.3	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	670	1 014	1 014	51.3	0.0	1.2	1.8
	ÁREA II	635	994	994	56.5	0.0	1.2	1.8
	PRODUÇÃO	19 059	29 058	29 058	52.5	0.0	0.5	0.7
	REND. MÉDIO	30 014	29 233	29 233	-2.6	0.0	--	--

TOMATE

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
PERNAMBUCO	ÁREA I	1 040	1 040	1 040	0.0	0.0	1.9	1.9
	ÁREA II	1 037	1 037	1 037	0.0	0.0	1.9	1.9
	PRODUÇÃO	44 540	44 751	44 751	0.5	0.0	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	42 951	43 154	43 154	0.5	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	215	178	178	-17.2	0.0	0.4	0.3
	ÁREA II	209	178	178	-14.8	0.0	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	9 303	8 327	7 923	-14.8	-4.9	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	44 512	46 781	44 511	-0.0	-4.9	--	--
BAHIA	ÁREA I	4 240	4 240	4 240	0.0	0.0	7.8	7.6
	ÁREA II	4 240	4 240	4 240	0.0	0.0	7.8	7.7
	PRODUÇÃO	178 004	179 606	179 606	0.9	0.0	4.6	4.6
	REND. MÉDIO	41 982	42 360	42 360	0.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	23 670	23 001	23 639	-0.1	2.8	43.6	42.6
	ÁREA II	23 670	22 984	23 629	-0.2	2.8	43.7	42.7
	PRODUÇÃO	1 767 333	1 710 047	1 863 313	5.4	9.0	45.8	47.6
	REND. MÉDIO	74 666	74 402	78 857	5.6	6.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	7 720	7 159	7 193	-6.8	0.5	14.2	13.0
	ÁREA II	7 720	7 159	7 193	-6.8	0.5	14.2	13.0
	PRODUÇÃO	578 116	530 833	533 403	-7.7	0.5	15.0	13.6
	REND. MÉDIO	74 885	74 149	74 156	-1.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	2 364	2 299	2 352	-0.5	2.3	4.4	4.2
	ÁREA II	2 364	2 299	2 352	-0.5	2.3	4.4	4.2
	PRODUÇÃO	151 636	148 635	152 335	0.5	2.5	3.9	3.9
	REND. MÉDIO	64 144	64 652	64 768	1.0	0.2	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	2 186	2 126	2 111	-3.4	-0.7	4.0	3.8
	ÁREA II	2 186	2 126	2 111	-3.4	-0.7	4.0	3.8
	PRODUÇÃO	145 481	138 479	137 879	-5.2	-0.4	3.8	3.5
	REND. MÉDIO	66 551	65 136	65 315	-1.9	0.3	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	11 400	11 417	11 983	5.1	5.0	21.0	21.6
	ÁREA II	11 400	11 400	11 973	5.0	5.0	21.0	21.6
	PRODUÇÃO	892 100	892 100	1 039 696	16.5	16.5	23.1	26.5
	REND. MÉDIO	78 254	78 254	86 837	11.0	11.0	--	--
SUL	ÁREA I	8 034	7 928	7 928	-1.3	0.0	14.8	14.3
	ÁREA II	7 949	7 845	7 845	-1.3	0.0	14.7	14.2
	PRODUÇÃO	464 268	467 020	480 550	3.5	2.9	12.0	12.3
	REND. MÉDIO	58 406	59 531	61 256	4.9	2.9	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	7.4	7.2
	ÁREA II	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	7.4	7.2
	PRODUÇÃO	255 000	238 800	252 330	-1.0	5.7	6.6	6.4
	REND. MÉDIO	63 750	59 700	63 082	-1.0	5.7	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	2 062	1 983	1 983	-3.8	0.0	3.8	3.6
	ÁREA II	1 982	1 903	1 903	-4.0	0.0	3.7	3.4
	PRODUÇÃO	118 537	128 174	128 174	8.1	0.0	3.1	3.3
	REND. MÉDIO	59 807	67 354	67 354	12.6	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 972	1 945	1 945	-1.4	0.0	3.6	3.5
	ÁREA II	1 967	1 942	1 942	-1.3	0.0	3.6	3.5
	PRODUÇÃO	90 731	100 046	100 046	10.3	0.0	2.4	2.6
	REND. MÉDIO	46 127	51 517	51 517	11.7	0.0	--	--

TOMATE

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CENTRO-OESTE	ÁREA I	13 160	13 581	13 974	6.2	2.9	24.2	25.2
	ÁREA II	13 158	13 580	13 973	6.2	2.9	24.3	25.2
	PRODUÇÃO	1 180 474	1 073 545	1 102 898	-6.6	2.7	30.6	28.2
	REND. MÉDIO	89 715	79 053	78 931	-12.0	-0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	51	47	47	-7.8	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	49	46	46	-6.1	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 617	1 593	1 593	-1.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	33 000	34 630	34 630	4.9	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	176	163	171	-2.8	4.9	0.3	0.3
	ÁREA II	176	163	171	-2.8	4.9	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 573	3 393	3 538	-1.0	4.3	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 301	20 816	20 690	1.9	-0.6	--	--
GOIÁS	ÁREA I	12 583	13 021	13 406	6.5	3.0	23.2	24.2
	ÁREA II	12 583	13 021	13 406	6.5	3.0	23.2	24.2
	PRODUÇÃO	1 147 440	1 040 753	1 069 961	-6.8	2.8	29.8	27.3
	REND. MÉDIO	91 190	79 929	79 812	-12.5	-0.1	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	27 844	27 806	27 806	-0.1	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	79 554	79 446	79 446	-0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

TRIGO (em grão)

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	3 140 839	3 409 123	3 404 194	8.4	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	3 139 536	3 407 823	3 402 794	8.4	-0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	10 042 331	10 868 919	10 521 792	4.8	-3.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 199	3 189	3 092	-3.3	-3.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	35 334	35 112	35 112	-0.6	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	5 889	5 852	5 852	-0.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	35 334	35 112	35 112	-0.6	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	5 889	5 852	5 852	-0.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	233 540	291 470	291 470	24.8	0.0	7.4	8.6
	ÁREA II	232 240	290 170	290 170	24.9	0.0	7.4	8.5
	PRODUÇÃO	743 427	899 035	899 035	20.9	0.0	7.4	8.5
	REND. MÉDIO	3 201	3 098	3 098	-3.2	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	100 840	140 395	140 395	39.2	0.0	3.2	4.1
	ÁREA II	100 840	140 395	140 395	39.2	0.0	3.2	4.1
	PRODUÇÃO	319 527	459 229	459 229	43.7	0.0	3.2	4.4
	REND. MÉDIO	3 169	3 271	3 271	3.2	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	132 700	151 075	151 075	13.8	0.0	4.2	4.4
	ÁREA II	131 400	149 775	149 775	14.0	0.0	4.2	4.4
	PRODUÇÃO	423 900	439 806	439 806	3.8	0.0	4.2	4.2
	REND. MÉDIO	3 226	2 936	2 936	-9.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 852 294	3 040 599	3 034 794	6.4	-0.2	90.8	89.1
	ÁREA II	2 852 294	3 040 599	3 034 694	6.4	-0.2	90.9	89.2
	PRODUÇÃO	9 105 449	9 722 252	9 372 574	2.9	-3.6	90.7	89.1
	REND. MÉDIO	3 192	3 197	3 088	-3.3	-3.4	--	--
PARANÁ	ÁREA I	1 198 990	1 409 900	1 408 400	17.5	-0.1	38.2	41.4
	ÁREA II	1 198 990	1 409 900	1 408 400	17.5	-0.1	38.2	41.4
	PRODUÇÃO	3 386 749	4 493 200	4 155 900	22.7	-7.5	33.7	39.5
	REND. MÉDIO	2 825	3 187	2 951	4.5	-7.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	124 312	130 940	130 940	5.3	0.0	4.0	3.8
	ÁREA II	124 312	130 940	130 940	5.3	0.0	4.0	3.8
	PRODUÇÃO	430 670	420 617	420 617	-2.3	0.0	4.3	4.0
	REND. MÉDIO	3 464	3 212	3 212	-7.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 528 992	1 499 759	1 495 454	-2.2	-0.3	48.7	43.9
	ÁREA II	1 528 992	1 499 759	1 495 354	-2.2	-0.3	48.7	43.9
	PRODUÇÃO	5 288 030	4 808 435	4 796 057	-9.3	-0.3	52.7	45.6
	REND. MÉDIO	3 459	3 206	3 207	-7.3	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	49 005	71 054	71 930	46.8	1.2	1.6	2.1
	ÁREA II	49 002	71 054	71 930	46.8	1.2	1.6	2.1
	PRODUÇÃO	158 121	212 520	215 071	36.0	1.2	1.6	2.0
	REND. MÉDIO	3 227	2 991	2 990	-7.3	-0.0	--	--

TRIGO (em grão)

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	23 805	37 839	37 839	59.0	0.0	0.8	1.1
	ÁREA II	23 802	37 839	37 839	59.0	0.0	0.8	1.1
	PRODUÇÃO	52 101	85 725	85 725	64.5	0.0	0.5	0.8
	REND. MÉDIO	2 189	2 266	2 266	3.5	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	21 900	30 015	30 891	41.1	2.9	0.7	0.9
	ÁREA II	21 900	30 015	30 891	41.1	2.9	0.7	0.9
	PRODUÇÃO	90 360	115 875	118 426	31.1	2.2	0.9	1.1
	REND. MÉDIO	4 126	3 861	3 834	-7.1	-0.7	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	3 300	3 200	3 200	-3.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	3 300	3 200	3 200	-3.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	15 660	10 920	10 920	-30.3	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	4 745	3 412	3 412	-28.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

UVA

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	75 644	76 163	75 988	0.5	-0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	74 909	75 382	75 205	0.4	-0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 502 371	1 684 594	1 680 390	11.8	-0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	20 056	22 347	22 344	11.4	-0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	12	6	6	-50.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	12	6	6	-50.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	86	46	46	-46.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 167	7 667	7 667	7.0	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	11	5	5	-54.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	11	5	5	-54.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	76	35	35	-53.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 909	7 000	7 000	1.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	1	1	1	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1	1	1	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	10	11	11	10.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	10 000	11 000	11 000	10.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	10 460	10 446	10 446	-0.1	0.0	13.8	13.7
	ÁREA II	10 260	10 246	10 246	-0.1	0.0	13.7	13.6
	PRODUÇÃO	462 743	472 270	472 241	2.1	-0.0	30.8	28.1
	REND. MÉDIO	45 102	46 093	46 090	2.2	-0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	2	4	4	100.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	4	4	100.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	24	80	80	233.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	12 000	20 000	20 000	66.7	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	23	37	37	60.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	23	37	37	60.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	583	908	879	50.8	-3.2	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	25 348	24 541	23 757	-6.3	-3.2	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	110	80	80	-27.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	110	80	80	-27.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 200	1 600	1 600	-27.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 000	20 000	20 000	0.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	8 256	8 256	8 256	0.0	0.0	10.9	10.9
	ÁREA II	8 256	8 256	8 256	0.0	0.0	11.0	11.0
	PRODUÇÃO	399 132	404 127	404 127	1.3	0.0	26.6	24.0
	REND. MÉDIO	48 344	48 949	48 949	1.3	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 069	2 069	2 069	0.0	0.0	2.7	2.7
	ÁREA II	1 869	1 869	1 869	0.0	0.0	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	60 804	65 555	65 555	7.8	0.0	4.0	3.9
	REND. MÉDIO	32 533	35 075	35 075	7.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	10 033	10 021	10 015	-0.2	-0.1	13.3	13.2
	ÁREA II	10 019	9 992	9 984	-0.3	-0.1	13.4	13.3
	PRODUÇÃO	188 020	187 558	187 280	-0.4	-0.1	12.5	11.1
	REND. MÉDIO	18 766	18 771	18 758	-0.0	-0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 350	1 335	1 335	-1.1	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	1 350	1 335	1 335	-1.1	0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	20 219	20 456	20 458	1.2	0.0	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	14 977	15 323	15 324	2.3	0.0	--	--

UVA

Setembro 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			AGOSTO	SETEMBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	201	193	193	-4.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	199	191	191	-4.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 205	2 976	2 976	-7.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	16 106	15 581	15 581	-3.3	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	46	58	58	26.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	35	34	34	-2.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	126	160	160	27.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 600	4 706	4 706	30.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	8 436	8 435	8 429	-0.1	-0.1	11.2	11.1
	ÁREA II	8 435	8 432	8 424	-0.1	-0.1	11.3	11.2
	PRODUÇÃO	164 470	163 966	163 686	-0.5	-0.2	10.9	9.7
	REND. MÉDIO	19 499	19 446	19 431	-0.3	-0.1	--	--
SUL	ÁREA I	54 921	55 466	55 323	0.7	-0.3	72.6	72.8
	ÁREA II	54 400	54 914	54 771	0.7	-0.3	72.6	72.8
	PRODUÇÃO	846 891	1 019 908	1 017 048	20.1	-0.3	56.4	60.5
	REND. MÉDIO	15 568	18 573	18 569	19.3	-0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	5.3	5.3
	ÁREA II	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	5.3	5.3
	PRODUÇÃO	56 184	56 912	56 912	1.3	0.0	3.7	3.4
	REND. MÉDIO	14 046	14 228	14 228	1.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 891	3 765	3 765	-3.2	0.0	5.1	5.0
	ÁREA II	3 869	3 759	3 759	-2.8	0.0	5.2	5.0
	PRODUÇÃO	55 737	55 327	55 327	-0.7	0.0	3.7	3.3
	REND. MÉDIO	14 406	14 719	14 719	2.2	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	47 030	47 701	47 558	1.1	-0.3	62.2	62.6
	ÁREA II	46 531	47 155	47 012	1.0	-0.3	62.1	62.5
	PRODUÇÃO	734 970	907 669	904 809	23.1	-0.3	48.9	53.8
	REND. MÉDIO	15 795	19 249	19 246	21.8	-0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	218	224	198	-9.2	-11.6	0.3	0.3
	ÁREA II	218	224	198	-9.2	-11.6	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	4 631	4 812	3 775	-18.5	-21.6	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	21 243	21 482	19 066	-10.2	-11.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	6	5	5	-16.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	6	5	5	-16.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	63	59	59	-6.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	10 500	11 800	11 800	12.4	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	52	52	18	-65.4	-65.4	0.1	0.0
	ÁREA II	52	52	18	-65.4	-65.4	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	1 288	1 288	181	-85.9	-85.9	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	24 769	24 769	10 056	-59.4	-59.4	--	--
GOIÁS	ÁREA I	103	110	118	14.6	7.3	0.1	0.2
	ÁREA II	103	110	118	14.6	7.3	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	1 946	2 162	2 232	14.7	3.2	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	18 893	19 655	18 915	0.1	-3.8	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 334	1 303	1 303	-2.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	23 404	22 860	22 860	-2.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Setembro/2023.

Colaboradores externos

Governo Federal

Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB
Banco do Brasil - BB
Banco Central do Brasil - BACEN
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA
Banco do Nordeste do Brasil S/A
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis- IBAMA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Rondônia

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RO
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC/RO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento, Regularização Fundiária – SEAGRI
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/RO/MAPA
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia – IDARON
BANCO DA AMAZÔNIA S.A. – BASA
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM
Secretaria de Estado de Planejamento Orçamento e Gestão – SEPOG

Acre

Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio – SEPA
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Acre- FAEAC
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/Ac

Amazonas

Banco da Amazônia
Secretaria de Estado da Produção Rural
Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas - OCB-AM
Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Roraima

Agência de Defesa Agropecuária de Roraima - ADERR
Federação da Agricultura de Roraima - FAERR
Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria Estadual de Planejamento do Estado de Roraima - SEPLAN
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Boa Vista - STTR-BV
Superintendência Federal de Agricultura

Pará

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER

Amapá

Banco da Amazônia
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá - CPAF-AP
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá - FAEAP
Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá - RURAP
Instituto de Estudos e Pesquisas do Estado do Amapá - IEPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR
Superintendência Federal de Agricultura

Tocantins

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC
Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS
Secretaria do Planejamento e Orçamento do Estado do Tocantins

Maranhão

Agência Estadual de Defesa Agropecuária – AGED
Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural – AGERP
Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – Embrapa Cocais
Federação da Agricultura e Pecuária do Maranhão - FAEMA
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC
Ministério da Agricultura – Superintendência Federal no Maranhão – SFA
Secretaria de Estado de Agricultura Familiar – SAF

Piauí

Agência de Defesa Agropecuária do Piauí - ADAPI
Instituto de Assistência Técnica de Extensão Rural do Piauí - EMATER
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Ceará

Agência de Defesa Agropecuária – ADAGRI
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC
Instituto de Desenvolvimento da Fruticultura e Agroindústria – Instituto Frutal
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
Instituto Caju do Brasil - ICB
Serviço de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SEAF
Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado do Ceará – SEDET

Rio Grande do Norte

Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores do Rio Grande do Norte - ANORC
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte – EMATER
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN
Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Norte - FETARN
Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA
Secretaria Estadual de Agricultura e Pesca
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar – SEDRAF

Paraíba

Embrapa Algodão
Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - ADAP
Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EMPAER
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG
Defesa Civil Estadual

Pernambuco

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Semiárido
Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA

Alagoas

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas - ADEAL
Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas - EMATER

Sergipe

Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe- EMDAGRO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Pesca - SEAGRI
Banco do Estado de Sergipe - BANESE
Superintendência Federal de Agricultura
Secretaria de Estado Geral de Governo - SEGG

Bahia

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Secretaria de Desenvolvimento Rural – DAS
Superintendência De Estudos Econômicos E Sociais - SEI
Federação da Agricultura e Pecuária – FAEB

Minas Gerais

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER
Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais - CEASA/MINAS
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG
Fundação João Pinheiro - FJP
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA
Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

Espírito Santo

Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural – INCAPER
Instituto Jones do Santos Neves – IJSN
Secretaria Estadual de Agricultura – SAEG-ES
Organização das Cooperativas do Brasil – OCB-ES

Rio de Janeiro

Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro - CEASA/RJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro - Emater-Rio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Agroindústria de Alimentos
EMBRAPA-Solos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Solos – CNPS
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – Faerj
Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Sustentável) - SEAPPA / CEDRUS.
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE/RJ

São Paulo

Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos – CITRUSBR
Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas – FLORESTAR SP;
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP;
Duratex S.A.;
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – FSEADE;
Instituto de Economia Agrícola – IEA, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – SAA-SP;
Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal – SINDIRAÇÕES;
União da Indústria de Cana de Açúcar – ÚNICA

Paraná

Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB) - Departamento de Economia Rural (DERAL);
- Organização das Cooperativas no Estado do Paraná - OCEPAR;
- Federação da Agricultura no Estado do Paraná - FAEP;
- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES.

Santa Catarina

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC

Rio Grande do Sul

Associação Riograndense de Empreendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS -
(Coordenação de Planejamento - CPLAN)
Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA
Departamento de Planejamento e Fomento Agrícola da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e
Agronegócio - DPFA
Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul – FARSUL
Federação das Associações dos Municípios do RS – FAMURS
Federação das Cooperativas Agropecuárias do RS LTDA - FECOAGRO/RS
Federação dos Trabalhadores da Agricultura no RS - FETAG
Fundação Estadual de Proteção Ambiental “Henrique Luís Roessler/RS” - FEPAM
Instituto Riograndense do Arroz – IRGA
Departamento de Economia e Estatística da SEPLAG - DEE
Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – SEAPDR/RS

Mato Grosso do Sul

Secretária do Estado da Fazenda – SEFAZ-MS
Secretária do Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar –
SEMAGRO-
Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – Agraer-MS
Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul Biosul-MS
Agência Estadual Sanitária e Vegetal – IAGRO-MS
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SFA-MS/MAPA
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL

Mato Grosso

Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária - IMEA
Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão - AMPA
Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso - INDEA/MT
Organização das Cooperativas do Brasil - OCB/MT
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
Empresa Mato-grossense de Pesquisa, assistência e Extensão Rural - EMPAER
Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado - SEPLAG
Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico do Estado - SEDEC
Observatório do Agronegócio do Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria da Agricultura Familiar do Governo do Estado - SEAF
Associação dos Produtores de Feijão - APROFIR

Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária - EMATER-GO
Agência Goiana de Defesa Agropecuária – Agrodefesa
Universidade Federal de Goiás – UFG
Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG
Associação Goiana dos Produtores de Algodão – AGOPA
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA

Distrito Federal

Centrais de Abastecimento do Distrito Federal - CEASA-DF
Cooperativa Agrícola do Rio Preto - COARP
Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal - COOPA-DF
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF
Secretaria de Estado da Agric., Abast. e Desenv. Rural, Subsecretaria de Defesa Agropecuária

Chefes de Seção de Pesquisas Agropecuárias

UF	<i>Chefes / e-mail</i>	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	AIRTON JOSÉ DALPIAS airton.dalpias@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias, nº 1.223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3533-9812 / Voip 769-9812
AC	GARDENIA DE OLIVEIRA SALES gardenia.sales@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant, nº 506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	DIRLEY MENESES DO NASCIMENTO dirley.nascimento@ibge.gov.br	Av. São Jorge, 624, Bairro São Jorge, CEP 69033-180, Manaus	(92) 3306-2044 / 2068 Fax 3306-2044
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA francisco.silva@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95) 3212-2108/2126 / Voip 795-2108
PA	THELMO ARAUJO DARIVA thelmo.dariva@ibge.gov.br	Av. Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5616 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José, 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	RONIGLESE PEREIRA DE CARVALHO TITO roniglese.tito@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63) 3215-1907/2001 r 2030 Fax 3215-2101
MA	DIMITRI CASTELO BRANCO SANTOS Dimitri.santos@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3ºand CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029/6042 / Voip 798-6029/6042
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LUCIA FEITOSA DIAS regina.dias@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	JOÃO MARIA DE GOIS JUNIOR Joao gois@ibge.gov.br	Pça Cívica (Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6175/ VOIP: 784 6175
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA José.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 – Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4ªAla Sul, CEP 50670-900, Recife	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	WANDERSON JUNIO AZEVEDO DA SILVA wanderson.silva@ibge.gov.br	Av. Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 2123-4248
SE	HELLIE DE CASSIA NUNES MANSUR hellie.mansur@ibge.gov.br	Av Francisco Porto, 107 CEP 49025-230, Aracaju	(79) 3217-4357/ Fax 3217-6798
BA	RODRIGO GOMES ANUNCIACÃO rodrigo.anunciacao@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand, Comércio, CEP 40010-020, Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, B. Horizonte	(31) 2105-2470 / 2471 / 2473
ES	DARCY ANDERSON DALTIO darcy.daltio@ibge.gov.br	Av. N. Governador Carlos Lindemberg, 596/Centro, CEP 29900-020, Vitória	(27) 3264-0128 / 3371-5857
RJ	MAURO ANDRÉ RATZSCH DE ANDREAZZI mauro.andreazzi@ibge.gov.br	Av. Beira Mar, 436, 5º and, Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-3777
SP	BIANCA SCHMID bianca.schmid@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11) 2105-8329
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj. 22 CEP 80410-180, Curitiba	(41) 3595-4444
SC	VALMIR BOSIO valmir.bosio@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3202/3206 Fax 3212-3205
RS	FERNANDA ASSAIFE DE MELLO fernanda.mello@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and. CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	ALEXANDER BRUNO PEGORARE alexander.pegorare@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4239 / Voip 727/4239
MT	PEDRO NESSI SNIZEK pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6135
GO	VANESSA CRISTINA LOPES vanessa.lopes@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8131/8116 / Fax 3239-8104
DF	ELTON MENDES FIOR elton.fior@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2159/2125 Voip 761/ 2125/2159